BIBLIOTHECA DA ...

DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 94 — N. 268

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

DOMINGO 29 DE SETEMBRO DE 1918

DIARIO DE PERNAMBUCO
Fundado em 1825

DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE:
C. Lyra Filho

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:
Telegrammas;
— Vida commercial;
— De Londres, (Grant);
— Em torno da guerra, (A.);
— Chronica do fôro, (J. L.);
— Contos do domingo, (Ernest Daudet);
— O "Diario" em Alagoas;
— **Alma religiosa;**
— Diario social;
— **Varias;**
— Sport;
— Manoel Arão;
— Grève;
— A "Influeza hespanhola" e a academia de medicina de Paris;
— Pequenos factos;
— **Noticias;**
— Folhetim;
— **Ultima hora.**

SOLICITADAS

Ao commercio do Recife, (A directoria da Associação dos Empregados no commercio); — Carta aberta, (Benedicto de Abreu e Lima); — Docas de Pernambuco, (George Beraud); — Salva, 29—9—918, (Maria C. Pontes Regadas, Iracy Pontes, Irapoan Pontes); — Minha gratidão, (Hormenegildo Lima); — Assumpto importantissimo; — Jockey Club de Pernambuco, (J. Vaz); — Fechamento do commercio, (Henrique da Silva Santos); — Gazosas de Fratelli Vita" — A questão do assucar, (Um agricultor); — Ajuste de casamento, (Gertrudes Pereira Correia); — Associação das Filhas de Maria do Collegio da Estancia; — A "Portugueza", (P. P. Manoel José F., Viuva Manoel Borges); British Consular Chapel; — Club de roupas, (Estevão Cavalcanti Pacheco); — Entre amigos, (Oliveira); — Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd. (Horarios de verão a vigorar de 30 de setembro de 1918 em diante); — Avisos; — Editaes; — Annuncios; — Commercio.

NOVO HORARIO DOS BONDS—na 5.ª pagina.

POSTA RESTANTE

A — A. B. Azarino Waintrub.
E — Espiritas.
H — Humberto Halleday.
J — João Baptista da Rocha, José Venancio de Mello, J. M.
L — Luiz Correia Gusmão (dr. 2 cartas), Luiz de França Rego.
M — M. V., Maria Jacintha (d.), Misael Cabral d'Arruda, Manoel Gondim (dr.).
P — Paulo Silva (dr.).
S — Silva e Irmão, Silva Pessoa.
T — Thomaz Coelho (dr.)
U — Ulysses de Mello (major)
Z — Zenobio da Cunha Mello.

PERDIDOS & ACHADOS

Um embrulho pertencente a d. Regina Novaes, deixado no balcão do Telegrapho.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 260 — 1º andar.

Consultas todos os dias de 7 1/2 á 1/2 e das 13 ás 17 horas.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1. andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50 B. — Telephone — Chamados por escripto.

MANOEL ARÃO

Realiza-se hoje, ás 19 horas, no edificio da Associação dos empregados do commercio, a festa que um grupo de litteratos pernambucanos promove em homenagem ao escriptor Manoel Arão, solennisando o 25º anniversario de sua iniciação litteraria.

Manoel Arão é um espirito polymorpho. Tem praticado o jornalismo entre nós, havendo sido um dos redactores do "Diario de Pernambuco" quando esta folha era propriedade do sr. Figueirôa Faria; tem escripto chronicas litterarias e folhetins em jornaes diarios e revistas; tem publicado trabalhos de critica, romances, estudos historicos e sociaes.

Longa, atravez de seus vinte e cinco annos de escriptor, é a sua bagagem litteraria. Depois de Oliveira Lima, que é hoje uma gloria nacional, Manoel Arão é talvez o mais operoso dos belletristas pernambucanos.

Afigura-se-nos assim, justa essa manifestação a que nos associamos.

A festa será presidida pelo senador Arthur Muniz, membro da extincta academia pernambucana de lettras.

Saudará o homenageado o sr. Raul Monteiro, que lhe offerecerá um bronze artistico, representando a Gloria.

Haverá, em seguida, leitura de trabalhos em prosa e verso de Manoel Arão, pelos srs. Silva Lobato, Manoel Monteiro, Costa Rego Junior, Rodovalho Neves e Ulysses Sampaio.

Por ultimo falará o homenageado.

— O deputado Gervasio Fioravanti telegraphou ao dr. Arthur Muniz associando-se á homenagem e pedindo representa-l-o na festa.

— O sr. Abdon Trigueiro, presidente da sociedade "Evolução", do Rio Grande do Norte, telegraphou ao nosso companheiro dr. Mario Mello adherindo ás manifestações e pedindo represental-a nas homenagens.

APRESENTOU-SE A' PRISÃO

Ao sr. desembargador chefe de policia apresentou-se hontem o conhecido estellionatario Luiz Corrêa de Gusmão, que se acha pronunciado pelo juiz municipal da 2ª vara criminal.

Luiz Gusmão é autor de varios casos de burla, praticados aqui e no interior.

Foi recolhido á Casa de detenção.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial do "Diario de Pernambuco")

A saude do sr. Delfim Moreira — RIO, 27 — Telegrammas de Bello Horizonte dizem que o sr. Delphim Moreira trabalhou muito ultimamente apanhando um resfriamento, mas que já se acha restabelecido.

Viajante — RIO, 27 — Segue hoje para S. Paulo o dr. Pamphilo de Carvalho, presidente da camara dos deputados da Bahia.

O tempo — RIO, 27 — Desde a madrugada de hontem chove aqui torrencialmente, tendo augmentado hoje. A temperatura baixou.

Minas-S. Paulo — RIO, 27 — O sr. Francisco Bressane, deputado por Minas Geraes, declarou ser inexacto o estremecimento entre a politica de S. Paulo e a do Estado que representa.

Se tal acontecesse era o caso de affirmar que os dois partidos politicos haviam endoidecido.

Em torno do futuro ministerio — RIO, 27 — Asseguram que o sr. Rodrigues Alves tem recebido numerosas cartas de politicos insinuando nomes para ministros no futuro governo.

E' certo que ninguem recebeu ainda convite para ser ministro, excepto o embaixador Domicio da Gama que vem responder pessoalmente, porque no momento actual não convem troca de telegrammas que são particularmente vigiados.

O sr. Rodrigues Alves quer tirar do seu ministerio toda suspeição de partidarismo.

Egualmente não tem nenhum proposito de provocar uma collisão entre Minas e S. Paulo; o que ha apenas são competições extremas de partidarios.

O futuro presidente da Republica liga particular attenção ás pastas da fazenda e da agricultura que deseja preencher com pessoas de provada competencia.

E' possivel que o almirante Alexandrino de Alencar continue na pasta da marinha. Embora nada ainda esteja assentado, asseguram os intimos do conselheiro Rodrigues Alves que as pessoas escolhidas para compor o futuro ministerio serão de immediata confiança de s. exc.

O assucar — RIO, 27. — Ao delegado fiscal nesse Estado foi expedido o seguinte telegramma pelo sr. Leopoldo de Bulhões:

"Em relação á exportação do assucar, devem ser observadas as seguintes instrucções:

1.º Nenhuma sahida será autorisada para o exterior sem estar verificado o stock minimo nessa capital de 200.000 saccos de assucar contendo pelo menos 50 °|° do typo crystal branco.

2.º — Feito esta verificação, podeis autorisar o inspector da Alfandega a permittir o embarque até a quantidade excedente daquelle limite, respeitando-se quanto possivel os contractos feitos anteriores á prohibição de sahida, a antiguidade do pedido e a garantia de praça.

3.º — A verificação do stock dado pela Associação commercial deve ser feita diariamente pelos agentes fiscaes ou empregados de nossa confiança que constatarão a existencia nos armazens, depositos ou trapiches, tendo em vista a qualidade e o peso de cada sacco.

4.º — Deveis, outrosim, instruir o inspector da Alfandega para que communique a este Commissariado, por telegramma, as quantidades e qualidades de assucar exportado, mencionando o nome do exportador, porto do destino, vapor e data da sahida de cada embarque permittido.

Havendo qualquer duvida podeis consultar por telegramma.

Seguem as instrucções definitivas para o levantamento, apuração e fiscalisação do stock do assucar ahi, de accordo com semelhante serviço já effectuado nesta Capital federal.

O preço da carne — RIO, 27 — Os açougueiros pleiteam nova tabella de preços para a carne verde á razão de .. 1$300, 1$200 e 1$100, o kilogramma.

A influenza hespanhola — RIO, 27 — O dr. Arthur Neiva, do Instituto Oswaldo Cruz, trabalha para isolar o microbio da influenza hespanhola, utilisando as culturas das bacterias remettidas pelo medico portuguez dr. Carlos França.

— O ministro da marinha recebeu um telegramma do almirante Pedro Frontin participando que os enfermos de sua divisão estão em convalescença e que todos os marinheiros supportam com a maior calma os funestos acontecimentos.

Politica de Minas — RIO, 27 — Os jornaes dizem que o sr. Arthur Bernardes, presidente de Minas Geraes, começa a soffrer surda opposição pelos seus actos tendentes a se libertar do jugo da politica e fazer severa administração.

A acção do Commissariado — RIO, 27 — O sr. Leopoldo de Bulhões declarou que não fixaria os preços minimos para os productores e sim os maximos para os consumidores.

Desastre — RIO, 27 — Devido ás chuvas desabou a barreira existente nos fundos do predio n. 74 da rua Gonçalves, no Catumby, desmoronando o fundo da casa.

Os bombeiros salvaram 4 pessoas que ficaram soterradas, todas mais ou menos feridas.

A GUERRA

A offensiva alliada em Champagne — PARIS, 27 — "Le Temps", em sua edição de hoje, commentando o ataque desfechado hontem, pela manhã, em Champagne, pelo exercito do general Gourand em collaboração com o exercito norte-americano que opera mais a leste, diz que por emquanto nenhuma outra indicação deve ser dada a respeito d'estas novas operações.

Entretanto, accrescenta o referido jornal, o facto da nova offensiva franco-americana estar assignalada no communicado official, basta para fazer comprehender o seu valor e a extensão que terá até o ponto determinado em que fará sentir todo o seu peso.

Conclue "Le Temps":

"Esperemos, pois, o resultado sem impaciencias, confiantes nos nossos soldados e nos soldados de Pershing que já mostraram em Saint Mihiel de que são capazes".

No Reichstag — LONDRES, 27 — Informações recebidas de Amsterdam, dizem que o conde de Hertling, discursando no "Reichstag", prometteu que o abuso da censura bem como o direito de reunião e associação serão supprimidos pelas autoridades militares por uma medida legislativa especial.

Os proximos ataques — NOVA YORK 27 — "The Tribune" diz que o critico militar do "Berliner Tageblatt", von Ardenne, prediz um ataque inglez entre o mar e o Ypres, bem como outro ao sul de Cambrai, o que poderá determinar a evacuação de Saint-Quentin.

Accrescenta o mesmo jornal que a artilharia americana tomou posições na nova frente da Lorena.

Marechal Joffre — LONDRES, 27 — O "lord mayor" desta capital offerecerá em outubro proximo um almoço ao marechal Joffre, que será assistido pelo sr. Lloyd George.

A navegação — STOCKOLMO, 27 — O serviço maritimo entre os portos scandinavos e os Estados Unidos augmentará consideravelmente dentro em breve, pois quatro companhias pretendem ter serviços regulares.

O que se passa na Bulgaria — PARIS, 27 — Telegrammas de Sofia descrevem o panico de que se acha possuido o povo d'aquella capital em consequencia da formidavel derrota que os exercitos bulgaros acabam de soffrer na frente balkanica.

A policia está luctando com seria difficuldade para impedir as manifestações em favor da paz, que se repetem diariamente como uma indicio claro e seguro de que a Bulgaria não se sente mais com força bastante para supportar o peso das responsabilidades a que foi arrastada pela falsa amizade germanica.

O ministerio bulgaro está em crise.

Os jornaes fazem extensos commentarios em torno do acontecimento, dizendo acreditar que é o inicio da *debacle* da influencia allemã nos Balkans.

E' voz corrente que não tarda o dia em que a Bulgaria se verá liberta d'essa influencia nociva, não sendo de estranhar que o seu gesto provoque a solidariedade da Turquia.

Considera-se a agitação de Sofia como sendo o inicio de uma phase nova na politica balkanica.

Victimas de torpedeamento. — LISBOA, 26 — Foram arrojados na praia do Espinho dois cadaveres das victimas do torpedeamento occorrido no dia 17.

Portugal na guerra — LISBOA, 26 — Completamente reorganisado, o corpo expedicionario portuguez voltará a ter sector proprio na frente franceza.

A offensiva franco-americana — LONDRES, 27" — O correspondente da Agencia Reuter junto ao exercito francez, telegraphando hontem ás 10 e meia da manhã sobre a offensiva franco-americana da Champagne assim descreve a acção das tropas francezas:

"Nesta nova offensiva as forças francezas operam sob as ordens do general Gourand, estando o generalissimo Pétain no commando supremo.

Os relatorios recebidos até á hora em que telegrapho justificam a confiança que todos alimentam sobre os resultados dos novos ataques dos alliados.

Por elles é sabido que o alto commando allemão copiou a tactica empregada pelo general Gourand a 15 de julho. Aquelle commando ao perceber a imminencia do ataque fez retirar sob todo silencio o grosso de suas tropas da zona avançada da artilharia.

O general Gourand, porem, não cahiu na armadilha, deixando de atacar trincheiras vasias, como os allemães no dia 15 de julho.

Os francezes avançaram sob um fogo infernal e se apoderaram de todas as posições inimigas.

A nota caracteristica e mais interessante do ataque francez foi a inesperada fraqueza da reacção dos allemães, o que explica o pequeno numero das baixas soffridas pelos atacantes.

No primeiro assalto os francezes penetraram rapidamente em quasi toda a linha de frente do inimigo. Algumas cristas fortificadas, de importancia, e nas quaes os allemães se tinham estabelecido foram conquistadas logo ás primeiras horas de trabalho.

Os francezes apoderaram-se tambem da collina de Dumesnil, que formava formidavel baluarte de defesa do inimigo a sudoeste das alturas de Tahure, posição em redor da qual, em setembro de 1915, as vagas da infantaria franceza vieram se quebrar inutilmente, a qual até esta manhã constituia um saliente em nossa frente.

A actual linha de batalha estende-se por 65 kilometros.

Os allemães já foram desalojados de grande numero das posições avançadas e e por elles muito bem fortificadas, em muitas das quaes o inimigo viveu annos de apparente segurança e ao abrigo de qualquer ameaça.

Parece que os allemães estavam na ignorancia de que aquelle local ia sentir o maior peso dos nossos ataques.

Na direcção do Rheno — LONDRES 27 — Entrevistado pelo correspondente do "Daily Mail" junto ao commando supremo dos exercitos alliados, o marechal Foch teve a seguinte phrase:

"Continuaremos a desenvolver nossas operações militares sem tregua e sem cessar, não deixando nunca de proseguir o avanço na direcção do Rheno".

Taes palavras do chefe militar francez causaram aqui enthusiastica impressão. Os jornaes enaltecem a energia do marechal Foch, considerando seu pensamento como a prova eloquente de sua confiança na victoria da qual não estão longe as armas da *entente*.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Do grande estado maior da França. — PARIS, 28. — No sector de Cambrai, os britannicos transpuzeram o canal do Norte, tomaram de assalto Beaucamp, Fresquieres, Graincourt, Anneux, Sains-les-hede, Epinay Oisy-le-Verger e penetraram na estrada de Douai a Cambrai, fazendo 10.000 prisioneiros e tomando mais de 200 canhões.

— O exercito do general Mangin occupou Jouy e Aizy.

— Em Champagne atravessámos a via-ferrea de Challerange, ultra-passando mais de 2 kilometros para o norte, tomamos Sommepy, Grateuil e Fontaine-en-Dormois e fizemos 10.000 prisioneiros.

—Os americanos occuparam Charpentry, Epinonville, Ivoiry tendo feito 3.000 prisioneiros e tomado cem canhões.

— Na Bulgaria, os britannicos tomaram Stroumitza.

— A Bulgaria pedio a paz".

A "Influenza hespanhola" e a Academia de Medicina de Paris

Em uma das ultimas sessões da Academia de Medicina de Paris, e da qual só tivemos conhecimento pelos derradeiros jornaes francezes aqui recebidos, se discutiu a "influenza hespanhola".

Esse mal que victimou varios membros da missão medica brasileira, — segundo lemos no "Figaro" de 7 de agosto findo, reina na França, como na maior parte das nações da Europa.

Trata-se de uma verdadeira grippe, analoga a que em 1889 grassou na França.

Acerca dessa pandemia grippal e das formas graves de que, por vezes, se reveste, com complicações myocardicas, o dr. Antoine Florand se occupou, recentemente perante a Sociedade Medica dos Hospitaes.

Na sessão de 6 de agosto, da Academia de medicina de Paris, o dr. Jules Renault fallou sobre o mesmo assumpto.

Delegado pelo governo francez para ir estudar a "influenza hespanhola", na Suissa, onde grassa intensamente, provocando medidas preservadoras de extremo rigor, o dr. Renault constatou que se tratava unicamente de grippe.

Observam-se casos de pneumonia grippal dos quaes alguns são graves. Mas não era justo que se tomassem medidas quarentenarias, na fronteira. O dr. Renault concluio:

"Preserva-se da grippe pelos cuidados do nariz e da garganta, abstendo-se de ver doentes e assistir reuniões numerosas.

Diminuem-se os riscos da pneumonia cuidando-se seriamente desde o começo e por tanto tempo quanto for possivel".

1ª GRANDE FEIRA ANNUAL DO RIO DE JANEIRO

O sr. Alfredo Ricardo Bicudo, delegado fiscal, recebeu hontem da Directoria da receita publica o seguinte telegramma:

"Off. Delegado fiscal Recife — N.... 631400 — Rio 27 — 9 — 918.—Communico-vos para fins convenientes que esta directoria expediu a seguinte circular publicada Diario official 14 corrente: "Directoria da receita publica — Circular n. 6 — Rio 13 de setembro de 1918. O director da Receita publica do thesouro nacional, communica aos srs. delegados fiscaes do mesmo thesouro nos Estados, e collectores federaes de Macahé no Estado do Rio de Janeiro que o sr. ministro da Fazenda por despacho de 5 do corrente resolveu permittir que as mercadorias sujeitas ao imposto de consumo sejam remettidas á Grande feira annual do Districto federal e nella sejam expostas sem o pagamento do dito imposto de consumo e lhes recommenda que forneçam a Recebedoria do Districto federal relação discriminativa por especie, quantidade, procedencia e origem das mercadorias enviadas naquellas condições pelas fabricas ou estabelecimentos commerciaes á referida feira (a) *Abdenago Alves*, director receita".

EM TORNO DA GUERRA

Os alliados mantêm em quasi toda a frente de batalha uma pressão systematisada. Agora não é mais o ataque localisado. Não se visa unicamente Cambrai, nem S. Quentin.

A progressão se generalisa, desenvolve-se nas Argonnes e ao oeste de Verdun, por onde os americanos vão tomando o pulso das possibilidades do inimigo.

Em todos os pontos atacados, no Occidente, quer na região de La Bassée ou de Moeuvres ou defronte a Saint-Quentin, a leste de Reims ou no planalto de Vauquois, a superioridade das forças alliadas manifesta-se incontestavel. São elles que manteem a iniciativa.

A formidavel machina de guerra americana começa a lançar nas fileiras contrarias a desillusão completa do successo que o Kaiser se não causava de prometter aos seus subditos.

A preparação americana está finda. No momento, a unica preoccupação absorvente é ganhar a guerra.

Um paiz que tem vinte milhões de homens, em idade militar, e que possue a maior potencia industrial, sustentada pela maior riqueza, paiz cuja producção agricola é tão intensa que daria para prover ás necessidades alimentares da Inglaterra, França, Italia e ás suas proprias, não tem em si apenas probabilidades de victoria.

Parece que o pensamento da victoria emparelha á sua grandeza.

Hoje, depois que a cooperação da America é um facto positivo, ninguem tem mais o direito de duvidar.

Havia dois elementos que os alliados precisavam arrebanhar para as suas fileiras: o tempo ou a America.

A' Allemanha não convinha uma guerra longa. Mas os successos do Oriente, tão extraordinarios que nunca passaram pela cabeça do mais audacioso pan-germanista, fizeram com que a nação não temesse esse obstaculo. Porque aquelle povo obstinado e resistente acabava gastando o tempo...

Mas deante da cooperação americana, a fortaleza germanica, deve ter encontrado o seu primeiro abysmo intransponivel. A offensiva da Macedonia e o proseguimento impetuoso do avanço britannico na Palestina são os fructos da intervenção "yankee".

E nunca uma operação militar foi lançada em occasião tão opportuna e feliz!

Reunidos, pelo acaso ou pelo destino, sob a mesma bandeira, o bulgaro e o turco são inimigos irreconciliaveis. Porque o turco é por natureza o adversario figadal do slavo.

Quando o Kaiser fez alliança com a Bulgaria comprometteu-se a dar-lhe a Dobrundja do sul.

Mas, somente quando Rodoslavof prometteu entrar na guerra é que lhe acenaram com a Dobrundja do norte.

Ahi entra então o interesse do turco. A Turquia não consente nesse engrandecimento, a menos que a Allemanha lhe faça restituir Andrinopla e a região do Maritza. Foi já por causa desse negocio, que Radoslavof cahiu.

Hoje falla-se na quéda de Malinof que o havia succedido. A verdade é que desta vez o exercito de Salonica está em franca movimentação.

A marcha franco-servia na direcção de Uskub, com a tomada de Veles (Koeprulu) e de Istip ou Ichtib ou Stiplia, é um bom augurio para a completa libertação do territorio servio.

Pela ala esquerda, os italianos cooperam efficazmente deante de Ochrida, protegendo o avanço anglo-franco-servio que se desdobra pela ala direita, emquanto os inglezes irrompem pela Bulgaria, tomando grande copia de material bellico e elevado numero de prisioneiros.

E', como se vê, uma offensiva de larga envergadura cujos effeitos militares e politicos não tardarão a apparecer.

Pondo de parte os boatos de revolução na Bulgaria a que os telegrammas insistentemente alludem, é natural que essa rapida mudança da situação no Oriente tenha repercutido seriamente em Sofia.

Agora é a propria integridade territorial bulgara que soffre. Já a frente balkanica não apparenta aquella estagnação de agua morta a que todos se tinham acostumado.

Tudo faz crer que a guerra entra no seu periodo agudo, e a hora das recapitulações, se não chegou ainda, está por chegar, como uma questão de minutos...

A.

Um leitor consulta como se deva pronunciar: si "Foche" si "Foc".

Pronuncie *Foche*.

Outro indaga da palavra "bolchevik".

Já se fallou aqui sobre isso. Mas se fallou vagamente. Parece que agora a explicação possa esclarecer melhor:

Em 1903, na 2.ª conferencia do partido social-democrata russo, no momento em que os methodos que deviam dirigir a actividade revolucionaria estavam em discussão, houve divergencia. Posta a questão a votos, houve naturalmente uma maioria (bolchinstovo) e uma minoria (menchinstovo).

Dahi os dois grupos denominados "bolcheviks" e "mencheviks".

Os *maximalistas* e os *bolcheviks* estão no mesmo programma.

De resto, uma e outra, cousa muito complicada *une affaire trop russe*...

LIGA PERNAMBUCANA CONTRA O ANALPHABETISMO

O "comité" da Liga pernambucana contra o analphabetismo realisará hoje na sua séde á rua do Triumpho no Arruda a solennidade da posse das directorias feminina e honoraria, seguindo-se a apposição dos retratos de Joaquim Nabuco, do general Joaquim Ignacio e do dr. Manoel Borba.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO — Hontem, os bancos abriram, saccando a 11 15/16 d. e 11 3/4 d., sobre Londres, a 90 dias de vista.

Depois da divulgação das noticias do Rio, saccavam a 12 d. e 11 15/16 d., assim fechando.

O papel particular não teve negocio.

Nas operações á vista, houve as seguintes taxas — 11 3/4 d., no "Banco do Brazil" e no "London Bank"; 11 13/16 d., no "Banco do Recife"; 11 25/32 d., no "River Plate"; e 11 9/16 d., no "Mercantile Bank".

Alfandega — 12 d., correspondente a 2$250, para a emissão dos vales em ouro.

O mercado bancario do Rio offerecia na abertura as taxas de 12 1/8 d. e 12 d. que vigoraram até o encerramento.

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

"BANCO DO BRAZIL"

Londres, 11 15/16 d. e 11 3/4 d.

Libra esterlina	20$104	20$425
Franco	$766	$778
Dollar	—	4$300

"BANCO DO RECIFE"

Londres, 11 15/16 d. e 11 13/16 d.

Libra esterlina	20$104	20$317
Libra esterlina	20$104	20$317
Franco	$785	$790
Lira	—	$740
Peseta	—	1$250
Escudo	—	2$535
Dollar	—	4$300

"RIVER PLATE"

Londres, 11 15/16 d. e 11 25/32 d.

Libra esterlina	20$104	20$425
Franco	$773	$783
Dollar	—	4$300

"LONDON BANK"

Londres, 11 15/16 d. e 11 3/4 d.

Libra esterlina	20$104	20$215
Franco	$783	$795
Dollar	—	4$300

"BANCO ULTRAMARINO"

Londres, 11 15/16 d. e 11 23/32 d.

Libra esterlina	20$104	20$480
Franco	$790	$795
Peseta	—	1$290
Lira	—	$700
Escudo		
Lisboa e Porto	—	2$540
Provicia	—	2$550
Dollar	—	4$300

"MERCANTILE BANK"

Londres, 11 3/4 d. e 11 9/16 d.

Libra esterlina	20$425	20$756
Dollar	—	4$360

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — O mercado correu ainda hontem indeciso e pouco movimentado, apenas tendo havido pequenos negocios sobre cristaes e brutos seccos.

Em companhia do dr. Manoel Pinto, esforçado presidente da Associação Commercial, o representante do Commissariado procedeu hontem á verificação do "stock" existente nos amazens da praça, tendo encontrado 278.336 saccos, sendo 213.749 de typos finos e 64.587 de typos baixos.

Segundo nos informou o dr. Manoel Pinto, foi modificada a exigencia da porcentagem de 50 °|° de cristal branco na composição do "stock" permanente, passando a mesma a comprehender quaesquer typos finos.

Colações de hontem:

Usinas de 1.ª	—	—
Usinas de 2ª	—	—
Crystalisados		9$600
Brancos	—	—
Somenos	—	—
Mascavado	—	—
Brutos seccos	4$000 a 4$400	
Brutos mellados	—	—
Retames	—	—

ALGODÃO — Continua sem movimento o mercado d'este artigo; compradores e vendedores inteiramente retrahidos.

CAFE' — 9$500 a 10$000 pelos 15 kilos.

MILHO — 12$ a 12$500 pelo sacco de 60 kilos.

FEIJÃO — 23$ a 30$000 pelo sacco de 60 kilos, genero do sul.

FARINHA — Preços nominaes em 11$ a 12$000 pelo sacco de 50 kilos.

ALCOOL — 2$200 e 2$300, extra-sello e 2$600 a 3$100 sellado.

AGUARDENTE — 1$ a 1$000, extra-sello; 1$300 a 1$600, sellada.

A EMBALLAGEM COM ESTOPA DE ALGODÃO — O Sr. Richard P. Momsen, Vice-Consul dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, communicou á imprensa o seguinte:

"Devido ao facto do Ministerio da Agricultura, em Washington, ter sido informado que consideraveis quantidades de estopa de algodão, contendo sementes desta planta, são empregadas como material de emballagem, o temendo que as mesmas contenham larvas de lagarta rosada, o governo americano prohibio os officiaes consulares de assignar qualquer factura de generos emballados com estopa de algodão".

O NOVO HORARIO DA TRAMWAYS

Na secção competente desta folha vae publicado o novo horario de verão, da "Pernambuco Tramways", que começará a vigorar amanhã.

ILEGÍVEL

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIRECTOR E REDACTOR-CHEFE
CARLOS LYRA FILHO
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, ns. 12 e 22 — Rua Duque de Caxias n. 48.—Telephone n. 76 —End. telegr. DIARIO DE PERNAMBUCO.

Assignatura para todo o Brazil
Anno 30$000—Semestre 14$000

ORGÃO DE INFORMAÇÕES
NOTICIOSO E INDEPENDENTE
Nenhum compromisso partidario.
Nenhuma ligação official.

Composto em machinas LINOTYPE da "LINOTYPE MERGENTHALER COMP." : : A maior officina do norte do Brazil : :

Não se devolvem autographos

AVISO
Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia, quer de redacção quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) nos seja dirigida sob o seguinte endereço:
Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE
(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal).

—De hoje a 31 de dezembro de 1918 .... 7$000

FORO E JUDICATURA

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 24 de setembro de 1918.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario desembargador Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. Procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes

JULGAMENTOS:

Habeas-corpus de S. José do Egypto, paciente, Anselmo Lopes da Silva. Concedeu-se a soltura contra o voto do Relator.

Remissão crime de Villa Bella. Recorrente, o juizo; recorrido, Olympio dos Santos e outros; relator, o sr. desembargador Austerliano de Crasto. Negou-se provimento unanimemente.

Carta testemunhavel da Escada. Testemunhante, João Baptista Soares da Fonseca; Testemunhado, o juizo; relator o sr. desembargador Austerliano de Crasto. Não se tomou conhecimento contra o voto do sr. desembargador Silva Rego.

Appellação crime de Jaboatão; appellantes, Julio Herminio da Silva e Outro, apellada a justiça. Relator o sr. desembargador Silva Rego; revisores os srs. desembargadores Austerliano de Crasto e Thomaz Soriano. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Ouricury. Appellante, o juizo; appellado João Pedro Soriano; relator o sr. desembargador Silva Rego; revisores os srs. desembargadores Austerliano de Crasto e Thomaz Soriano; Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime de Caruaru'. Appellante, o promotor; appellado Joaquim de tal vulgo "Joaquim Servente"; relator o sr. desembargador Silva Rego; revisores os srs. desembargadores Austerliano de Crasto e Thomaz Soriano. Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime de Caruaru'. Appellante, o juizo; appellado, José Maria de Carvalho vulgo "José Teixeira"; relator o sr. desembargador Silva Rego, revisores, os srs. desembargadores Austerliano de Crasto e Thomaz Soriano. Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime de Salgueiro. Appellante, o juizo; appellada Maria Alves da Conceição; relator, o sr. desembargador Silva Rego; revisores, os srs. desembargadores Mauricio Wanderley e Austerliano de Crasto. Deu-se provimento unanimemente.

Idem crime de Ouricury. Appellante, João Baptista Frazão; appellada a justiça; relator, o sr. desembargador Silva Rego; revisores os srs. desembargadores Austerliano de Crasto e Thomaz Soriano. Deu-se provimento unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 11 horas e 45 minutos.

Alma religiosa

Dia 29 de Setembro de 1918 — Domingo. S. Miguel Archanjo.

SEMANA EUCHARISTICA

Terão inicio hoje as grandes festas promovidas n'esta archidiocese pelo egregio sr. arcebispo d. Sebastião Leme em honra e louvor de Jesus Sacramentado.

E' hoje que a alma catholica pernambucana principia a render, prosternada, ao Deus-Hostia o preito da sua filial adoração.

Para as parochias do Recife e Olinda, a Semana eucharistica terá inicio hoje.

A official, entretanto, principiará no dia 6 na matriz da Boa Vista, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo, e deverá revestir-se de grande pompa e inusitado brilhantismo.

Culto aos Mortos — Serão celebradas missas amanhã por alma das seguintes pessoas:

d. Francisca Alexandrina de Muniz Camargo, ás 8 horas, na egreja de Santa Rita, a mandado de sua familia (7º dia).

d. Anna Passos, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, a mandado de sua familia (7º dia).

Octavio Gomes do Passo, ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, a mandado de sua familia (7º dia).

Veneravel confraria de N. S. do Livramento — Reune hoje, ás 11 horas, em seu consistorio, a Veneravel Confraria de Nossa Senhora do Livramento, a fim de proceder á eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1918 a 1919.

FESTA DE S. MIGUEL ARCHANJO— Hoje como nos annos anteriores terá logar, e com todo o esplendor na egreja de São José de Manguinho a tradicional festividade de São Miguel Archanjo, padroeiro da Irmandade das Almas do Recife, havendo antes da festa missa rezada ás 4 e meia horas da madrugada, e a de confraria ás 5 horas, em logar das 11, como é habitual.

ASSOCIAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA DO COLLEGIO DA ESTANCIA — O conselho deliberou transferir a reunião mensal do 2º domingo (13 de outubro) para o 1º (6) a fim de tratar de assumptos relativos á Semana Eucharistica. Pede-se o comparecimento de todas as filhas de Maria.

O "DIARIO" EM ALAGOAS

(Do nosso correspondente especial)

Associação das Mães Christãs — O dia 16 de Setembro em Viçosa — Empreza de Luz Electrica — Partido democrata — Transferencia de cadeira — Exonerações e nomeações — Archivos das secretarias do interior e da fazenda — Consorcio —Anniversarios— Contractos de casamento — Viajantes — Fallecimento — Banquete.

Maceió, 27 de setembro de 1918.

Por iniciativa do conego Antonio Valente, cura da Sé, fundou-se nesta capital a "Associação das Mães Christãs", que já hoje conta avultado numero de associadas.

— Viçosa prosegue na actividade progressista com que de alguns annos a esta parte, vem revelando a sua capacidade de trabalhos intelligente e patriotico. Ainda no dia 16 de setembro, commemorando o 101 anniversario de nossa desvinculação da capitania de Pernambuco, a operosa cidade assistiu commovida aos deslumbrantes festejos com que a "Sociedade Recreativa e Instructora Viçosense" revelou os seus acendrados sentimentos civicos.

Consistiram esses festejos em exercicios de marcha feitos por varias turmas de escoteiros, prestitos escolares exercicios de gymnastica sueca em que se revelaram peritos, alumnos de varios estabelecimentos de ensino, conferencia realisada pelo intelligente pharmaceutico Motta Lima, que discorreu brilhantemente sobre o thema "Sociedade e familia".

Outras notas attrahentes teve a festa da "Instructora", que é um nucleo de moços dedicados sinceramente ao engrandecimento de sua futurosa patria.

— Achando-se a Nova Empreza Luz Electrica desta capital na imminencia de interromper a illuminação da cidade por falta de oleo combustivel, tem sido pelos directores da mesma empreza e pelo governo do Estado feitos muitos esforços para que tal não venha a succeder.

A proposito das providencias tomadas a respeito, o sr. dr. governador do Estado recebeu do dr. Nilo Peçanha o telegramma "infra" transcripto:

"Exmo. sr. governador Estado. Alagoas. Tenho a honra de communicar a v. exc. que, de accordo com os seus desejos, providenciei no sentido do governo americano conceder licença exportação oleo combustivel para Empreza Luz Electricas desta capital — Attenciosas saudações."

— Segunda-feira, 30 do corrente, dar-se-á uma reunião da commissão executiva do partido democrata, que tratará de formular a chapa com que deve concorrer ás eleições de 1º de novembro vindouro, quando será eleita a decima quinta legislatura do Congresso Estadual (nova camara dos deputados e renovação do terço do senado).

— Por conveniencia do ensino publico, foi transferida a cadeira mixta do povoado Coqueiro Secco para o povoado Carrapato, ambos no municipio de S. Luzia do Norte.

— Foram exonerados dos cargos de 2º e 3º escripturarios da recebedoria de Penedo os srs. Antonio Mendes Guimarães e João Luiz de Mello, sendo nomeados para substituil-os os srs. Manoel Rego e Joaquim Bernardes de Souza Filho.

— Foi nomeado commissario de policia do municipio de Paulo Affonso o sr. José Aurelliano Barretto de Alencar, em substituição ao sr. Misael de Oliveira Fortes, que solicitou exoneração.

— Foi considerado sem effeito o acto que nomeou o capitão Antonio Pantaleão da Silva para o cargo de delegado militar da 5ª circumscripção com séde em Penedo, sendo nomeado para o mesmo cargo o capitão Francisco de Barros Rego.

— O sr. governador do Estado mandou arrolar e catalogar por ordem chronologica todos os documentos que fazem parte dos archivos da secretaria do interior e da secretaria da fazenda.

Na falta de uma repartição de archivo publico, que entre nós poderia ser creada como dependencia da bibliotheca estadual, achamos que a medida tomada é summamente louvavel, pois os papeis antigos das mesmas secretarias estão misturados em lamentavel balburdia, sendo difficil a consulta de documentos que tenham datas atrazadas de vinte ou trinta annos anteriores.

Para fazer o serviço referente ao archivo da secretaria do interior foram nomeados os srs. José Pires, Carlos Cox e Carlos da Silva Rego. Os srs. Joaquim Populo de Campos, João de Oliveira Jucá e Francisco Lins estão incumbidos de fazer identico serviço na secretaria da fazenda.

— Na aprazivel residencia do dr. José Lopes Patury realizou-se no dia 25 do fluente o enlace matrimonial da gentil e prendada senhorinha Eponina Patury Mendonça com o abastado proprietario coronel José Lopes Rodrigues.

Serviram de testemunhas no acto civil o dr. Arthur Machado e sua exma. consorte d. Georgina Ferreira Santos Machado, o dr. José Paulino de Albuquerque Sarmento, e o major Rosalvo Accioly e sua esposa d. Emilia Patury Accioly.

Foram paranymphos da cerimonia religiosa o sr. major Rosalvo Accioly e consorte e o professor Moreno Brandão e a senhorinha Maria de Mendonça Patury.

Officiou na cerimonia religiosa o conego Machado de Mello, tendo celebrado o acto civil o dr. Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva.

Ao casamento seguiu-se um lauto banquete, sendo os noivos saudados, em expressivo brinde, pelo dr. José Paulino de Albuquerque Sarmento.

— Fizeram annos: no dia 25 — dd. Emilia Leão, Julia Alves Moura, Graziella Abreu Jucá; a interessante Cecilia Camara; o joven Waldemar Silva Indio Alagoano; os srs. Ernesto Lauria Cabelli e Francisco Soares de Vasconcellos — no dia 26 — dd. Inesia Mafra, Maria Povina Durant; a senhorinha Asterica de Carvalho; a pequena Marina Bernardes; o revdmo. padre Julio de Albuquerque; os srs. Odilon Vieira Maciel, Agnello de Almeida Santa Rosa; o pequeno Aristheu Santos.

— Com a gentil senhorinha Celina Canuto, presada filha do inesquecivel alagoano major Tertuliano Canuto, contractou casamento o sr. Americo Amorim, conceituado negociante em Viçosa.

— O distincto auxiliar do commercio sr. Luiz Rodrigues da Silva contractou casamento com a prendada senhorinha Hermerina Cerqueira Cotrim, filha do sr. Pedro Cotrim.

— E' actualmente nosso hospede o illustrado dr. Annibal Freire, que em nosso meio foi recebido de modo cordialissimo.

— Em viagem de recreio, seguio para Garanhuns, em companhia de sua exma. consorte, o coronel Manoel Soares de Vasconcellos.

— No vapor "Jequitinhonha", regressou a Penedo, onde é chefe do partido democrata, intendente municipal o humanitario clinico, o dr. Hermillo de Feitas Melro.

— Para Penedo seguiu o sr. major João Gama.

— Regressou a Pão de Assucar o sr. Manoel Francisco Pereira, que representou o alludido municipio no Congresso de Intendentes.

— Com sua exma. familia seguiu para a cidade de União onde reside, o venerando coronel Francisco da Rocha Cavalcanti, ex-vice-governador do Estado e um dos proceres do partido democrata.

— Falleceu nesta cidade, após terriveis padecimentos, o industrial Manoel Leopoldino Vaz e Lima, proprietario da fabrica Minerva.

O illustre extincto era casado com a exma. sra. d. Octavia Vaz e Silva, irmã do dr. Armando Silva.

— Aos drs. Freitas Melro e Augusto Galvão e ao coronel Francisco Fialho foi offerecido no dia 25 do corrente um sumptuoso banquete, obsequio da comitiva que acompanhou d. Jonas Batinga e o dr. Fernandes Lima ás plagas san-franciscanas.

O "DIARIO" NA PARAHYBA

(Do nosso correspondente especial)

Viajantes — Audiencias do governador -- Circo americano — Mercado do algodão — Jury de Santa Rita — Notas sociaes

Parahyba, 26 de Setembro de 1918.

A bordo do paquete "Itaquera" seguiu para o Rio a 25 do corrente o sr. dr. Jorge Ferraz, engenheiro do ministerio da agricultura que aqui se encontrava vindo do Rio Grande do Norte onde esteve em commissão do governo federal.

O seu embarque foi muito concorrido, tendo comparecido o sr. governador do Estado e o seu secretario, dr. Orris Soares.

— Tomou passagem no mesmo vapor com destino á capital da Republica, o revmo. padre Cyrillo de Sá, deputado á Assembléa legislativa do Estado e chefe politico do municipio de S. João do Rio do Peixe.

Sua revma., que teve um embarque bastante concorrido, vae em busca de tratamento á sua saude alterada.

— Acompanhado de sua exma. familia, regressou no dia 22 do corrente para Fortaleza, Ceará, o sr. dr. Claudiano Carneiro da Cunha, funccionario federal e advogado no foro daquella capital.

— Acha-se nesta capital o sr. coronel Jovino de Souza do O', commerciante e presidente do Conselho Municipal de Campina Grande.

— Regressou hontem, do Rio, o sr. coronel João da Costa Villar, commandante da policia do Estado e que fôra áquella capital commissionado pelo governo estadual.

O estimado official teve recepção bastante concorrida.

— O sr. governador do Estado deu hontem mais uma audiencia publica, tendo recebido e ouvido a innumeras pessoas.

— Continua a funccionar com successo nesta capital o "Circo Americano", que tem tido numerosa concorrencia.

— O governo federal destinou a importancia de 250 contos de réis para auxilio ao melhoramento da estrada de rodagem de Campina Grande, tendo sido já distribuido o credito respectivo á Delegacia Fiscal deste Estado, por solicitação do ministro da viação.

— Continua desanimado o mercado do algodão, devido á attitude do Commissario da alimentação, occasionando a paralisação de todas as praças do norte do Brasil devido á requisição dos generos que tanto tem prejudicado aos productores e compradores.

— Continuam os trabalhos da sessão do jury do municipio de Santa Rita, tendo sido condemnados alguns réos por crime de homicidio.

— Fazem annos hoje:

A menina Adamantina Neves, filha do sr. Arthur Jader de Carvalho Neves, empregado postal, na visinha capital do sul;

— a interessante Delmar, filha do sr. José Pires da Silva;

— a exma. sra. d. Virginia Velloso Borges, virtuosa consorte do estimado major Anisio Pereira Borges, chefe politico no Pilar;

— a exma. sra. d. Virmina de F. Ramos Martins, dilecta esposa do sr. major Odorico A. Martins, residente em Cabedello;

— o revmo. padre João Carlos de Moraes Bezerril;

— o joven Arnobio Vianna, alumno do Lyceu Parahybano, e filho do sr. José Florentino da Silva Lima, official aduaneiro;

—o pequeno Bartholomeu, filho do tenente Pedro Viegas.

Amanhã:

A pequena Dorzulia Neves, filhinha do sr. Arthur Jader de Carvalho Neves, funccionario postal na visinha capital do sul;

o sr. Manoel Eycio do Nascimento, activo agente do "Diario do Estado";

a menina Juliana Albuquerque, alumna da Escola Modelo;

a exma. sra. d. Maria Eycio Ribeiro, dilecta esposa do sr. José Juventino Ribeiro, residente em Mamanguape;

a menina Flavia Gomes, filha do sr. coronel Manoel Gomes dos Santos, residente em Patos;

as pequenas Maria Eugenia e Antonia Iris, filhas do sr. Eugenio Rodrigues da Silva;

a senhorita Maria Fernandes Mendonça, filha do capitão José Fernandes Mendonça, fazendeiro, residente em Araçagy.

— O lar do sr. desembargador Botto de Menezes, encheu-se hoje de alegrias pelo nascimento de mais um filhinho do seu consorcio com a exma. sra. d. Nauthilia Menezes.

— Tambem experimentaram grande satisfacção com o nascimento de mais um filhinho, o sr. Candido Bezerra de Menezes, commerciante em Itabayanna e sua esposa exma. sra. d. Anna Henrique de Menezes.

—Consorciaram-se, civil e religiosamente, na cidade do Jardim de Siridó, o sr. Francisco F. Cunha e a senhorita Nasinha Cunha.

MOVIMENTO MARITIMO

O "TABATINGA"

Hontem, pela manhã, entrou para o ancoradouro interno o vapor "Tabatinga", chegado ante-hontem de Fernando de Noronha, de volta da viagem feita por conta do governo estadual.

De Fernando ao Recife gastou pouco mais de dois dias.

Vieram no "Tabatinga" 84 passageiros, dos quaes 55 são sentenciados. Estes foram conduzidos depois de desembarcados para a Casa de detenção.

Ao visitar o "Tabatinga", o dr. Cornelio da Fonseca, medico da Saude, soube, por informação do commandante Severino Pires, existirem a bordo cinco marinheiros e tres officiaes doentes.

Examinando os enfermos, o referido facultativo verificou tratar-se de casos communs de influenza. Entretanto, como medida preventiva, prohibiu visitas a bordo, ordenando o desembarque do marinheiro Belizario Rodrigues que estava com 39 1|2 gráos de febre.

O "Tabatinga" vae ser desinfectado.

Ladrões em Apipucos

Pela madrugada de hontem os ladrões penetraram, por meio de chaves falsas, na casa de residencia do sr. José Sotero, no districto policial de Apipucos e levaram duas malas contendo roupas.

A policia local tomou conhecimento do facto e procedendo a diligencias sobre o mesmo, encontrou no logar Porta d'Agua as duas malas, alli deixadas pelos ladrões, as quaes estavam vasias.

As diligencias continuarão hoje, na subdelegacia do districto de Apipucos.

Tiro casual

Ante-hontem, no municipio do Cabo, onde reside o popular Adolpho Ferreira dos Santos, quando examinava uma pistola Comblain de que se achava armado, succedeu a arma detonar indo o projectil alojar-se-lhe na perna direita. A victima de tal imprudencia recebeu os curativos na pharmacia local.

A policia tomou conhecimento da occorrencia, apurando a sua casualidade.

MUSICAS

Mon petit — O conhecido e inspirado musicista F. Galvão autor de numerosas valsas e pas de quatre, acaba de publicar uma schottisch dedicada a seu filho, com o titulo de "Mon petit".

Será, naturalmente, bem recebida pelo publico como as suas anteriores composições.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, ás 11 horas, no Caes do Capibaribe tentou pôr termo á existencia, ingerindo uma solução de permanganato de potassio, a mulher Anna Maria da Conceição, residente nos Coelhos.

A victima foi soccorrida pela Assistencia publica e recolhida ao Hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

A policia tomou conhecimento do facto.

POR QUESTÕES DE TERRA

No dia 24 do corrente, ás 19 horas, no logar Vicencia, municipio de Afogados de Ingazeira, por questões de terras, travaram lucta os populares Libanio de Oliveira e Juventino de tal, resultando este ultimo, que se achava armado com uma foice, vibrar um profundo golpe na cabeça de Libanio, que poucos momentos teve de vida.

O criminoso, depois de perpetrar o crime, evadiu-se.

A policia local, sciente do facto, tomou as necessarias diligencias afim de capturar o assassino.

O cadaver foi removido para o cemiterio publico da cidade, onde teve inhumação.

O escrivão dos casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou na repartição dos registros á rua das Cruzes n. 90, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Nominando Cyriaco de Mendonça e Adelaide Ricardo da Silva, solteiros naturaes deste Estado, e residentes á rua de S. Miguel em Afogados.

Erasmo Pereira da Silva e Izabel Salvador Damasceno, solteiros e naturaes deste Estado, residentes á rua Azul em Afogados.

Severino João d'Oliveira, residente no Pontal em São José, e Maria José dos Santos, residente na Gameleira, S. José, solteiros, e naturaes deste Estado.

Pedro Vieira de Macedo, viuvo e residente á rua da Praia 103, e Maria do Carmo dos Santos, solteira, residente no Paço da Patria, São José, naturaes deste Estado.

João Alves de Mello, residente á rua Azul, São José e Emilia Domilice Bezerra, residente á rua da Conceição, Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Chronica do Fôro

SUPERIOR TRIBUNAL

Concede-se o "habeas-corpus" preventivo pela nullidade do processo decorrente da falta do corpo de delicto.

A juncção do corpo de delicto por occasião do recurso intentado contra a impronuncia do paciente não póde sanar semelhante nullidade.

Pelo dr. Oswaldo Machado foi requerida ao Superior Tribunal uma ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor do cidadão Francisco de Siqueira Cavalcanti por se achar ameaçado de ser preso em consequencia de um despacho de pronuncia proferido em grão de recurso pelo juiz de direito interino da 1ª vara criminal em processo iniciado por queixa dada por d. Anna Duperron Brasileiro contra os suppostos responsaveis pelo assassinato de seu marido coronel Julio Brasileiro.

Serviram de fundamentos do recurso nullidades do processo: a) por incompetencia do juiz que decretou a pronuncia, em face da lei n. 1273 de 8 de julho de 1915; b) não conter a procuração passada pela queixosa ao seu advogado os nomes das pessoas contra as quaes deveria ser dada a queixa c) não ter sido instruida a queixa com o corpo de delicto, sendo este somente junto aos autos nas razões do recurso pela queixosa interposto do despacho de impronuncia do paciente.

— Noto que a queixa fôra assignada e jurada pela queixosa, falla o desembargador Argemiro Galvão, declarando os nomes dos querellados e que a procuração em questão fôra passada para habilitar o advogado a seguir os termos do processo. A lei n. 1273 somente priva o juiz municipal preparador de funccionar como juiz de direito nos feitos contenciosos ou administrativos em que tiver servido, resultando d'ahi que esses dois fundamentos do "habeas corpus" são improcedentes.

Quanto ao terceiro fundamento, vejo que o art. 134 do Cod. do Proc. Crim., o art. 47 da lei de 3 de dezembro de 1841 e os arts. 256 e 257 do Reg. n. 120 de 31 de janeiro de 1842 exigem que se forme corpo de delicto em todos os crimes que deixam vestigios que possam ser ocularmente examinados, dispensando-o quando não hajam taes vestigios ou quando o crime fôr descoberto depois de terem elles desapparecido, devendo-se entretanto, proceder a corpo de delicto indirecto, inquirindo-se as testemunhas a respeito da existencia do delicto e suas circumstancias.

D'ahi resulta, conforme o art. 140 do referido Codigo, que nullo é todo o processo sem corpo de delicto, desde que se trate de crime que deixe vestigios e não tenham estes desapparecido. Isto tem sido invariavelmente decidido por todos os juizes e tribunaes, começando pelo Supremo Tribunal Federal.

O coronel Julio Brasileiro foi assassinado nesta capital a 14 de janeiro de 1917 e nelle se procedeu o indispensavel exame cadaverico que se acha no processo instaurado contra aquelle que o victimou. Ante a existencia desse exame não se podia proceder a corpo de delicto indirecto no processo intentado pela queixosa contra o paciente e outros, devendo por isso juntar ella á sua queixa certidão authentica da semelhante peça, que é a base do procedimento criminal. A nullidade originada da falta de apresentação do corpo de delicto não podia ser sanada pela sua exhibição depois do interrogatorio dos querellados, pois que sendo instituido não só para esclarecimento do crime mas principalmente para a defeza dos accusados depois desse acto do processo nada mais se póde fazer que importe accusação na formação da culpa. Muito menos podia sanar a nullidade do processo a juncção do corpo de delicto por occasião do recurso intentado contra a impronuncia do paciente, como bem o declarou o referido Supremo Tribunal em Acc. de 6 de julho de 1861.

Assim nullo, como é "ab initio" o processo a que responde o paciente não póde a pronuncia nelle decretada pelo juiz de direito produzir effeito algum.

Voto, pois, pela concessão da ordem de "habeas-corpus" afim de que não possa o paciente ser preso em virtude de semelhante decisão.

— Estou de accordo com v. exc., manifesta-se o desembargador Góes Cavalcanti, julgo apenas procedente a nullida de referente a não ter a queixa sido instruida com a certidão authentica do exame cadaverico procedido na pessoa do coronel Julio Brasileiro, não podendo tal documento ser junto quando o processo já se achava em grão de recurso perante o juizo superior.

— Vou ser breve para não roubar o tempo tão necessario ao Tribunal para julgamento de outras causas, principio justificar o seu voto o desembargador Silva Rego.

Estou de pleno accordo com os meus collegas quanto á improcedencia da primeira nullidade referente á incompetencia do juiz que decretou a pronuncia em face da lei 1273 de 1915, porquanto essa lei só regula os processos contenciosos e administrativos. Quanto á segunda nullidade, isto é, não conter a procuração passada pela queixosa os nomes das pessoas contra as quaes deveria ser dada a queixa, penso tambem que tendo sido a procuração passada ao advogado para proseguir em uma queixa já apresentada e acceita em juizo, cuja petição fôra assignada pela propria queixosa, a falta da menção dos nomes dos querellados não constitue nullidade. Essa allegação, porém, deve ser encarada por uma outra face que me parece a mais importante e é a seguinte: podia o juiz, sendo notoria a expedição de mandado de prisão preventiva contra a queixosa por este Superior Tribunal, facto publicado nos jornaes e na imprensa official, receber a queixa que lhe fôra apresentada? Entendo que não, de accordo com os principios de direito. Sabem os meus collegas que apresentada uma queixa deve ella ser jurada pelo queixoso a quem o juiz fará as perguntas recommendadas pelo art. 108 do Reg. de 23 de janeiro de 1892. Este ultimo acto é pessoal e o queixoso ou queixosa não se poderá fazer representar por procurador, como determina o art. 119 do citado Reg. Sabem egualmente os meus collegas que aquelle que tem contra si mandado de prisão expedido regularmente por crime inafiançavel não será acceito em juizo, nem mesmo para se defender da accusação que lhe é imputada, sem que primeiro se recolha á prisão. Ora, se assim é, tratando-se de direito de defesa que a lei procurou cercar das maiores garantias, como admittir-se que possa estar em juizo para queixar-se quem tem contra si mandado de prisão por crime inafiançavel e ainda não se recolheu? Ao juiz, pois, cumpria mandar que a queixosa se recolhesse primeiramente á prisão para poder ser acceita a queixa por ella apresentada, afim de não se verificar a anomalia de ter o juiz de ir, como foi, a casa da pessoa contra quem sabia, visto não poder ignoral-o, tinha sido expedido por este Superior Tribunal mandado de prisão preventiva.

Além disto não póde ser posta em duvida a procedencia da ultima nullidade allegada, não ter sido instruida a queixa com o corpo de delicto, sendo este somente junto aos autos nas razões do recurso interposto do despacho de impronuncia. Sobre este ponto nada preciso accrescentar ao que disseram os meus collegas por serem sempre uniformes as decisões dos juizes e tribunaes a respeito, bastando-me somente lêr os termos do Acc. do Supremo Tribunal Federal de 6 de julho de 1861 a que se referiu o nosso digno presidente (lê). Tratava-se de um crime aliás gravissimo e o processo foi annullado por ter sido junto o corpo de delicto depois de encerrada a formação da culpa.

Voto pelo provimento do recurso.

Concedeu-se o "habeas corpus" unanimemente.

—

Annulla-se o julgamento por não se haver dado ao réo a copia do libello, o rol das testemunhas, nem ter sido intimado para preparar a defeza e pela resposta contradictoria ao quinto quesito que está pela affirmativa quando o seu enunciado é pela negativa.

Pelo promotor publico da comarca de Ouricury foi denunciado João Baptista Frazão, como incurso na penalidade do art. 294 parag. 2º do Cod. Pen., por ter em junho de 1915 assassinado a tiros de rifle a Honorato de Macedo Bezerra. Recebida a denuncia, foram, na formação da culpa precedida á revelia do réo que se havia foragido, inqueridas oito testemunhas.

Pronunciado nas penas da denuncia e confirmada a pronuncia, foi depois disso preso e qualificado o réo. Preparado o processo e submettido a julgamento, o jury condemnou-o a pena de quatorze annos de prisão simples, tendo dessa sentença interposto appellação.

— Voto pelo provimento da appellação, manifesta-se o relator desembargador Silva Rego, para annullar o julgamento a que foi submettido o réo appellante, uma vez que dos autos se verifica não ter sido o processo regularmente preparado por não se haver dado ao réo copia do libello e do rol das testemunhas e nem ter sido intimado para preparar a sua defeza. Nota-se ainda a irregularidade decorrente da contradicção na resposta ao quinto quesito que está pela affirmativa quando o seu ennunciado é pela negativa.

Opino para que seja o réo appellante submettido a novo julgamento observadas as formalidades legaes.

Os primeiro e segundo revisores desembargadores Austerliano de Crasto e Thomaz Soriano declararam-se de accordo com o relator, pelo que o Tribunal annullou o julgamento... — J. L.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. professor Pedro Braga;

— a exma. sra. d. Alexandrina Lins Ferreira, esposa do sr. Francisco Ferreira;

— o sr. Mario Augusto Botelho de Andrade;

— o sr. Antonio Francisco Loureiro;

— o sr. Miguel Braz Pereira de Souza;

— o sr. major Miguel Archanjo Bezerra de Menezes;

— o sr. dr. Alvaro de Almeida Correia de Oliveira;

— o sr. coronel João Miguel Borges;

— o sr. Nestor de Macedo;

— o sr. Severino Pontes Marinho;

— o sr. Bernardino Silva;

— a exma. sra. d. Lygia da Silva Brandão, esposa do sr. Severino Brandão;

— a senhorita Edith Guimarães;

— a senhorita Maria Archanjo Gomes da Silva;

— a senhorita Amelia Carolina Pilar, filha do sr. Leoncio Pilar;

— a senhorita Izabel Kruse, filha do sr. Carlos Kruse;

— a senhorita Maria Iracy, filha do sr. desembargador Joaquim Mauricio Wanderley;

— o pequeno Armando, filho do sr. Antonio de Mello Alves;

— o pequeno Petronio, filho do sr. Apulchro de Andrade;

— a pequena Dulce, filha do sr. Antonio Braga;

*

Passa hoje a data do anniversario natalicio da gentil senhorita Guilhermina Alves Arôxa, dilecta filha do nosso confrade d'*A Ordem*, dr. Thomé Arôxa.

*

Completa annos hoje, o pequeno Clovis, filhinho do sr. Desocleciano Barros.

Completa annos hoje a senhorita Iracema Pontes, filha do sr. José Pontes.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Candida Gonçalves da Cruz e Souza, esposa do sr. José Gonçalves de Souza, commerciante nesta praça.

*

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. Eurico Lopes de Albuquerque, auxiliar do Commercio.

*

ESPONSAES

Com o joven medico paraense dr. Alberto de Moraes, acaba de justar casamento, a gentil senhorita Julieta Pereira, dilecta filha do illustre sr. desembargador Agapito Pereira, e sobrinha do sr. dr. Leopoldo de Araujo, o conhecido e estimado clinico pernambucano.

O noivo que pertence á distincta familia do Pará, acha-se estabelecido em Pennápolis (S. Paulo).

*

ASSOCIAÇÕES

PREVIDENTE PERNAMBUCANA. — Em assembléa geral extraordinaria, reune hoje, em ultima convocação, esta sociedade mutua, para deliberar sobre medidas apresentadas por uma commissão de socios com o fim de promover o progresso da mesma sociedade.

A assembléa terá logar na séde da Associação dos empregados no commercio ás 13 horas.

BRINDES E AMOSTRAS

Dentorina — O sr. pharmaceutico Theodomiro Fragoso Selva teve a finesza de nos offerecer um vidro do seu preparado "Dentorina" para a hygienne da bocca e conservação dos dentes.

ILEGÍVEL

VARIAS

E' convidada a comparecer á Delegacia fiscal d. Joanna Argollo de Britto Morcourt, viuva do major reformado do exercito Felippe Francisco Morcourt, a fim de receber os titulos das pensões de montepio e meio soldo.

*

Na secção do contencioso da Delegacia fiscal foi lavrado hontem um termo dando poderes a d. Maria Augusta de Vasconcellos para receber os juros das apolices pertencentes a sua sobrinha menor, Helena Rodrigues de Oliveira Vasconcellos.

*

O dr. Paulino Jucá, inspector da alfandega, designou hontem o conferente Sebastião das Neves para conferir e desembaraçar as bagagens dos vapores estrangeiros a entrarem no porto desta cidade, durante a semana de 30 do corrente a 5 de outubro vindouro.

*

A alfandega desta capital rendeu hontem a importancia de 89:123$704.

*

Conforme nos communicou o engenheiro chefe do districto telegraphico, acha-se interrompido o cabo da "Amazon, Telegraph" no ramal Pinheiro — Mosqueiro.

*

O movimento da Caixa Economica hontem foi de 43:260$000, verificando-se um saldo de 4:952$000 que foi recolhido ao cofre.

*

A renda do mercado de S. José attingiu ante-hontem á importancia de .... 507$200.

*

São convidados a comparecer á Directoria de viação e obras publicas municipaes do Recife, os srs: Severino Tavares, Reinaldo Valente, Bento José de Almeida e as sras.: Balbina Petronilla Leono Cunha e Flausina Maria da Conceição.

GREVE

NAS FABRICAS DE TECIDOS DE NATHAN E DA VARZEA

Ao passo que a parêde dos operarios da fabrica de tecidos de Nathan permanece sem solução, a dos da fiação da Varzea acaba de ser resolvida com um entendimento entre os grevistas e direcção da fabrica.

Por delegação do sr. coronel Arthur Gomes de Mattos, co-proprietario do estabelecimento, o apontador sr. Thomé do Rego Barros Cavalcanti, convocou uma reunião dos operarios para hontem, ás 6 horas da manhã, na séde da "União Operaria", á rua das Laranjeiras ns. 313, na Varzea.

O assumpto foi largamente debatido, ficando, por fim, resolvido o accordo seguinte: a volta dos operarios ao trabalho mediante o augmento em seus salarios de 50 °|°, 30 °|°, e 20 °|°, por secções, obedecendo-se a certa ordem e espirito de equidade.

Quanto á exigencia da readmissão do operario José Francisco de Mendonça, foi posta á margem por ter o mesmo declarado que desistia de voltar a trabalhar na fabrica.

Disse ainda que não queria prejudicar centenas de familias de seus companheiros, terminando por fazer um appello aos mesmos para que voltassem ao serviço.

Essa attitude foi estrondosamente applaudida.

A conferencia terminou ás 9 horas, ouvindo-se constantes silvos da fabrica, em manifestação de regosijo pela solução da parêde.

As portas da fabrica foram então abertas, a fim de receber a visita dos operarios.

— Estiveram presentes á conferencia, o coronel Gomes de Mattos e o major Feliciano Carneiro Lins, subdelegado local.

— A's 13 horas o major Feliciano esteve no gabinete do sr. desembargador chefe de policia, narrando a s. s. o occorrido.

Tambem esteve na Repartição central o coronel Arthur Gomes de Mattos.

— A fabrica hontem mesmo fez o pagamento das ferias dos operarios.

— A força de policia, que estacionava á entrada da fabrica, recebeu ordem de regressar ao respectivo batalhão.

SUMMARIO DA IMPRENSA

CHACARAS E QUINTAES — Recebemos o fasciculo de setembro, da revista "Chacaras e Quintaes", trazendo como os anteriores, texto abundante sobre assumptos á nossa vida economica e numerosas gravuras elucidativas.

Do texto destacam-se os seguintes artigos: — Contribuição sobre o valor das Cinchonas, etc. — Dr. Alberto Lofgren — As condições essenciaes para se ter uma horta em bom estado — O grande Campo de Experiencias em Chico e a jujuba — Systema para seccar couros — Multiplicação da seringueira — Calagem dos troncos das arvores — A nobre raça Caracu' — O sangue como fertilisante — Cultura do machucho — Bassets ou cães rasteiros — A 4ª Exposição Nacional de Milho — Um municipio Sul-mineiro digno de ser imitado — Contabilidade Avicola — O soro como alimento avicola — O Ganso de Toulouse e sua engorda — Um grande vinhedo em Minas Geraes produzindo 20.000 litros de vinho — Como deve ser a habitação rural — Emprestimo de um milhão de vaccas na Argentina — Cultura do mate — White Wings (aza branca) — Um concurso de gallinhas poedeiras no Uruguay — Para uma sobre a canna d'assucar — Uma fructa de Goyaz... desconhecida no Brasil — Saneamento rural — O que é um accesso agudo de paludismo intermittente — Milho brasileiro — A Leghorn é a raça favorita como poedeira — O capim de Rhodes, forragem victoriosa — Uma obra de real valor e utilidade — Cascas de mata-cachorro e as febres — Coccida da laranjeira — Fabrica de preparação de carnes de gado — Feridas na bocca do cavallo — Enxertia pratica — Empregado publico que quer tornar-se lavrador — Obras sobre o gado Zebu' — Como semear em grandes areas sementes miudas — Implantação de uma fabrica de chapeus de pello — Peste suina e os trabalhos em S. Paulo — E' a "Luccas" ferrageira identificada? — Detrictos de peixe no gado — Semeadura, colheita e collocação do linho — Boccaes para gallinha em conserva — A estação de 1.000 milhas dará a independencia? — Pelles para a exportação — Extracção da lactose — Moinho para alfafa — Para curtir couros — O melhor adubo para algodão — Vasos para o mosto do caju — Fabricação de queijo Camembert — Os silos, a geada e a rama de batata doce — Auxilio precioso para combater o amarellão, etc.

CONTOS DO DOMINGO

QUADRO PARISIENSE

I

Na estação do Norte á noite. O trem para a Allemanha e Russia está prompto para partir. Poucos viajantes, porque é sexta-feira e alem disto, sexta-feira, 13 do mez. São tantos os supersticiosos que temem este dia e esta data! Eu, francamente, não pertenço a este numero. Em vez de temer estes dias, prefiro-o aos outros.

Foi justamente, em dias 13 que me aconteceram as cousas mais felizes da vida e em nenhum outro lugar gosei repouso mais completo do que em certas pequenas casas de Passy, que tinham o numero 13. Tinha escolhido propositadamente este dia para viajar. Eramos apenas uns doze naquelle trem comprido, cuja locomotiva gritava e bufava como se estivesse a bater um batalhão completo. No carro dormitorio onde eu tinha tomado lugar encontrei apenas um companheiro, um rapaz de aspecto altivo, vestuario muito apurado e modos aristocraticos. Com o auxilio interessado e obsequioso do guarda do wagon cada um de nós se accommodou em um compartimento separado, com a visivel satisfação de se achar cada um á sua vontade, sem visinhança importuna.

Depois, feita a installação e aguardando a partida do trem, voltamos ao corredor e com o rosto nos vidros da janella ficamos a ver o vai-vem dos empregados da estação. De repente, surgiu á porta uma figurinha de mulher, alta, subtil, envolvida em um manteau e o rosto coberto por um espesso véo sob o qual brilhavam, na escuridão, dois olhos, que se fixaram em mim um instante e logo se retiraram, depois de se assegurarem que eu não era aquelle que procuravam. Mas ela que no mesmo instante dos labios do meu desconhecido companheiro, ouvi esta exclamação de surpreza alegre:

— A senhora, a senhora!

E precipitou-se abriu a porta, estendeu a mão á recem-chegada, attrahiu-a a si e levou-a para o seu compartimento emquanto ella com voz debil, murmurava estas palavras, que eu ouvi claras e distinctas:

— Não quiz que partisse sem vir dizer-lhe adeus ainda uma vez.

— Mas que pretexto deu a seu marido para ficar livre a esta hora?

Não ouvi a resposta. A porta do compartimento fôra fechada. O guarda do wagon olhava-me com um significativo olhar malicioso. Tinha adivinhado, como eu — e não era preciso um grande talento — que estavamos diante de um episodio vivo e rapido de um romance de amor que a proxima partida do trem ia interromper ou absolver.

II

Em volta de nós fizera-se de novo silencio, um silencio profundo, tão profundo que, atravez da porta fechada do compartimento eu ouvia o murmurio de palavras interrompidas, suspiros de adeus supremo e beijos que certamente misturavam-se com lagrimas.

De repente, um encontrão da locomotiva contra o trem me fez voltar; a porta do compartimento abriu-se e a joven senhora appareceu, o véo levantado e rosto de linhas puras, muito pallido e atraz della o rapaz. Foi ella que perguntou ao guarda:

— O trem vae partir?

Elle consultou o relogio:

— Ainda faltam cinco minutos; eu avisarei...

Mas um novo encontrão interrompeu-lhe a phrase; um encontrão, seguido depois de um lento movimento de tracção; uma expressão de inquietação atravessou o seu olhar attonito.

— Mas elle vae partir, exclamou a desconhecida.

— O meu relogio então está atrazado exclamou consternado o guarda.

Era verdade. Partiamos.

O movimento do trem se accentuava, acelerava-se.

O lento barulho das rodas sobre os trilhos, precipitava-se. Ouviu-se um duplo grito de horror. A joven senhora cahira sobre a cadeira, livida e desfeita. O seu companheiro, de pé perto della, gesticulava desesperado, furioso e a sua barulhenta commoção, penetrando de repente no coração dos dois indifferentes, que eramos nós dois — eu e o guarda — nos tornou num momento, sem conhecel-os sem que nada nos tivessem dito associados á angustia e ao segredo dos dois infelizes que gemiam diante de nós.

Abandonada a um canto, desfigurada pelo pavor, a pobre senhora suspirava febrilmente:

— Estou perdida! Perdida!

O rapaz esforçava-se para acalmal-a. Mas elle tambem estava perturbado, sentia-se com tão pouco sangue frio que todas as palavras que sahiam da bocca irreflectidas, incoherentes, não faziam se não augmentar o desespero daquella que sob nossos olhos, espiava tão cruelmente a fraqueza do seu coração. Eu, comtudo, conservava um pouco de calma. Quanto ao guarda, arrancava os cabellos.

— Não ha um meio de fazer parar o trem?

— Nenhum, minha senhora.

— Eu te farei rico para o resto de tua vida, se o fazes parar.

E voltando-se para mim, accrescentou:

— Eu não o conheço, senhor. Mas com certeza, é um homem de coração. Ajude-me: faça por nós aquillo que desejaria que fizessem pelo senhor, se estivesse na nossa situação.

Esta senhora é casada; precisa estar de volta á casa, ás dez horas, para evitar uma desgraça.

— A's dez horas? suspirou o guarda. E' impossivel; o trem não pára senão em Tergnier ás onze e meia.

Tirou do bolso um horario e consultava-o repetindo:

A's onze e meia! A's onze e meia!

Arranquei-lhe o livro da mão, consultei-o por minha vez e convenci-me de que a imprudente que havia jogado a honra e a vida para dar ao amante um ultimo beijo, não poderia voltar de Tergnier senão depois da meia noite e só podia estar de regresso a Paris ás quatro horas da manhã.

III

Feita e refeita a dolorosa constatação era preciso communical-a aos dois desgraçados. Então redobraram os gritos e as lagrimas e acredito que se não estivessemos a vigial-a, ella se teria atirado na estrada.

Meu marido! repetia. Meus filhos! Que direi? Estou perdida.

Por mais de uma hora conservou-se assim, furiosa, desesperada, allucinada, como que havia desapparecido o amor de que era victima. Parecia sentir horror pelo homem que fôra causa da sua desgraça. E nós ali estavamos, incapazes de consolal-a.

— Mas em vez de se desconsolar assim anime-me a dizer, seria melhor procurar um pretexto...

Ella ergue-se imperiosa e revoltada:

— Com que pretexto uma mulher como eu, pode entrar em casa, ás quatro horas da manhã?

Depois, voltando-se para o amigo:

— Não quero mais voltar para casa: seduziste-me, aqui me tens.

Como o homem é vil e egoista em certos casos! Em de esperar que num sentimento de paixão, tratasse de garantil-a de consolal-a, de justifical-a. Em vez disto, teve apenas um gesto de embaraço. Ella deixou cahir sobre elle um olhar de desprezo e não lhe fallou mais.

A's onze e um quarto o trem chegava a Tergnier; o rapaz levantou-se para ajudar a companheira a descer, mas num movimento de repulsa, ella o afastou. Eu tinha aberto a porta e descera. Sem uma palavra, sem um adeus para elle ella apoiou-se no meu braço e desceu commigo.

— Obrigada, sr.

Foi a ultima palavra que lhe ouvi.

A noite estava bem fria e eu colloquei sobre seus hombros a minha capa de viagem. Recommendei a viajante ao chefe da estação, pedindo-lhe que a fizesse voltar para Paris no primeiro trem mas de todas estas attenções, suggeridas pela piedade, ella não estava em estado de se aperceber.

Quando momentos depois, continuamos a viagem, ella ficou a nos contemplar, emquanto nos affastavamos, impassivel e feroz e com uma expressão no olhar que me produziu um calafrio de terror.

Muitas vezes, depois, eu me perguntava o que teria acontecido áquella mulher? Voltara para casa? Fugira? Suicidara-se? Ignoro. Mas de uma cousa tenho certeza: que se conseguiu curar-se do mão passo deve estar completamente curada do amor ás aventuras.

Quanto ao rapaz, desceu em Colonia sem me haver mais dirigido a palavra.

ERNEST DAUDET.

SPORT

JOCKEY CLUB

Com um programma composto de sete pareos realisa hoje o "Jockey Club de Pernambuco" a 31ª corrida da presente temporada.

Teremos dois estreantes no pareo "Inicial-Extra": "Fetiche" e "Fosca II".

"Fetiche", 1|2 sangue, do Rio de Janeiro, de onde chegou a tres mezes, pertence á Coudelaria Banguá; "Fosca" é paulista, 3 annos e 1|2 sangue. Neta do famoso *Hemit*, inglez; é um animal de formas admiraveis. Chegada hontem pelo *Itassucê*, a fadiga da viagem talvez lhe prejudique a corrida de hoje.

Pertence a distincto *turfman* pernambucano.

E' este o programma a ser observado:

1.° pareo — 1.000 metros — Dante, 52 kilos; Biguá, 52 kilos; Fon-fon, 52 kilos; Foguete, 52 kilos.

2.° pareo — 1.100 metros — Ravengar, 50 kilos; Roxana, 50 kilos; Indio, 50 kilos; Marulho, 55 kilos.

3.° pareo — 1.100 metros — Conforme, 52 kilos, Cid, 52 kilos; Baguassu', 52 kilos; Marquise, 50 kilos.

4.° pareo — 1.000 metros — Audax, 52 kilos; Italia, 50 kilos; Fetiche, 52 kilos; Fosca, 50 kilos.

5.° pareo — 1.280 metros — So-Sorry, 52 kilos; Venus, 56 kilos; Ravengar, 50 kilos; Tic-tac, 53 kilos.

6.° pareo — 1.609 metros — Petropolis, 54 kilos, Marulho, 50 kilos; Roxana, 50 kilos; Chimera, 50 kilos; Cid, 50 kilos.

7.° pareo — 1.650 metros — Dante, 52 kilos; Foguete, 52 kilos; Palhaço, 52 kilos; Biguá, 52 kilos.

São nossos palpites:

1.° pareo: Foguete e Biguá; 2.° pareo: Ravengar e Indio; 3.° pareo: Baguassu' e Cid 4.° pareo: Fosca e Italia; 5.° pareo: Ravengar e So-Sorry; 6.° pareo: Petropolis e Chimera; 7.° pareo: Foguete e Palhaço.

FOOT-BALL

LIGA SPORTIVA SUBURBANA

(8.ª prova do campeonato)

No "ground" do Hyppodromo, terá logar hoje, á hora do costume, a 8.ª prova do campeonato que será disputada entre o "Royal" e o "Palmeira foot-ball club".

A pugna promette ser animada.

Servirão de arbitros no encontro dos 1os. teams o sr. Carlos Vieira e no dos 2os. o sr. Souto Maior.

GUANABARA FOOT-BALL CLUB

Terá logar hoje, pelas 7 horas, um training match entre o 1.° e o 2.° teams deste club em seu "field" no Arruda.

O director de sports encarece o comparecimento dos jogadores.

ANDARAHY INFANTIL FOOT-BALL CLUB

Em o seu ground, á rua do Gazometro, terá inicio, hoje, pelas 8 horas, o campeonato interno, deste club.

Vão bater-se os teams B. (camisa toda branca) e C. (camisa amarella com faixa preta).

Servirá de referee, o sportman sr. João Xavier da Silva.

TORRE x NAUTICO

O director de sports do "Torre Sport Club" avisa aos jogadores dos 1.° e 2.° teams que o treino de hoje será realizado no ground do "Club Nautico" ás 6 1|2 horas e para o mesmo encarece o comparecimento dos srs. Mario Pinto, Oswaldo Antunes, Oscar Coelho, Carvalhal, Oswaldo Guimarães, Amaro Lins, José Barretto, Nelsino, Eduardo, Arthur Soares Romeu, Hercilliano Pereira, Paulino, Hermogenes, Arlindo, Tavu', Mario Vianna, Pedro de Oliveira, Arnaldo Guimarães, Almiro Paiva, Paulo Frumencio, Ludgero, Romulo e Israel.

ANDARAHY INFANTIL x CENTRO SPORTIVO CORDEIRENSE

No ground do "Centro Sportivo Cordeirense", realizar-se-á, hoje, pelas 16 horas (4 horas), um encontro, em match-amistoso, entre o "Andarahy" e o 1° team infantil, do citado "Centro Sportivo".

Actuará como referee, o sr. Benedicto Fernandes, do "Sport Club do Recife".

Eis os teams:

ANDARAHY

Lulinha — Guaracy — Octacilio — Humberto — Jorge Celestino — Orlando (cap) — Meneyr — Carlinhos — André — Idea.

CORDEIRENSE

Hermogenes — Manuca — Zé Moreira — Jayme — Pedrinho — Octavio — Agenor — Thomas — Roderick — Zé Maurêça — Manoel Pereira.

CENTRO ATHLETICO SUBURBANO

Terá logar hoje pelas 15 1|2 horas no campo da rua Mattoso da Cunha, em Tijipió um interessante match entre os teams dos resistentes e dos colligados anno não disputaram campeonato e outro constituidos um de jogadores que este por jogadores que o disputam em as diversas ligas, aqui existentes.

Eis as equipes:

RESISTENTES

Oscar — Fernandes — (?) — Medeiros — Honorio — Alberico — Monteiro — Jeffer — Bento — Mignon — Armando.

COLIGADOS

Samuel — Paulo — Deoclecio — Zeca — Borges — Mario — Brasil — Othon — Amancio — Menezes — (?).

Actuará nesta partida o sr. Domingos Dias.

ATLANTES x VERDUN

No espaçoso campo do "Verdun", terá logar hoje, pelas 6 1|2 horas um match de foot-ball entre os 1° e 2° teams dos clubs acima: que se acha organisado da seguinte forma:

ATLANTES

1.°

Lima — Motta — Cabral — A. Reis — Renato — Albuquerque — Poggi — Alcelindes — Alecrim — Pinho — Cezar Bemimb.

2.°

Arruda — Motta — Ferreira — Olegario — Vicial — Quidu' — Pavão — Antonio — Lemos — Oscar — Silva.

VERDUN

1.°

Villa Nova — J. Carlos — O. Ramos — Roberto — Octavio — Santiago — João — Ascendino — Braga — Aldalberto — Tancredo.

2.°

Meyer — Odilon — José Carlos — Aldemar — Severino — Aymbré — Manoel — Juca — Justino — Antonio.

DE LONDRES

(DIRECTO PELO CABO SUBMARINO)

Factos da guerra: a capitulação bulgara; a guerra no Oriente. — A questão das colonias allemães. — A situação industrial na Inglaterra. — O primeiro embaixador de S. M. Britannica no Brasil.

LONDRES, 28 — (*Diario de Pernambuco*) — Londres está hoje repleta de boletins sobre as ultimas victorias obtidas pelos alliados.

— Na frente da Champagne, os americanos e os francezes já fizeram 16 mil prisioneiros, emquanto o general Douglas Haig realisa outro grande ataque á sudóste de Arras.

— Consta, mas não officialmente, que Uskub foi tomada. Se esse consta for confirmado, ficará explicada a noticia recebida de Berlim de ter a Bulgaria pedido armisticio para a abertura de negociações de paz em separado.

— Autorizados criticos militares consideram as victorias de Alemby, na Palestina, como sem eguaes na historia da guerra. Na Inglaterra, nesta capital especialmente, espera-se com impaciencia a noticia de que a cavallaria britannica entrou em Damasco.

—

O sr. Walter Long, secretario britannico das Colonias, acaba de fazer a importante declaração de que nenhuma colonia será devolvida á Allemanha emquanto ella, presentemente sem direito de reclamar "o seu logar de baixo do sol", não se mostrar capaz de gozal-o de conformidade com as regras que governam as nações, relativamente ao tratamento dos naturaes e ás relações com os outros povos.

Isto, praticamente, pode considerar-se o fim da Allemanha como grande potencia colonial, pois a sua pretensão ás colonias era simplesmente para fazer dellas estações carvoeiras, bases para submarinos e postos avançados militares, que, em tempo, deveriam dominar todas as grandes vias de commercio do mundo inteiro.

O argumento de que a Allemanha precisava das colonias para a producção de materias primas é insustentavel, pois, antes da guerra, a sua importação colonial era de cerca de 5 milhões de libras sterlinas annualmente, uma insignificancia comparada com o total.

O sr. Walter Long accrescentou na sua declaração que não eram as colonias necessarias como um lugar para onde fosse enviado o excesso da população, pois o governo allemão nunca mandou mais do que um punhado de emigrantes para as suas colonias, a maior parte dos quaes, soldados ou officiaes. Lichnowski avisou a Allemanha de que ella nunca se tornaria uma potencia colonial, emquanto se immiscuisse nas questões da Austria na Europa, podendo, entretanto, obter possessões de além-mar somente por meio de negociações amigaveis com a Inglaterra. Está verificado que o aviso de Lichnowski resultou certo.

A declaração do secretario britannico das colonias causou, naturalmente, a melhor impressão na França, pois era intenção da Allemanha, ao entrar na guerra apoderar-se do imperio colonial francez.

Ainda está na lembrança de todos, que quando o sr. Goschen, embaixador inglez em Berlim, perguntou ao ministro do exterior allemão, em 1914, se a Allemanha garantiria a inviolabilidade das colonias francezas, a resposta foi negativa.

—

Estando os propagandistas allemães fazendo circular o falso boato de que na Inglaterra ha certa inquietação industrial, torna-se necessario salientar que as gréves sem duração e esporadicas, que enchem num dia as columnas dos jornaes para serem esquecidas no dia seguinte, não são devidas ao cansaço da guerra; nem tão pouco existem intuitos tendenciosos entre as classes dos trabalhadores inglezes, ainda que, em alguns lugares, se julgue que os agitadores estão se aproveitando do descontentamento industrial suppostamente creado pelos nossos inimigos e do qual estas greves são originadas.

A verdadeira situação do trabalhador britannico para com a guerra póde ser julgada em face da resolução approvada pelo "Congresso da união trabalhista" e não por discursos violentos de grevistas exaltados, os quaes, em alguns casos, estão luctando, não contra o governo ou contra os seus patrões, mas contra os seus mais experientes e respeitados chefes.

Se as greves tivessem caracter antipatriotico é claro que teriam rebentado no tempo em que os allemães estavam avançando.

Em Março, quando Lundendorff estava ameaçando Amiens o mais humilde trabalhador não abandonou o seu serviço; não houve um só conductor de bond que parasse o seu carro. Foi quando Foch começou a repellir os allemães que se pensou em pedir mais dinheiro.

A explicação real das greves é que a guerra produziu grandes anomalias e desegualdades nos salarios dos operarios industriaes, anomalias e desegualdades que se aggravaram com o augmento nos preços dos generos de primeira necessidade, creando uma athmosphera de desassocego e de dolorosa perspectiva no seio das classes laboriosas.

Podemos apresentar como exemplo alguns casos que traduzem perfeitamente a situação: algumas vezes, um chefe de familia que tem uma filha trabalhando nas munições e que percebe maior salario que seu pae; outras vezes, a proporcionalidade dos salarios e do custo da vida num trabalhador de pequeno salario e num que tem remuneração elevada; já se sabe que tudo isso relativo, isto é, de accordo com a natureza do trabalho, com as aptidões do operario e com o local onde exerce a sua actividade.

Assim, um machinista que tem um grande ordenado e vive na cidade, aproveita menos do que um modesto porteiro de estação do interior, que se mantem perfeitamente com o pequeno salario que percebe.

Ha ainda outras causas que determinam as greves; são as disputas, as pequenas questões, os mal entendidos. Muitas vezes qualquer dessas causas degenera em greve, chama a attenção publica, mas termina sempre por um accordo amigavel.

Provando essa asserção basta mostrar que dentro dos ultimos trez mezes foram registradas mais de 700 disputas entre trabalhadores, isto sem fallar nas que não passaram de ameaças de parêde e que foram resolvidas sem que fossem officialmente conhecidas.

Devemos registrar que as nossas greves em geral terminam depressa.

O ultimo movimento dos trabalhadores dos caminhos de ferro ficou resolvido em 18 horas.

Deve ser lembrado que a Inglaterra, em desegualdade com as outras nações européas, não estava organisada para o serviço militar, quando rebentou a guerra e que o serviço nacional teve de se originar de uma grande communidade individualista no momento em que estava lutando pela sua existencia.

Isto, na opinião sensata de todos os observadores extrangeiros é um notavel tributo ao patriotismo do povo britannico.

—

A elevação da legação britannica no Rio de Janeiro á embaixada é mais uma prova da crescente importancia em que o Rei e o governo da Inglaterra têm as relações com a America do Sul, em geral e com o Brasil, especialmente.

Tem-se esse facto como um resultado, entre outros da missão Bunsen.

A imprensa ingleza considera muito acertada a nomeação de sir Ralph Paget. O novo embaixador tem 54 annos de idade; recebeu a sua nomeação de addido em 1898, sendo nomeado para Vienna no mesmo anno. Desde então serviu, em differentes cargos, no Cairo, Zanzibar, Washington, Tokio, Munich, Belgrado, Constantinopla, Guatemala e Bangkok.

Sir Ralph Paget teve assim a sua actividade e a sua intelligencia experimentada particularmente em paizes do sul e, debaixo de um ponto de vista pessoal, o Brasil muito lhe convirá pois, conforme affirma, sente-se sempre melhor nos climas quentes.

Depois de ter servido como sub-secretario ajudante do ministerio do exterior, sir Ralph Paget foi escolhido como commissario, para coordenar o auxilio do trabalho na Servia, em 1915, e nomeado em 1916 ministro em Copenhague.

Polyglotta notavel, s. excia. foi muitas vezes cumprimentado depois de desobrigar-se de varias missões politicas do ministerio do exterior, pela maravilhosa facilidade com que aprende as diversas linguas européas e orientaes.

Sir Ralph Paget será grandemente auxiliado por sua esposa, filha do general sir Arthur Paget, senhora encantadora e de educação elevada, gozando nos circulos diplomaticos da reputação de excellente mãe de familia.

GRANT.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 28. — Depois de um brilhante concurso, acaba de ser nomeado terceiro official da secretaria do exterior a senhorita Maria José de Castro Rabello Mendes.

RIO, 28. — Telegrammas de Oran communicam que o medico dr. Alfredo Pereira Monteiro está em franca convalescença e os demais encontram-se em bôas condições, excepto os drs. Brasil Vianna e Ildefonso Cysneiros, cujo estado é delicado.

RIO, 28. — O Supremo tribunal federal negou o "habeas corpus" impetrado em favor do dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito de Garanhuns, nesse estado, indigitado como um dos responsaveis pela hecatombe occorrida naquella cidade em 15 de janeiro de 1917.

RIO 28. — Foi resolvida a reducção de 50 °|° nos fretes do gado na Estrada de ferro Central do Brasil e de 40 °|° nos fretes de generos alimenticios na rêde sul-mineira.

RIO, 28. — Os jornaes affixam telegrammas dizendo que a Bulgaria pedio, officialmente, armisticio aos alliados, para negociar a paz em separado.

RIO, 28. — O vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, assistio a experiencia de um hydroplano construido na Escola de aviação naval.

Os resultados da experiencia foram magnificos.

PARIS, 28. — Os francezes tomaram Alowa e Sammepy, nas alturas de Fontaine e Dormois.

A batalha continua.

PARIS, 28. — Os belgas assumiram a offensiva ao norte de Yprés, tendo avançado dez milhas.

Os inglezes collaboram com os belgas na offensiva da Flandres.

PARIS, 28. — Os servios tomaram a cidade de Radovitza.

LONDRES, 28. — Chegam noticias de que os austro-bulgaros incendiaram Resen e Ochrvda.

LONDRES, 28. — Noticias de Haya informam que o conde Hertling acaba de renunciar o cargo de chanceller.

LONDRES, 28. — O ministro do exerior da Allemanha declarou que o seu paiz e a Austria enviaram reforços para a Bulgaria.

AMSTERDAM 28. — Os exercitos austriacos na Albania estão em franca retirada.

LONDRES, 28. — A cavallaria japoneza occupou Zeyapristan, 55 milhas ao norte de Blagovestchensk.

Pedidos & Queixas

O sr. Caetano Correia de Albuquerque, "chauffeur" da Assistencia Publica esteve ante-hontem nesta redacção, queixando-se do motorneiro chapa 935, que guiava um bonde Torre-Magdalena, ante-hontem, ás 14 horas. Ao passar o vehiculo pela rua Real, disse-nos que fez o signal de parada que não foi obedecido pelo motorneiro.

Ainda assim alcançou o bonde e verberando o procedimento do motorneiro foi pelo mesmo aggredido com palavras offensivas.

Pequenos factos

Foram recolhidos hontem á Casa de detenção os individuos João Alexandre dos Santos, João Clementino da Costa, Manoel Balbino da Silva, Anizio Gaspar dos Santos, Eduardo Ferreira Barbosa, José Felix de Souza, vulgo "Vôvô", Theodoro Francisco da Silva, João Rufino da Rocha, Amaro José da Silva, Antonio Ferreira da Silva, vulgo "Bebinho", Jovilniano Francisco de Souza, vulgo "vapor", Arlindo Alves de Albuquerque e Sebastião Pinto de Souza.

—

Hontem ás 12 horas, na estação de Cinco Pontas foi victima de uma pedrada o popular Eugenio Alves da Rocha que recebeu contusão no abdomem.

O paciente foi soccorrido pela Assistencia publica e medicado pelo dr. João Guimarães.

—

Tendo recebido um ferimento no pequeno artelho do pé direito, foi soccorrido hontem, ás 14 horas, pela Assistencia publica o popular Marcolino da Silva.

—

Hontem, ás 17 horas, na Soledade, cahiu e facturou o cubitus esquerdo o jornaleiro Heitor Almeida Gomes.

Soccorrido pela Assistencia foi medicado pelo dr. João Gumarães.

—

O popular Horacio Barbosa de Lima, hontem, ás 12 horas, quando trabalhava na "Serraria Moderna", foi victima de um accidente, ferindo-se no dedo pollegar esquerdo.

Foi soccorrido pela Assistencia publica.

—

Regressaram hontem do municipio de Jaboatão, os presos Thomaz José de Lima vulgo "Pé de Gancho" e Alfredo Pereira Machado.

—

Ao Hospicio de Alienados foram recolhidos hontem os loucos José Cosé, Faustina Maria das Dores e Severina Anna de Jesus.

—

O subdelegado de Santo Amaro, solicitou hontem do dr. Aristides Schlobach 2.° delegado da capital, um reforço policial para auxiliar o destacamento local, no policiamento, durante a epoca, que se inicia de pastoris, bumbas-meu-boi, e outros divertimentos populares.

—

Foi recolhido hontem ao Hospital de Santa Agueda o indigente José Romão da Silva, vulgo "Pau-Ferro".

—

Tiveram liberdade hontem da Casa de detenção os individuos Amaro de Moura Ferreira, Maria Francisca da Silva e Abel Ferreira da Silva.

—

Para o municipio de Gamelleira seguiu hontem o individuo Francisco dos Santos.

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

Ao Commercio do Recife

REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Em 1.º de Outubro proximo entrarão em execução as leis municipaes ns. 893 e 996 que estabelecem a regulamentação das horas de trabalho para os empregados no Commercio.

De accordo com o regulamento confeccionado sobre as bases estudadas pelos legitimos representantes de patrões e caixeiros com o exmo. sr. dr. Prefeito, ao patrão ficou assegurada plena liberdade de acção, ao mesmo tempo que ao caixeiro ficou reconhecido o direito de trabalhar somente 10 horas liquidas diarias, de accordo com as suas possibilidades physicas e com as regras rudimentares de hygiene, universalmente adoptadas.

Certo, aos patrões, cuja liberdade na materia de abrir e fechar o estabelecimento ia do primeiro minuto do dia ás 18 horas, hão de parecer exquisitas e mesmo inconstitucionaes taes leis, porém, trazendo-se o assumpto ao campo do direito, estudando-se, detalhadamente, as regalias que deve merecer o cidadão brasileiro, quer seja patrão quer seja caixeiro, em face da nossa liberal constituição, ver-se-á que as leis ns. 893 e 996 absolutamente não são inconstitucionaes, nem tão pouco ferem os interesses de quem quer que seja: representam simplesmente uma estrondosa victoria social, de alta importancia para a especie, não só pela somma de energia, de vigor, que se pode accumular em mais horas de descanço, como pelas possibilidades que offerecem de instrucção aos que desejarem, concorrendo destarte para o desenvolvimento de aptidões e melhor desempenho dos respectivos deveres.

Tambem deve-se considerar que o volume de negocio não poderá diminuir, será infallivelmente o mesmo, si não influirem causas extranhas e neste caso o serviço feito anteriormente em 14 horas e 16 horas passará a ser feito em 10 horas, cabendo, portanto, a cada um dos empregados no commercio maior somma de trabalho, maior dispendio de energia, em relatividade com um descanço tambem maior.

Foi baseada nestas considerações que a Associação dos Empregados no Commercio patrocinou a causa da regulamentação das horas de trabalho para os empregados no commercio, sabendo defender o interesse dos caixeiros e patrões seus associados e ella está certa de ter cumprido o seu dever.

Um ponto porém de summa importancia para não alterar o resultado destas considerações, nem tornar negativo o resultado pratico das referidas leis, sobre todos os pontos de vista humanitarias e necessarias — é o fechamento do commercio a uma unica hora.

Por lei as casas commerciaes poderão fechar as suas portas ás 18, 19 e 20 horas, até depois das 20, exceptuando-se as restricções estabelecidas, entretanto o periodo normal que a lei reconhece é de 8 ás 18, não passando as demais ampliações de meras excepções áquella regra geral.

Não deixaram de fazer um certo mal estar aos caixeiros e mesmo a alguns patrões essas ampliações, entretanto a liberdade de acção a todo o individuo é o apanagio da lei brasileira e na certeza de que a tendencia geral era para terminar o trabalho diario, quando terminasse ella, seguindo as lições da sabia natureza as excepções foram acceitas, não sem protesto.

A Associação dos Empregados no Commercio, legitima representante da maioria dos caixeiros desta bemdicta terra, conhecedora da boa vontade da maioria dos patrões, seus representantes tambem, pesando os laços de interesse e de amisade que unem caixeiros e patrões atravez de muitos annos não trepidou em acreditar que nenhum patrão se levantaria contra o ideal dos seus auxiliares, nem tão pouco que qualquer procuraria nas ampliações da lei um meio de prejudicar o seu visinho ou seu collega e, porto isto, ella aguardou confiante a acção dos commerciantes do Recife na adopção das medidas para a execução da regulamentação das horas de trabalho.

Entretanto a Associação nota, com tristeza, que alguns commerciantes adoptarão a ultima excepção de abrirem ás 8 e fecharem ás 20 horas, embora em pequeno numero, achando-se outros, talvez a maioria, indecisos e ainda outros já fechando ás 18 horas, pelo que, a Associação, trazendo a publico estas considerações, vem solicitar das honradas e distinctas d'esses retalhistas que compõem a maioria dos commerciantes do Recife, adopção de uma hora unica para o encerramento de suas portas.

Deve merecer especial attenção destes que resolveram abrir de 8 ás 20 horas e dos outros que ainda se conservam irresolutos, o facto de muitas casas já terem adoptado fechar os seus estabelecimentos ás 18 horas, como as casas de ferragens, as livrarias, a casa Brack, a casa Nopper, as casas dos Srs. Alfredo Fernandes & Cia., situadas em magnificos pontos e algumas outras, num bello e edificante exemplo de independencia e só isto, só esse sacrificio, deveria merecer muito, multissimo, mesmo, dos outros commerciantes do Recife.

Uma solução pode satisfazer perfeitamente a todos os commerciantes retalhistas, mesmo aos merceeiros, solução já adoptada pelas casas de ferragens e livrarias, e esta é — abrirem-se os estabelecimentos ás 7 horas e fecharem-se ás 18 horas, dando somente uma hora para o almoço, com excepção dos sabbados e vesperas de dias feriados ou santificados, nos quaes o expediente poderia ser das 8 ás 20 horas.

A Associação dos Empregados no Commercio que conta entre os seus associados grande numero de patrões, certa da justiça das considerações, acima exaradas, espera que a digna classe de commerciantes retalhistas tome em devida consideração a sua solicitação e, assim, antecipadamente, hypotheca a mais alta gratidão.

Recife, 28 de Setembro de 1918.

A Directoria da Associação dos Empregados no Commercio.

(20676)

CARTA ABERTA

AO EXMO. SR. DESEMBARGADOR ARGEMIRO GALVÃO, PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO.

Recebi despachada a petição que a V. Exca. dirigi para attestar si, excluidos os acontecimentos de Garanhuns em que perversa e insidiosamente o envolveram, consta, a contra o meu irmão dr. José Pedro de Abreu e Lima, algum facto ou acto que desabonasse a sua conducta de cidadão e magistrado.

Não foi surpresa o despacho de que: "Devendo, como membro do Superior Tribunal, tomar parte no julgamento do irmão do requerente, não posso nem devo manifestar-me sobre os pontos a que se refere o mesmo requerente". Já contava com elle para servir de prova da má vontade, parcialidade e paixão incontida da parte de V. Exc., contra o mesmo meu irmão. Para isso basta notar, o escrupulo, que V. Exc. finge ter em si manifestar sobre o assumpto, sob o pretexto de que vae ser julgador, quando esse mesmo escrupulo não teve V. Exc. em demorar em seu poder, por 17 dias, aguardando que o Desembargador Abdias pudesse comparecer ao Tribunal, por ser um voto contra mathematicamente, o "habeas-corpus", aqui impetrado para o meu irmão e sómente e remettendo para o seu substituto a fim de submettel-o a apreciação do Tribunal, depois de ter na vespera, á noute, recebido a visita do Desembargador Silva Rego, que por fatal coincidencia, ou "dedo da providencia" faltou no dia seguinte. Não havendo assim numero para o julgamento. Aonde a imparcialidade de um presidente do Tribunal de Justiça, que faz demorar um "habeas-corpus" 21 dias? V. Exc. reflicta sobre isto! Desembargador, V. Exc. está tão apaixonado contra meu irmão, que ao lançar o despacho a que alludo, esqueceu-se de que é o presidente do Tribunal e que neste caracter não poderá julgar, limitando-se a sua acção ao voto favoravel no caso de empate. Além disso, ainda V. Exc. esqueceu-se de que o seu criterio tem sido differente.

Agora não quiz se manifestar sobre factos ou actos que não teem ligação com o processo, entretanto no Accordam do "habeas-corpus" V. Exc. para dar razão a sua "boa vontade, no seu escrupulo", tratando-se de negocios de meu irmão, não escrupulisou em entrar no merito de um pedido, do qual preliminarmente não tomou conhecimento, affirmando que nos autos haviam "factos positivos e actos inequivocos" da criminalidade de meu irmão.

Si, não fosse a "boa vontade de V. Exc. para com elle, eu pederia para me apontar com a prova immediata, um só dos factos ou actos por V. Exc. alludidos, pois tenho certeza de que não o encontrará, como tambem não encontrará nem no Accordam nem na acta da sessão do dia da denuncia, a preliminar que V. Exc. affirmou ter sido levantada e regeitada unanimemente, sobre o modo de fazer-se o julgamento.

Veja, Desembargador, a paixão como tem perturbado a juridica consciencia de V. Exc., repito é presidente e não tem voto, salvo si o despacho a que me venho referindo, nada mais é do que um preambulo do que V. Exc. pretende renunciar á Presidencia, para "ainda mais beneficiar o meu irmão", o que não será surpresa para mim.

Agora, Exmo. Desembargador, resta-me agradecer a V. Exc. o despacho dado, porque me deu ensejo de trazer ao publico essas verdades ainda ignoradas, o que faço, é preciso dizel-o, porque não confio na Justiça e não tenho fôro privilegiado. Recife, 28 de Setembro de 1918.

Benedicto de Abreu Lima.

(20677)

Docas de Pernambuco

Todos os dias apparecem nos jornaes elogios a este ou aquelle, merecidos, ou não.

E' portanto de toda justiça, nesta questão das taxas cobradas pela Societé, não esquecer nem regatear applausos ao grande serviço expontaneo e modestamente prestado ao Commercio e á Agricultura pela firma Amorim Fernandes & Cia., representada pelo seu digno e sympathico gerente Cel. José Joaquim Dias Fernandes, a primeira a protestar pela cobrança a mais das respectivas taxas officiando e fazendo energico protesto perante o illmo. sr. dr. Cesario de Mello, engenheiro chefe da Fiscalisação do Porto.

Sendo o nosso Pernambuco uma terra de factos consumados e onde sempre predomina a praxe principalmente em detrimento do Commercio e da Agricultura, se não fosse a attitude energica e decidida, logo no inicio dos pagamentos das taxas á Societé, assumida pelo sr. José Fernandes, ainda hoje o assucar estaria pagando 230 rs. por sacco em vez de 30 réis e os generos de cabotagem 6$500 por tonelada em lugar de 1$500, quando não transitados pelo cáes do Porto.

Armazenarios de assucar e todas as cazas exportadoras pagam e se sujeitam a todas as exigencias e só quando se tornou publica a attitude assumida por aquelle cavalheiro e posteriormente as officio dirigido ao illustre dr. Cesario de Mello, entenderam alguns interessados pedir o auxilio da Benemerita Associação Commercial, que immediatamente accudio ao appello, cujo resultado foi publicado nos jornaes de 25 do corrente, merecendo tambem francos elogios o digno presidente dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e seus companheiros srs. João Figueiredo, Pinto Lapa e Francisco Pinto

A' estes, bem como ao coronel José Fernandes os nossos parabens e muitos agradecimentos.

Saiba-se tambem que o prejuizo para a lavoura, si não fosse a intervenção immediata do coronel José Fernandes, nas entradas dos assucares por barcaças de Goyanna, Itapissuma, Rio Formoso, Barreiros e os demais portinhos do Estado e com a exportação barra á fóra, seria talvez mais de mil contos.

Um agricultor e um commerciante.

A QUESTÃO DO "ASSUCAR"

O INCENDIO DOS CANNAVIAES (IDEAS DE MALUCO)

O redactor do "Jornal do Recife", depois de dar por páos e por pedras nessa questão do assucar, atacando o Commissariado por causa da carestia, atacando o dr. Manoel Borba por causa do Commissariado, atacando céos e terra, sem dizer cousa que se aproveite, deu agora na triste mania de aconselhar aos agricultores o incendio dos cannaviaes.

Vejam só:

.....

"Assim se os agricultores hão de se sujeitar ás imposições do poder, reajam incendiando os cannaviaes, determinando assim um recuo dos dirigentes que olham para o Norte como uma colonia já que entre os seus representantes politicos não existem homens de fibra erea e de envergadura moral capazes de fazerem o governo recuar dos seus propositos infames.

A miseria virá, se vingar o accordo miseravel e, portanto, desde que a ameaça do incendio das plantações determinará uma melhor solução, não hesitem em proceder virilmente os agricultores, indo até o extremo como lhes aconselham a honra e os proprios interesses".

("Jornal do Recife", de 24 do corrente)

.....

"A reação dos agricultores contra o roubo de que estão sendo victimas, não pode deixar de ser feita e ella repetimos hoje, sustentando o que dissemos hontem, deve ser traduzida no incendio dos cannaviaes", sendo bastante a ameaça de tal calamidade para que o commercio volte a sua antiga posição e ainda o governo mude de resolução e se torne mais accessivel".

("Jornal do Recife"), de 25.)

.....

"nada mais natural do que a reacção viril, energica decidida e desabalada, a reacção traduzida no incendio dos cannaviaes, a qual se desgraça o agricultor, como elles dizem, anniquilla tambem os outros, muitos dos que têm vivido explorando os homens do campo e "ainda possue a vantagem de fazer grande mal ao governo" que perderá vultuosa renda esse governo parasita que faz o papel de malembar da floresta a viver da seiva das grandes arvores, matando-as afinal"

.....

"Não deve, portanto, haver a menor hesitação por parte dos lavradores e unidos, como um só homem, reclamem o seu direito perante os poderes publicos e, não sendo attendidos, lancem o facho incendiario, o facho vingador nos cannaviaes, dando ao governo uma licção de mestre".

("Jornal do Recife", de 26).

E ainda hoje lá vem o homem de novo com a tal mania, a insistir no realejo do incendio de canaviaes.

"Licção de mestre!" Que mania!

Lançar "o facho incendiario, o facho vingador nos carnaviaes"", seria para nós pura e simplesmente o suicidio. Recurso de malucos, moral e mentalmente desequilibrados. Licção de doidos; nunca de gente sã.

Vá que nos aconselhem a congregarnos e defender-nos. E' o que pensa toda gente que tem o juizo em ordem. Mas incendiar os cannaviaes para que? Para ficarmos sem elles?

Ora, que sempre ha de apparecer cada maluquice!

Recife, 28—9—1918.

Um agricultor.

AJUSTE DE CASAMENTO

Como um dever, torno publico o ajuste de casamento da minha filha Argentina com o cidadão Pedro Paulo Dias, auxiliar da "Perrambuco Tramways".

Sant'Anna, 27 de Setembro de 1918.

Gertrudes Pereira Correia.

(20642).

SALVE — 29 — 9 — 918

Ao vermos desabrochar hoje mais—1—primavera a nossa querida Irmã Iracema de F. Pontes. Abraçamol-a e pedimos ao bom Deus que datas iguaes se reproduzam para alimento de nossa felicidade.

Maria C. Pontes Regadas
Iracy Pontes.
Irapoam Pontes.

FECHAMENTO DO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio, para evitar quaesquer duvidas na interpretação das Leis ns. 983 e 996 que serão postas em execução no proximo dia 1º de outubro, regulamentando as horas de trabalho dos auxiliares do commercio, vem pelo presente avisar aos interessados que é, em absoluto, prohibido o trabalho de portas fechadas.

Recife, 28 de setembro de 1918.

1º Secretario
Henrique da Silva Santos.

(20669).

MINHA GRATIDÃO

Venho em publico testemunhar a minha sincera gratidão ao illustre medico oculista dr. Isac Salazar, pela rapidez, pericia e competencia com que me operou de uma vista, com o melhor resultado, de modo a alliviar-me de dores constantes e permanentes que me abatiam sem deixar um momento de tranquilidade.

Hoje que, felizmente, me vejo livre de tamanhos soffrimentos, venho em publico manifestar a minha eterna gratidão a tão distincto e competente facultativo, a quem hypotheco meu sincero reconhecimento, e, em Itamaracá, onde resido lhe offereço os meus fracos serviços.

Recife, 28 de setembro de 1918.

Hermenegildo Lima.

(20675).

AVISO

Raymundo Ewerton da Silva, avisa ao publico em geral que desde o dia 13 de julho do corrente anno passou a assignar-se Raymundo Ewerton de Moraes e Silva.

Escada, 27 de setembro de 1918

Raymundo Ewerton de Moraes e Silva.

(20674)

Assumpto importantissimo

Em relação ao artigo que sahiu na parte solicitadas do "Diario de Pernambuco" "Jornal do Recife" e "A Provincia" de domingo passado sobre o preço absurdo de fretes e augmento de preços de material, chamamos attenção dos srs. que pretendem adquirir um dos Cofres Couraçados Americanos New-York, não deixarem para mais tarde a acquisição dos mesmos, pois é prova evidente que tem-se offerecido vantagens. Só aqui neste Estado ja nos honraram cento e tantos srs. quasi todos negociantes e diversos particulares, inclusive o consul Americano, e por estes dias publicaremos a lista dos referidos srs. que os adquiriram. Como o preço de augmento é absurdo de tal forma que os cofres pequenos, medios terão o augmento de 200 e 300$000 mil reis e assim successivamente, por isso é occasião de decidirem sobre a referida acquisição dos ditos cofres pois que no Deposito tem-se um grande stock e são só os que estão livres desse augmento; portanto sendo vendidos com a "facilidade de pagamentos" ou a dinheiro, não ha razão para adiarem a referida acquisição.

Para mais explicações com o representante geral Sizenando R. de Almeida, Rua da Restauração 183 — esquina da praça Arthur Oscar, telephone 817, que tambem attende a chamados.

Deposito da Fabrica

(20663).

DOCAS DE PERNAMBUCO

AVISO

O director das Docas de Pernambuco previne que, achando-se preenchidos todos os logares e sendo innumeros os pedidos de emprego que não podem ser attendidos, será inutil qualquer tentativa nesse sentido.

Recife, 28 de setembro de 1918.

O director.
Georges Béraud.

(20676).

"A PORTUGUEZA"

AVISO

O proprietario da loja de fazendas "A Portugueza" sita a rua do Livramento n.º 14 (antigo 4), previne aos seos estimaveis freguezes e ao publico em geral que, de accordo com a nova lei de regulamentação de horas de trabalho, encerrará as portas do seo estabelecimento commercial, do dia 1 de Outubro em diante ás 19 horas (7 horas da noite).

Recife, 26 de Setembro de 1918.

p. p. **Manoel José F. Vieira.**
Manoel Borges.

(20641)

ASSOCIAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA DO COLLEGIO DA ESTANCIA

O conselho deliberou transferir a reunião mensal do 2.º domingo (13 de Outubro) para o 1.º domingo (6 de Outubro) afim de tratar de assumptos referentes á **Semana Eucharista**. E' obrigado o comparecimento de todas as Filhas de Maria.

As gazozas da "Fratelli Vita"

AO PUBLICO

Temos a mais grata satisfação de communicar aos nossos bons amigos e freguezes que o resultado da analyse procedida no laboratorio da Directoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, sobre as

AMOSTRAS APPREHENDIDAS

pelo illustrado medico bromatologista, sr. dr. Francisco Clementino, encarregado de velar pela boa qualidade dos generos expostos ao consumo, foi o seguinte:

Numero de entrada 295 — Natureza da amostra: 4 garrafas contendo AGUA GAZOSA, preparada por FRATELLI VITA. — Analyse n. 252:

NÃO CONTEM ANTISEPTICO NEM QUALQUER SUBSTANCIA OUTRA NOCIVAS A SAUDE.

Numero de entrada 296 — Natureza da amostra: 4 garrafinhas contendo uma bebida denominada GUARANA', (feito com a propria fructa) preparada por FRATELLI VITA, rua da Imperatriz n. 211 — Analyse 253:

NÃO CONTEM ANTISEPTICO NEM OUTRA QUALQUER SUBSTANCIA NOCIVAS A SAUDE.

Os resultados acima, que constam dos respectivos boletins de analyse, assignados pelo competente chimico sr. dr. Souto Maior e pelo esforçado e competente director da Hygiene o doutor Abelardo Baltar, vem provar que as AGUAS GAZOSAS e o GAURANA' de Fratelli Vita são productos de INCONSTESTAVEL PUREZA E SUPERIOR QUALIDADE, e vem confirmar plenamente os resultados das numerosas anteriores analyses a que foram submettidos os nossos productos, quer por solicitação nossa, quer, como desta vez, "sponte propria" da Directoria de Hygiene.

As nossas GAZOSAS e o nosso GUARANA', reconhecidamente de BOA QUALIDADE, nunca tiveram necessidade de alteração para gozarem da preferencia do publico e recommendação das competentes repartições de Hygiene e continuam, hoje e sempre, a serem fabricadas com os aperfeiçoados processo e systhema que a nossa casa tem adoptado desde sua fundação na Bahia, nos primeiros annos deste seculo.

Estamos bem certos que o resultado das apprehensões e analyses, que acima publicamos, serão bastantes para regosijar plenamente os consumidores dos nossos productos que tem, assim, a certeza de que as Gazosas e Guaraná, que vão beber para o futuro, são perfeitamente eguaes ás que beberam porquanto nenhuma alteração fizemos nem fomos obrigados a fazer.

Assim sendo o publico de Pernambuco continuará a repetir o conhecido estribilho:

GAZOSAS...? SO' DE FRATELLI VITA.

GUARANA'...? SEMPRE DE FRATELLI VITA.

(20662)

BANCO DO RECIFE

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa Geral Ordinaria que deverá realisar-se ás 13 horas de 14 de outubro, na séde deste Banco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer da Commissão Fiscal, referentes ao 18.º anno social findo em 31 de agosto proximo findo e, bem assim, para, de accordo com os artigos 7 e 18 dos nossos estatutos, proceder-se a eleição da nova Directoria, para o triennio de 1918 a 1921 e da Commissão Fiscal para o anno social de 1918 a 1919.

Ainda de accordo com o paragrapho unico do artigo 23 dos mesmos estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções, desde o dia 6 a 14 de outubro, inclusive.

Recife, 27 de setembro de 1918.

Eduardo de Lima Castro.
Director Secretario Interino

BRITISH CONSULAR CHAPEL

Morning service next Sunday 29 th September at 10.15 a. m. will partake of a memorial character for the late British Vice-Consul Archibald Lovesay Hammond.

CLUB DE ROUPAS

Estevão Cavalcante Pacheco pede aos socios do seu club de roupas, que quizerem gosar dos seus direitos, o obsequio de regularisarem o pagamento das suas prestações, pois todo aquelle que estiver atrazado em tres semanas perderá direito nos sorteios.

Recife, 28 de Setembro de 1918.

Estevão Cavalcante Pacheco

(20649).

ENTRE AMIGOS

Avisa-se aos interessados, que a rifa de uma machina de escrever com o titulo acima, por falta de recebimento fica adiada para 30 de Novembro proximo.

O proprietario.
Oliveira.

TEM VERMES?...
O VERMIFUGO
B. A. FAHNESTOCK
é a cura garantida.

AVISOS E EDITAES

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

Assembléa Geral Extraordinaria

Devendo se realisar na séde do Club Nautico, na segunda-feira, 30 do corrente, ás 7 horas da noite, uma Assembléa Geral Extraordinaria, para tratar de diversos assumptos de interesse social, cumpre-me solicitar a presença de todos os associados á alludida reunião.

Recife, 28 de Setembro de 1918.

Affonso Bastos Tigre.
1.º Secretario

(20653)

FESTA DE S. MIGUEL

MATRIZ DE SANTO ANTÔNIO

A Veneravel Irmandade das Almas desta Matriz celebra domingo, 29 do corrente, a festa annual do seu sagrado patrono São Miguel, com missa solemne, acompanhada de orchestra á cargo do maestro Daciano, officiando o revmo. Monsenhor Silva, venerando Juiz da Irmandade e Vigario da freguezia, e occupando, ao Evangelho, o pulpito, o illustre prégador, s. excia. o sr. Bispo de Floresta.

Encarece-se a presença de todos os irmãos, sobretudo os que fazem parte da Mesa Regedora, que deverão assistir, encorporados, á cerimonia, assim como a dos fieis de cujo concurso depende o merecido brilhantismo do acto religioso.

Consistorio da Irmandade, em 2 de setembro de 1918.

B. Nunes da Silva
Escrivão.

(20629)

VENERAVEL IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DO RECIFE

De ordem do irmão Juiz desta Veneravel Irmandade, convido a todos nossos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma, no dia 29 do corrente mez pelas 9 horas, a fim de proceder-se a eleição para nova meza, que tem de reger o anno compromissal de 1918 a 1919.

Consistorio da Veneravel Irmandade de N. Senhora do Rosario, em 27 de Setembro de 1918.

Augusto F. de Gouveia
Escrivão

(20626)

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

21.º dividendo

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a receberem o 21.º dividendo vencido em 30 do Junho p. passado, a razão de 10$000 por acção, á rua do Livramento n. 72, das 11 e 1|2 ás 15 horas.

Recife, 18 de Setembro de 1918.

Albino Neves de Andrade
Director-thesoureiro.

(25015)

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

CONVITE

De ordem do Sr. Presidente do Conselho Director, convidam-se todos os empregados no Commercio do Recife, caixeiros e patrões, socios e não socios na Associação, para comparecerem com suas Exmas. familias á sessão magna que realisar-se-á ás 20 horas, do dia 1.º de Outubro proximo, em sua séde social, á rua da Imperatriz, N.º 67 em commemoração ao inicio da execução das leis municipaes Ns. 893 e 996 que estabelecem a regulamentação das horas de trabalho para os empregados no commercio do Recife.

Para que tal festividade esteja em relação com a victoria alcançada com a promulgação das referidas leis, o Sr. Presidente encarece o comparecimento de todos os empregados no Commercio e desde já antecipa agradecimentos.

Herique da Silva Santos
1.º secretario

(20655)

---

2 Folhetim do DIARIO DE PERNAMBUCO

PAUL MARGUERITTE

A PRIMAVERA

I

João confirmou os seus temores:

— "Não chegaremos antes da meia noite e meia hora, ou uma!"

Ella murmurou, sem poder reprimir um gesto de rancôr.

— Não comprehendo nada do silencio dos Enlers; são elles que nos convidam a vir a Saint Fregose e quando nos decidimos á ultima hora, e lhes escrevemos, nada de resposta!

João fez um gesto vago, falto de provavel explicação.

O silencio voltou, pesado, numa necessidade de somno, tingido da tristeza propria da amarella, e tenue illuminação do wagon.

Bocejos incoerciveis, apenas descobertos pela mão, porque se sentiam no fim da paciencia polida, alongavam num desespero de mascaras japonezas, as faces de João e de sua mãe; o contagio ganhou Minnie; mostreu os dentes brancos, o interior rosado duma bocca de gato, prompta a morder, numa graça subitamente felina e puramente animal. Era como se alguma coisa de feminismo intimo, de realidade carnal fosse trahida.

João teve a sensação subtil, e não pode deixar de seguir o contorno daquella silhueta amada, espaduas caidas, um collete novo, tufado, saia quebrada nas ancas, e alongando o resto do corpo. Minnie appareceu-lhe encantadora, não sómente tanto como irmã, mas tambem como virgem; elle notou quanto ella devia revelar-se exquisita e desejada aos olhos dos outros homens, e isso causava-lhe quasi um soffrer ciumento, porque na sua ternura pouco respeitosa e familiar por ella, entrava contudo um elemento indefinido.

Tinha consciencia que ella desenvolvia, além da seducção fraternal, a immemorial attracção do seu sexo; era a flor e o perfume da Eva eterna que ella trazia no seu vestido e não era senhor, de não respirar nem saborear a doçura.

O olhar de que a envolvia dava, á joven, além dum affago, a intuição que estava sendo espiada; ella voltou-se e com um deslocamento que a endireitou ligeira, veiu abater-se a seu lado e encostar á sua espádua. Este contacto rompeu o encanto e elle sentia-se frio ante a insexualidade indubitavel daquelle corpo; Minnie não foi mais que a sua irmã; o phantasma ideal desappareceu, deu logar á materialidade dum ser conhecido, habitual, desapossuido da secreta magia, de que se orna a graça da conducta e delicadeza do vestuario. Affectuoso, mas "blasé", apertou a mão enluvada em peau de Suède, e distinguiu uma prega do vestido; o pé comprido e pequeno da criança, metido numa botina de botões, não foi para elle senão um pé qualquer.

Sua mãe, olhava-os com um olhar amante e concentrado. Muito bella outr'ora, os seus traços fundiam-se num empastamento rubicundo, mas de admiraveis cabellos cinzentos; olhos e labios de bondade, davam um ar de dignidade familiar.

A sua estatura elevada guardava um pouco de acanhamento não sem encanto que têm as pessoas bastante grandes, e isso tornava por vezes a sua conducta indecisa.

Contudo adivinhava-se no fundo, apaixonada, apta ao sacrificio, muito capaz da vontade.

Tendo soffrido muito pelo seu morido

Tendo soffrido muito pelo seu marido que ella adorava e que tinha abusado desta indulgencia, ella tivera, depois da morte do sr. Rugles, havia dois annos, de se debater no meio dos negocios embrulhados, vender a fabrica que elle dirigia, em Puteaux. Em logar da fortuna costumada, cavallos, carros grande estadão de vida, não havia senão uma modesta abastança, quartos num terceiro andar, em Paris, casa no campo, no verão.

Tinha-se mostrado naquella prova, duma tão digna fortaleza, que seu irmão, o terrivel Davenne, a tinha admirado. Não tinha desapprovado senão uma coisa: que consentissem em retirar João do lyceu Henrique IV onde a fallar verdade, não trabalhava nada, e o mettera no semipensionato da escola Gaussin. Alli tinha feito a primeira parte do seu bacharelato, mas acabara por se fazer reprovar na segunda. Sem duvida, deixal-o o inverno todo em Paris, interno, era mais prudente, mas elle tinha promettido tanto trabalhar, que ella acabara por ceder, para não o separar da irmã soffrendo.

E elle que conhecia bem o forte e o fraco daquella ternura maternal, ruminava tudo isto com uma gratidão satisfeita, sob o olhar generoso e confiante, de que ella o abraçava, um olhar castanho que sentia cheio de vitalidade ainda, embora ella parecesse em todo o seu ser moido pelo trajecto, mais velha e mais enfraquecida, naquelle rosto, com um sorriso que dizia a sua extenuação debaixo do peso das horas do caminho e talvez tambem dos annos de vida.

Quanto tempo a sua immobilidade, o somno de olhos abertos que os attingia pouco a pouco? Subito, ouviram o nome da ultima estação antes de Saint-Fregose. Elles saltaram, arranjaram rapidamente as malas, Minnie poz o chapeu, Mme. Rugles procurou uma luva perdida. E agora, tão perto da chegada, admiraram-se quasi que fosse possivel abandonarem aquella compartimento que não tornariam a ver talvez mais, e onde tinham tido um pouco delles proprios.

"Saint-Frégoso!" gritou a voz cantante dum empregado provençal.

Elles desceram, sós, do comboio, sobre um caes illuminado por um triste lampeão humido; arvores arripiavam no meio duma praça, paredes com janellas fechadas estendiam a sua nudez funebre; aqui, alli, surgiam terrenos eriçados de paliçadas; não podiam distinguir se estavam numa aldeia ou numa cidade: sómente coisas negras e indistinctas, "hangars" em demolição, cheiravam a barro molhado e ao bolor do ferro e da madeira. O vento soprava nas avenidas desertas; nem viva'lma; um luar de reverbero tremia ao longe: era lugubre.

— Tapa bem a tua bocca, Minnie! Meus Deus! que vamos nós fazer? Sr. empregado, nós não podemos dormir na rua!

Esta voz em afflicção, o que tinha de ingenuo, de ligeiramente comico; a angustia de sua mãe chocava o amor proprio, ainda infantil de João, que imaginava sempre, semelhante aos outros jovens, que orelhas e olhos se estendiam ironicos para espiar aquella, em companhia de quem se encontram, ou elles proprios.

Respondeu do alto:

— Mas não é tarde que seja difficil de encontrar um hotel.

Disse isto, expresso, deante do empregado ao qual entregava os bilhetes, como viajante que sabe onde ir.

Que direcção havia de tomar, não o sabia. Mas um anão que por encanto surgiu ao pé delles, a cabeça no meio do ventre, disse:

— Hotel de Saboya? Muito perto!

Com autoridade havia tomado os rolos das coberturas, a mala, e caminhava adeante presidencial. A's timidas perguntas de Mme. Rugles, cuja sensibilidade feminina, tinha ressentido a frieldade de João, respondia por pequenas phrases.

— Hotel mais antigo da região, muito bom, pouco caro!

Comboio atrazado. Estava a dormir na sala de espera. Por felicidade para elles porque sem isso não teriam encontrado que as conduzisse.

Elles seguiam doceis, ao mesmo tempo seguros e desconfiados, por causa das suas calças franjadas.

Passaram sobre a ponte do caminho de ferro, deixaram á esquerda os telhados dum pequeno mercado, atravessaram uma ou duas ruas estreitas, quando elle se metteu por um becco alumiado por uma lanterna, penetrou entre quatro olmos formando portas e ligados por cannas verdes.

— Eis-nos!

Depôz os embrulhos e bateu grandes pancadas na porta, gritando.

— O' sôr Loustigarel!

Ninguem lhe respondia; bateu mais de rijo, até que farto de magoar a mão sem resultado, começou a chamar a attenção com pontapés. Este barulho e o mau aspecto do local, mais hospedaria que hotel, com um não sei que de usado e sordido, tocavam penosamente as duas mulheres que se approximavam, timoratas de João. Viam-se já, ficando na rua, e temiam ao mesmo tempo passar a noite naquella casa.

Emfim como pela vigessima vez o homem berrava, destacando cada syllaba e prolongando-a desmedidamente:

— Oh! sôr... Lous...ti...gaa...rrel!!

uma janella abriu-se no primeiro, andar donde uma voz perguntou, mal acordada e ensonada, se havia fogo? Poucos instantes depois, desferrolhava-se a porta e um homem em calças e mangas de camisa, cabelludo como um fauno e de barrette de dormir, recuava para as deixar passar. Vendo senhoras eclipsou-se, murmurando desculpas, que Mme. Rugles tomava por palavras desagradaveis.

Tinha começado por reclamar luz nos quartos, o que chamou toda a consideração do corcunda.

(Continúa)

ILEGÍVEL

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Horarios de verão, a vigorarem de 30 de Setembro de 1918 em diante

GIQUIA' LARGO DA PAZ & CABANGA
Ns. 3 e 4

IDA

Partidas de Rio Branco dos carros de Giquiá	Partidas de Rio Branco dos carros de Cabanga ou L. da Paz	Passagens em Cabanga dos carros de Giquiá
....	....	....
....	....	....
....	....	....
....	....	....
....	....	....
5.01	....	5.18
....	....	....
5.13 x	....	5.30
....	....	....
5.25 x	....	5.42
....	....	....
5.38	....	5.55
....	....	....
5.51 x	....	6.08
....	5.58	....
6.04 x	....	6.21
....	6.11	....
6.17	....	6.34
....	6.24	....
6.30 x	....	6.47
....	6.37	....
6.43 x	....	7.00
....	6.50	....
6.56 x	....	7.13
....	7.03	....
7.09	....	7.26
....	7.16	....
7.22	....	7.39
....	7.29	....
7.35 x	....	7.52
....	7.42	....
7.48	....	8.05
....	7.55	....
8.01 x	....	8.18
....	8.08	....
8.14	....	8.32
....	8.21	....
8.27 x	....	8.45
....	8.34	....
8.40	....	8.58
....	8.47	....
8.53	....	9.11
....	9.00	....
9.06 x	....	9.24
....	9.13	....
9.19	....	9.37
....	9.26	....
9.32 x	....	9.50
....	9.39	....
9.45	....	10.03
....	9.52	....
9.58	....	10.16
....	10.05	....
10.11 x	....	10.29
....	10.18	....
10.24	....	10.42
....	10.30	....
10.36 x	....	10.54
....	10.43	....
10.49	....	11.07
....	10.56	....
11.02	....	11.20
....	11.09	....
11.15 x	....	11.33
....	11.22	....
11.28	....	11.46
....	11.35	....
11.41 x	....	11.59
....	11.48	....
11.54	....	12.12
....	12.00	....
12.06	....	12.25
....	12.13	....
12.19 x	....	12.38
....	12.26	....
12.32	....	12.50
....	12.39	....
12.45 x	....	13.03
....	12.53	....
13.00	....	13.18
....	13.08	....
13.16 x	....	13.24
....	13.24	....
13.32	....	13.50
....	13.40	....
13.48 x	....	14.06
....	13.56	....
14.04	....	14.22
....	14.12	....
14.20 x	....	14.38
....	14.28	....
14.36	....	14.54
....	14.44	....
14.52 x	....	15.10
....	15.00	....
15.08	....	15.26
....	15.16	....
15.24 x	....	15.42
....	15.32	....
15.40	....	16.00
....	15.48	....
D 15.56 x	....	16.16
....	16.04	....
16.10	....	16.30
....	16.15	....
D 16.20 x	....	16.40
....	16.25	....
16.30	....	16.50
....	16.36	....
D 16.40 x	....	17.00
....	16.45	....
16.50	....	17.10
....	16.55	....
17.00 x	....	17.20
....	17.05	....
D 17.10	....	17.30
....	17.15	....
17.20 x	....	17.40
....	17.25	....
D 17.30 x	....	17.50
....	17.35	....
17.40 x	....	18.00
....	17.45	....
D 17.50	....	18.10
....	17.55	....
18.00 x	....	18.20
....	18.05	....
18.10 x	....	18.30
....	18.15	....
D 18.20	....	18.40
....	18.25	....
18.30 x	....	18.49
....	18.35	....
D 18.40 x	....	18.59
....	18.45	....
18.50 x	....	19.08
....	18.55	....
18.58 R	....	....
....	....	....
19.06	....	19.25
....	19.14	....
....	....	....

VOLTA

Partida de Giquiá	Passagens em Cabanga de ambos os carros
4.30 x	4.41
4.42	4.53
4.54 x	5.05
5.06 x	5.18
5.18 x	5.28
5.30	5.38
....	5.44
5.43 x	5.51
....	5.57
5.56 x	6.04
....	6.10
6.09	6.17
....	6.23
6.22 x	6.30
....	6.36
6.35 x	6.43
....	6.49
6.48	6.56
....	7.02
7.01 x	7.09
....	7.15
7.14 x	7.22
....	7.28
7.27 x	7.35
....	7.41
7.40	7.48
....	7.54
7.53	8.01
....	8.07
8.06 x	8.14
....	8.20
8.19	8.27
....	8.33
8.32	8.40
....	8.46
8.45	8.53
....	8.59
8.58 x	9.06
....	9.12
9.11	9.19
....	9.25
9.24	9.32
....	9.38
9.37 x	9.45
....	9.51
9.50	9.58
....	10.04
10.03 x	10.10
....	10.16
10.16	10.23
....	10.29
10.29	10.36
....	10.42
10.42 x	10.49
....	10.55
10.55	11.02
....	11.08
11.08 x	11.15
....	11.21
11.21	11.28
....	11.34
11.34	11.40
....	11.46
11.47 x	11.53
....	11.59
12.00	12.06
....	12.12
12.13 x	12.19
....	12.25
12.26	12.33
....	12.40
12.42 x	12.48
....	....
12.50	....
....	12.56
13.02	13.05
....	13.14
13.17 x	13.21
....	13.29
13.32	13.37
....	13.45
13.48 x	13.53
....	14.01
14.04	14.09
....	14.17
14.20 x	14.25
....	14.33
14.36	14.41
....	14.49
14.52 x	14.57
....	15.05
15.08	15.13
....	15.21
15.24 x	15.29
....	15.37
15.40	15.45
....	15.52
15.58 x	16.06
....	16.10
16.17	16.14
....	16.22
16.30 x	16.30
....	16.36
16.47	16.42
....	16.46
16.58 x	16.56
....	17.00
17.08	17.06
....	17.11
17.18 x	17.16
....	17.21
17.28	17.26
....	17.31
17.38 x	17.36
....	17.41
17.48	17.46
....	17.51
17.58 x	17.56
....	18.01
18.08 x	18.06
....	18.11
18.18 x	18.16
....	18.21
18.28	18.26
....	18.31
18.36	18.36
....	18.41
18.45	....
....	18.48
18.53	....
....	18.56
19.02 x	19.04
....	....
19.10	19.12
....	19.20
19.24	19.24
....	19.36
....	....
....	....
19.40	19.44
....	19.52
....	....

GIQUIA' LARGO DA PAZ & CABANGA
Ns. 3 e 4

IDA

Partidas de Rio Branco dos carros de Giquiá	Partidas de Rio Branco dos carros de Cabanga ou L. da Paz	Passagens em Cabanga dos carros de Giquiá
19.22 x	.....	19.41
.....	19.30	.....
D 19.38	.....	19.57
.....	19.46	.....
19.54	.....	20.13
.....	20.02	.....
20.10	.....	20.28
.....	20.18	.....
20.25 x	.....	20.41
.....	20.33	.....
20.42	.....	20.59
.....	20.50	.....
21.00	.....	21.17
.....	21.11	.....
21.20	.....	21.37
.....	21.30	.....
21.39	.....	21.56
.....	21.49	.....
21.58	.....	22.15
.....	22.08	.....
22.17	.....	22.34
.....	22.27	.....
22.36	.....	22.53
.....	22.46	.....
22.55	.....	23.12
.....	23.05	.....
23.14	.....	23.31
.....	23.24	.....
23.33	.....	23.50
.....	23.43	.....
23.52	.....	00.09
.....	00.01	.....
00.10	.....	00.27
....	00.20	.....

VOLTA

Giquiá de Partida	Passagens em Cabanga de ambos os carros
19.55 x	20.00
.....	20.08
20.12	20.16
.....	20.24
20.30	20.33
.....	20.42
20.42	20.48
.....	20.53
20.54	.....
.....	21.04
21.11	21.12
.....	21.23
21.30	21.33
.....	.....
.....	21.42
21.49	21.52
.....	22.01
22.08	22.11
.....	22.20
22.27	22.30
.....	22.39
22.46	22.49
.....	22.58
23.06	23.08
.....	23.17
23.25	23.26
.....	23.36
23.44	23.45
.....	23.55
00.02 R	.....
.....	00.04
00.20 R	.....
.....	00.20 R
00.39 R	.....
.....	00.39 R

DOIS IRMÃOS—MONTEIRO & CASA FORTE
N.º 14

Partidas de Rio Branco	Passagens em Monteiro dos carros de D. Irmãos	Partidas de Dois Irmãos	Passagens em Monteiro	Passagens em Entroncamento
....	4.18	4.30 x	4.42	5.04
....	4.46	4.58	5.10	5.32
....	....	....	5.24	5.46
....	5.14	5.26 x	5.38	6.00
....	....	....	5.52	6.14
....	5.42	5.54	6.06	6.28
....	....	....	6.20	6.42
5.27 x DI	6.07	6.22 x	6.34	6.56
5.41 M.	....	....	6.48	7.10
5.55 DI	6.35	6.49	7.02	7.24
6.07 M.	....	....	7.16	7.38
6.23 x DI	7.03	7.17 x	7.30	7.52
6.35 M.	....	....	7.44	8.06
6.51 DI	7.32	7.45	7.58	8.20
7.03 M.	....	....	8.12	8.34
7.19 x DI	8.00	8.13 x	8.26	8.48
7.31 M.	....	....	8.40	9.02
7.47 DI	8.28	8.41	8.54	9.16
7.59 M.	....	....	9.08	9.30
8.15 x DI	8.56	9.09	9.22	9.44
8.26 M.	....	....	9.36	9.57
8.43 DI	9.24	9.37	9.50	10.12
8.54 M.	....	....	10.04	10.26
9.11 x DI	9.52	10.05 x	10.18	10.40
9.22 M.	....	....	10.32	10.54
9.39 DI	10.21	10.33	10.46	11.08
9.50 M.	....	....	11.00	11.22
10.07 x DI	10.49	11.01 x	11.14	11.36
10.18 M.	....	....	11.28	11.50
10.35 DI	11.17	11.29	11.42	12.04
10.46 M.	....	....	11.56	12.18
11.03 x DI	11.45	11.57 x	12.10	12.32
11.14 M.	....	....	12.24	12.46
11.31 DI	12.13	12.26	12.38	13.00
11.42 M.	....	....	12.52	13.14
11.59 x DI	12.41	12.55 x	13.07	13.28
12.10 M.	....	....	13.21	13.42
12.27 DI	13.10	13.24	13.36	13.57
12.38 M.	....	....	13.50	14.11
12.55 x DI	13.38	13.52 x	14.04	14.25
13.06 M.	....	....	14.18	14.39
13.23 DI	14.00	14.20	14.32	14.53
13.34 M.	....	....	14.46	15.07
13.51 x DI	14.35	14.48 x	14.59	15.23
14.02 M.	....	....	15.15	15.35
14.19 DI	15.03	15.20	15.30	15.54
14.30 M.	....	....	15.43	16.03
14.47 x DI	15.31	15.48 x	15.59	16.22
14.58 M.	....	....	16.11	16.31
D 15.15 DI	16.03	16.15	16.25	16.47
15.26 M.	....	....	16.42	17.03
D 15.46 x DI	16.32	16.43 x	16.53	17.14
15.55 M.	....	....	17.12	17.32
16.05 CF	....	....	....	....
D 16.16 DI	17.01	17.13	17.23	17.45
16.23 M.	....	....	17.44	18.05
16.31 CF	....	....	....	....
D 16.44 x DI	17.30	17.41 x	17.52	18.18
16.51 M.	....	....	18.05	18.29
16.59 CF	....	....	....	....
D 17.09 DI	17.55	18.09	18.20	18.44
17.15 M.	....	....	18.28	18.48
17.23 CF	....	....	....	....
D 17.35 x DI	18.20	18.38 x	18.48	19.12
17.41 M.	....	....	19.02	19.24
17.52 CF	....	....	....	....
D 18.06 DI	18.52	19.06	19.18	19.40
18.15 M.	....	....	19.33	19.54
18.25 CF	....	....	....	....
D 18.37 x DI	19.23	19.38 x	19.46	20.09
18.49 M.	....	....	20.01	20.22
D 19.05 DI	19.50	20.03	20.14	20.38
19.17 M.	....	....	20.29	20.50
D 19.33 x DI	20.15	20.33 x	20.44	21.07
19.43 M.	....	....	20.58	21.20
20.01 DI	20.44	20.55	21.06	21.28
20.13 M.	....	....	21.23	21.42
20.29 x DI	21.12	21.33 x	21.43	21.57
20.41 M.	....	....	21.52 R	....
20.57 DI	21.37	21.47	21.57	22.17
21.10 M.	....	....	22.22	22.40
21.26 DI	22.06	22.20	22.30	22.52
21.40 M.	....	....	....	....
22.00 DI	22.39	22.54	23.04	23.26
22.20 DI	22.59	23.09 R		
22.40 DI	23.19	23.29 R		
23.00 DI	23.39	23.49 R		
23.20 DI	23.59	00.09 R		
23.44 DI	00.23	00.33 R		

OLINDA
N.º 20

Partidas do Rio Branco	Partidas de Olinda	Partidas do Rio Branco	Partidas de Olinda
....	4.30 x	14.16	14.53
....	4.42	14.28 x	15.04
....	4.54 x	14.38	15.20
4.30	5.06	14.48	15.30
4.42	5.18 x	14.58 x	15.40 x
4.54	5.30	15.08	15.50
5.06 x	5.42 x	D 15.18	16.00
5.18	5.54	15.28	16.10
5.30 x	6.06 x	D 15.38 x	16.20 x
5.42	6.18	15.48	16.30
5.53 x	6.28 x	D 15.58	16.40
....	6.37 x	16.08	16.50
6.06	6.46	D 16.18 x	17.00 x
6.18 x	6.55 x	16.28	17.10
6.30	7.04	D 16.38	17.20
6.40 x	7.13 x	16.48	17.30
....	7.21	D 16.58 x	17.40 x
6.54	7.30	17.08	17.50
7.03	7.39	D 17.18 x	18.00 x
7.12 x	7.48 x	17.28	18.10
7.21	7.57	D 17.38 x	18.16 x
7.30 x	8.06 x	17.48	18.28
7.39	8.15	D 17.58 x	18.40
7.48 x	8.24 x	18.08	18.50
7.57	8.33	D 18.18 x	18.58 x
8.06	8.42	18.28	19.06
8.16	8.52	D 18.40 x	19.17 x
8.28 x	9.04 x	18.52	19.29
8.40	9.16	D 19.04	19.41
8.52	9.28	19.16 x	19.53 x
9.04 x	9.40 x	19.28	20.05
9.16	9.52	19.40	20.16
9.28	10.04	19.52 x	20.28
9.40 x	10.16 x	20.04	20.41
9.52	10.28	20.16	20.54
10.04	10.40	20.28 x	21.07
10.16 x	10.52 x	20.39	21.15
10.28	11.04	20.50	21.23
10.40	11.16	21.03	21.36
10.52 x	11.28 x	21.16	21.49
11.04	11.40	21.29	22.02
11.16	11.52	21.42	22.15
11.28 x	12.04 x	21.55	22.28
11.40	12.16	22.08	22.41
11.52	12.29	22.21	22.54
12.04 x	12.41 x	22.34	23.07
12.16	12.53	22.47	23.20
12.28	13.05	23.00	23.33
12.40 x	13.17 x	23.13	23.46
12.52	13.29	23.26	23.59
13.04	13.41	23.39	00.12 MP.
13.16 x	13.53 x	23.52	00.25 R.
13.28	14.05	00.05	00.38 R.
13.40	14.16	00.18	00.51 R.
13.52 x	14.30	00.31 R	.....
14.04	14.42 x		

AURORA & CAMPO SANTO
Nos. 18 e 19

Partidas de Rio Branco	Partidas de Rua do Lima	Partidas de Rio Branco	Partidas de Rua do Lima
9.36 CS	9.57	17.27	17.50
9.49	10.10	17.36 CS	18.00
10.02	10.23	17.46	18.10
10.15 CS	10.36	17.59	18.20
10.28	10.49	18.12	18.33
10.41	10.59	18.25	18.46
.....	11.09	18.38	18.58
10.54 CS	11.19	18.51	19.15
11.07	11.29	19.04	19.22 R
11.17	11.39	19.18	19.34
11.27	11.49	19.34	19.50
11.37 CS	11.59	19.50	20.06
11.47	12.09	20.06	20.22
11.57	12.19	20.22	20.38
12.07	12.29	20.38	20.54
12.17	12.39	20.54	21.10
12.27	12.49	21.10	21.28
12.37	12.59	21.26	21.42 R
12.47	13.09	21.43	21.58
12.57	13.19	22.13	22.28
13.07	13.29	22.43	22.58
13.17	13.39	23.13	23.28
13.27	13.49	23.43	23.58
13.37 CS	13.59	00.13	00.28 R
13.47	14.09		

C. S. — Carro de Campo Santo.

TORRE—MAGDALENA
N.º 11

(via Capunga)

Partidas de R. Branco	Passagens no Alto da Torre	Partidas de R. Branco	Passagens no Alto da Torre
....	4.53	16.17	16.54
....	5.09	D 16.21 x	16.58 x
....	5.25	16.30	17.06
....	5.41	16.34	17.11
5.20	5.57	D 16.39	17.16
5.36	6.13	16.43	17.21
5.52	6.29	16.48	17.25
6.08	6.45	D 16.57 x	17.34 x
6.24	7.01	17.01	17.39
6.40	7.17	D 17.06	17.43
5.56	7.33	17.10	17.48
7.12	7.49	17.15	17.53
7.28	8.05	D 17.24 x	18.02 x
7.44	8.21	17.29	18.07
7.59	8.34	D 17.33	18.12
8.15	8.48	17.42	18.15
8.30	9.04	17.46	18.22
8.45	9.18	17.51	18.29
8.58	9.33	17.56	18.34
9.14	9.48	D 18.00 x	18.39 x
9.28	10.00	18.09	.....
9.43	10.15	18.18	18.52
9.57	10.30	18.27 x	19.03
10.12	10.45	D 18.37	19.15
10.26	11.00	18.45	.....
10.41	11.15	18.54	19.29
10.56	11.30	D 19.03	19.41
11.11	11.45	19.15	19.54
11.26	12.00	19.28	20.08
11.41	12.15	D 19.41	.....
11.56	12.30	19.54	20.27
12.11	12.45	20.07	20.41
12.26	12.59	20.20	20.56
12.41	13.15	20.35	21.10
12.56	13.30	20.50	21.25
13.11	13.45	21.05	21.39
13.26	14.00	21.20	21.54
13.41	14.15	21.35	22.08
13.56	14.30	21.50	22.23
14.11	14.43	22.04	22.37
14.26	15.06	22.18	22.51
14.41	15.21	22.32	23.05
14.56	15.34	22.46	23.19
15.09	15.46	23.00	23.33
15.15	15.50	23.14	23.47
D 15.22	15.55	23.28	.....
15.29	16.03	23.42	.....
D 15.35	16.13	23.56	.....
15.42	16.18	00.10	.....
15.48	16.22		
D 16.01	16.40		
16.07	16.45		
16.12	16.49		

AURORA & CAMPO SANTO
Nos. 18 e 19

Partidas de Rio Branco	Partidas de Rua do Lima	Partidas de Rio Branco	Partidas de Rua do Lima
....	5.00	13.57	14.19
....	5.15	14.07	14.29
5.15	5.30	14.17 CS	14.39
5.30	5.45	14.27	14.49
5.45	6.00	14.37	14.59
6.00	6.15	14.47	15.09
6.15	6.30	14.57 CS	15.19
6.30	6.45	15.07	15.29
6.45	6.58	15.17	15.39
7.00 CS	7.22	15.27	15.49
7.13	7.34	15.37 CS	15.59
7.26	7.47	15.47	16.09
7.39 CS	8.00	15.57	16.19
7.52	8.13	16.07	16.29
8.05	8.26	16.17 CS	16.39
8.18 CS	8.39	16.27	16.49
8.31	8.53	16.37	16.59
8.44	9.05	16.47	17.09
8.57 CS	9.18	16.57 CS	17.20
9.10	9.31	17.07	17.30
9.23	9.44	17.17	17.40

MAGDALENA—TORRE
N.º 10

(via Capunga)

Partidas de R. Branco	Passagens no Alto da Torre	Passagens nas Graças
....	4.25 x	4.35
....	4.37	4.47
....	4.49 x	4.59
....	5.00	5.11
....	5.12	5.23
5.03 x	5.26 x	5.34
5.15	5.39	5.44
....	5.44	5.54
5.28 x	5.55 x	6.04
5.39	6.05	6.14
5.50	6.15	6.24
6.02 x	6.27 x	6.35
6.12	6.37	6.46
6.22	6.47	6.56
6.32 x	6.57 x	7.06
6.42	7.07	7.16
6.52	7.18	7.26
7.03 x	7.29	7.36
7.15	7.39	7.46
7.25	7.50	7.56
7.36	8.01	8.06
7.46	8.09	8.16
7.55	8.20	8.26
8.05 x	8.29	8.36
8.15	8.39	8.46
8.27	8.53	9.01
8.44	9.10	9.16
8.55	9.22	9.31
9.14	9.40	9.46
9.29	9.55	10.01
9.44	10.10	10.16
9.59	10.25	10.31
10.14	10.41	10.46
10.29	10.55	11.01
10.44	11.10	11.16
10.59	11.25	11.31
11.14	11.40	11.46
11.29	11.55	12.01
11.49	12.10	12.16
11.59	12.25	12.31
12.14	12.40	12.46
12.29	12.55	13.01
12.44	13.10	13.16
12.59	13.25	13.31
13.14	13.40	13.46
13.29	13.55	14.01
13.44	14.10	14.16
13.59	14.25	14.31
14.14	14.41	14.47
14.29	14.55	15.03

MAGDALENA—TORRE
N.º 10

(via Capunga)

Partidas de R. Branco	Passagens no Alto da Torre	Passagens nas Graças
14.44	15.12	15.19
D 15.00	15.28	15.35
15.16	15.44	15.51
15.32	16.02	16.08
D 15.48	16.18	16.24
16.04	16.34	16.40
D 16.20	16.50	16.56
16.36	17.06	17.12
D 16.52	17.22	17.28
17.08	17.38	17.44
D 17.24	17.54	17.59
17.40	18.07	18.12
.....	18.16	18.24
D 17.56	18.27	18.35
18.12	18.41	18.49
D 18.25	18.54	19.02
18.38	19.07	19.16
D 18.50	19.21	18.29
19.03	19.33	19.41
D 19.16	19.45	19.54
19.29	19.59	20.07
D 19.42	20.13	20.23
19.55	20.25	20.35
20.08	20.36	20.44
21.21	20.46	20.55
20.34	21.00	21.10
20.50	21.17	21.25
21.08	21.33	21.42
21.20	21.50	21.59
21.35	22.05	22.13
21.50	22.14	22.21
22.07	22.32	22.38
22.25	22.48	22.55
22.45	23.07	23.13
23.01 R	.....	.....
23.19 R	.....	.....
23.37 R	.....	.....

PRADO
N.º 8

Partidas de R. Branco	Partidas de Prado	Partidas de R. Branco	Partidas de Prado
....	5.06	13.36	14.07
5.23	6.01	14.04	14.42
....	6.26	14.36	15.14
6.29	6.51	15.11	15.46
6.53	7.21	15.43	16.18
7.17	7.46	16.15	16.50
7.48	8.13	16.47	17.22
8.12	8.45	17.19	17.48

PRADO
N.º 8

Partidas de R. Branco	Partidas de Prado	Partidas de R. Branco	Partidas de Prado
8.38	9.10	17.51	18.21
9.11	9.38	18.15	18.46
9.37	10.08	18.46	19.14
10.05	10.37	19.12	19.40
10.37	11.03	19.40	20.15
11.06	11.37	20.05	20.32 R
11.36	12.07	20.40	21.06
12.06	12.36	21.30	21.56
12.36	13.08	22.20	22.44
13.06	13.37	23.08	23.32
		23.56	00.20 R

CONCORDIA
N.º 6

Partidas de Rio Branco	Partidas de Concordia	Partidas de Rio Branco	Partidas de Concordia
....	5.30	14.15	14.30
5.45	6.00	14.30	14.45
6.00	6.15	14.46	15.03
6.15	6.30	15.02	15.18
6.30	6.45	15.18	15.34
6.45	7.00	15.34	15.50
7.00	7.15	15.50	16.07
7.15	7.30	16.06	16.22
7.30	7.45	16.22	16.38
7.45	8.00	16.38	16.54
8.00	8.15	16.54	17.10
8.15	8.30	17.10	17.26
8.30	8.45	17.26	17.42
8.45	9.00	17.42	17.58
9.00	9.15	17.58	18.14
9.15	9.30	18.14	18.30
9.30	9.45	18.30	18.45
9.45	10.00	18.45	19.00
10.00	10.15	19.00	19.15
10.15	10.30	19.15	19.30
10.30	10.45	19.30	19.45
10.45	11.00	19.45	20.00
11.00	11.15	20.00	20.15
11.15	11.30	20.15	20.30
11.30	11.45	20.30	20.45
11.45	12.00	20.45	21.00
12.00	12.15	21.00	21.15
12.15	12.30	21.15	21.30
12.30	12.45	21.43	21.58
12.45	13.00	22.11	22.26
13.00	13.15	22.39	22.54
13.15	13.30	23.07	23.22
13.30	13.45	23.34	23.48 R
13.45	14.00		
14.00	14.15		

(Continua na pagina seguinte)

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

HORARIOS DE VERÃO

a vigorarem do dia 30 de Setembro de 1918, em diante

(Continuação)

CASA AMARELLA
N.° 15

Partidas de Rio Branco	Partidas de C. Amarella	Passagens em Entroncamento
....	4.30 x	4.48
....	4.41	4.59
....	4.52 x	5.11
....	5.03 x	5.22
....	5.14	5.32
....	5.25 x	5.43
....	5.36 x	5.53
5.09 x	5.47 x	6.05
5.20 x	5.58 x	6.16
5.31 x	6.08 x	6.27
5.42 x	6.18 x	6.37
5.52 x	6.28 x	6.48
6.02	6.38	6.58
6.12 x	6.48 x	7.09
....	6.58	7.19
6.25 x	7.08 x	7.29
6.36 x	7.18 x	7.38
6.47	7.28	7.45
6.58 x	7.38 x	7.58
7.10	7.48	8.06
7.21 x	7.58 x	8.15
7.32	8.08	8.26
7.42	8.18	8.36
7.52 x	8.28 x	8.45
8.05	8.43	9.00
8.20 x	8.58 x	9.15
8.35	9.13	9.30
8.50	9.28	9.45
9.05 x	9.43 x	10.00
9.20	9.58	10.15
9.35 x	10.13 x	10.30
9.50	10.28	10.45
10.05	10.43	11.00
10.20 x	10.58 x	11.15
10.35	11.13	11.30
10.50 x	11.28 x	11.45
11.05	11.43	12.00
11.20	11.58	12.15
11.35 x	12.13 x	12.30
11.50	12.28	12.45
12.05 x	12.43 x	13.00
12.20	12.58	13.15
12.35	13.13	13.30
12.50 x	13.28 x	13.45
13.05	13.43	14.00
13.20 x	13.59 x	14.15
13.35	14.14	14.30
13.50	14.29	14.45
14.05 x	14.44 x	15.01
14.20	15.00	15.17
14.35 x	15.16 x	15.33
14.50	15.32	15.49
D 15.05 x	15.48 x	16.05
15.21	16.02	16.21
D 15.37 x	16.20 x	16.35
15.53	16.40	17.02
D 16.09 x	16.55 x	17.15
16.25	17.10	17.29
D 16.40 x	17.24 x	17.43
16.54	17.38	17.57
D 17.08 x	17.52 x	18.10
17.22	18.06	18.23
D 17.36 x	18.19 x	18.37
17.50	18.32	18.50
18.04 x	18.45 x	19.03
D 18.17 x	18.58 x	19.16
18.30	19.11	19.29
18.43 x	19.24 x	19.42
D 18.56	19.37	19.55
19.09 x	19.50 x	20.08
D 19.22	20.05	20.22
19.35	20.20 x	20.38
19.48	20.30	20.47
20.01	20.38	20.55
20.14 x	20.52 x	21.10
20.27	21.07	21.25
20.42	21.22	21.40
20.57	21.38	21.58
21.12	21.55	22.16
21.27	22.13	22.33
21.42	22.20	......
21.57	22.34	22.52
22.15	22.53	23.10
22.33	23.11	23.28
22.51	23.27 R	
23.09	23.45 R	
23.27	00.03 R	
23.45	00.21 R	

Nas horas de movimento pela tarde, serão expedidos extraordinarios, até Tamarineira.

H. PEDRO II
N.° 7

R. Branco Partidas de	Hospital	R. Branco Partidas de	Hospital
12.28	12.44	21.10	21.25
12.44	13.00	21.39	21.54
13.00	13.16	22.08	22.22
13.16	13.32	22.36	22.50
13.32	13.48	23.04	23.18
13 48	14.04	23.32	23.47
14.04	14.23	24.00	00.14 R
14.20	14.36		
14.30	14.47		
14.41	14.58		

VARZEA
N.° 9

Partidas de R. Branco	Partidas de Varzea	Partidas de R. Branco	Partidas de Varzea
....	4.14 x	14.30	15.30
3.38 x	4.30 x	14.50 x	15.48 x
....	4.46	D 15.07	16.06
....	5.02 x	15.23 x	16.22 x
....	5.18 x	15.31	16.30
....	5.34	D 15.39 x	16.38 x
....	5.50 x	15.55 x	16.54 x
5.12 x	6.06 x	16.03	17.02
5.28	6.22	D 16.11 x	17.10 x
5.44 x	6.38 x	16.27 x	17.27 x
6.00 x	6.54 x	16.35	17.35
6.16	7.10	D 16.43 x	17.43 x
6.32 x	7.26 x	16.59 x	18.01 x
6.48 x	7.42 x	17.07	18.10
7.04	7.58	D 17.15 x	18.20
7.20 x	8.13 x	17.31 x	18.30 x
7.36 x	8.30 x	17.39	18.38
7.52 x	8.50	D 17.47 x	18.47
8.07 x	9.04 x	18.03 x	19.07 x
8.23	9.16	D 18.19	19.17
8.44 x	9.37 x	18.35 x	19.30 x
8.53 x	9.48	D 18.56 x	19.52
9.05	9.58	19.17 x	20.14 x
9.26 x	10.19 x	D 19.38	20.38
9.47 x	10.40 x	19.59 x	21.00
9.59	10.51	20.20 x	21.17
10.08 x	11.02 x	20.44	21.35
10.29 x	11.24 x	21.08 x	21.59
10.50	11.46	21.32	22.24
11.12 x	12.08 x	21.56	22.49
11.34	12.30	22.31	23.14
11.56 x	12.52 x	22.46	23.38
12.18 x	13.14 x	23.11	00.03 R
12.40	13.36	23.36	00.28 R
13.02 x	13.58 x	24.00	00.52 R
.....	14.12	00.24 R	.....
13.24 x	14.23 x		
13.46 x	14.43 x		
.....	15.00		
14.08 x	15.08 x		

Os horarios de Aurora-Campo Santo e Olinda, somente entrarão em vigor conforme aviso que será dado opportunamente pela imprensa.

Observações

D—Indica Directo.
X— » Reboque de 2.ª classe.
R— » Recolhimento.

EXTRACTO DO REGULAMENTO GERAL

(1)—E' prohibido descer ou subir nos carros EM MOVIMENTO.

(2)—O signal de parada deve ser dado pelos passageiros LOGO AO PASSAR o poste de parada ANTERIOR aquelle em que quizer descer.

(3)—Pede-se aos passageiros que se LEVANTEM QUANDO O BOND ESTEJA PARANDO afim de que, parado o carro, não dê o conductor signal de partida por não ver ninguem descer.

(4)—Quem quizer tomar o bond deve fazer o signal COM' ANTECEDENCIA necessaria e NÃO no momento em que o carro passar o poste.

(5)—As creanças menores de 3 annos, quando levadas NO COLLO nada pagarão.

(6)—Ao Conductor não pode ser exigido TROCO para nota de valor superior a 5$000.

Pede-se aos passageiros, afim de não trazer confusão a cobrança, EVITAR PAGAR PASSAGENS DE OUTROS EM BANCOS DIFFERENTES.

(7)—As praças, Carteiros do Correio, Estafêtas do Telegrapho Nacional, Fiscaes da Prefeitura e Marinheiros da Recebedoria. QUANDO EM SERVIÇO E UNIFORMISADOS, terão passagens gratuita na plataforma do carro, devendo viajar em pé NUNCA MAIS DE DOIS (ao todo) em cada carro.

(8)—Quando fizer reclamação de qualquer empregado dos carros deve sempre mencionar a CHAPA do mesmo, a linha e hora, da viagem.

H. PEDRO II
N.° 7

R. Branco Partidas de	Hospital	R. Branco Partidas de	Hospital
.....	5.11	14.52	15.09
5.24	5.37	15.03	15.20
5.50	6.04	15.14	15.31
.....	6.20	15.25	15.42
6.20	6.36	15.36	15.53
6.36	6.52	15.47	16.04
6.52	7.08	15.58	16.15
7.08	7.24	16.09	16.27
7.24	7.40	16.20	16.40
7.40	7.56	16.31	16.48
7.56	8.12	16.45	17.02
8.12	8.28	17.03	17.20
8.28	8.44	17.17	17.34
8.44	9.00	17.34	17.51
9.00	9.16	17.50	18.07
9.16	9.32	18.06	18.23
9.32	9.48	18.22	18.39
9.48	10.04	18.38	18.55
10.04	10.20	18.54	19.10
10.20	10.36	19.10	19.26
10.36	10.52	19.25	19.41
10.52	11.08	19.40	19.56
11.08	11.24	19.55	20.11
11.24	11.40	20.10	20.26
11.40	11.56	20.25	20.41
11.56	12.12	20.40	20.56
12.12	12.28	20.55	21.11

VISTO

F. S. Meirelles

Engenheiro Fiscal.

BANCO DO RECIFE

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, na séde deste Banco, os seguintes documentos exigidos por lei:

Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto passado.

Recife, 12 de setembro de 1918.
Eduardo de Lima Castro.
Director-secretario interino

EDITAL
CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO DE PERNAMBUCO

Faço saber aos srs. mutuarios e a quem interessar possa, que os endossos de cautelas do Monte de Soccorro, não estão sujeitos ao sello de qualquer especie, na forma do art. 12, n. 11, do Decreto n. 3564 de 22 de janeiro de 1900, devendo, entretanto, os mesmos endossos ser completos e a firma do endossante

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA

Da 31.ª corrida official a realizar-se no domingo 29 de Setembro de 1918

O jogo do primeiro pareo será encerrado impreterivelmente ás 13 horas

1.° Pareo — INICIAL — 1.000 metros — Animaes até 3|4 de sangue do Estado, que não tenham ganho nos Prados do Recife, podendo entrar os importados pelo Jockey Club — Premios: 200$000 e 20$000

1	Dante .... (Mopa)	Rodado	52 ks.
2	Biguá	Rodado	52 "
3	Fon-Fon	Preto	52 "
4	Foguete ...... (Vinitius)	Castanho	52 "

2.° Pareo — PREMIO MARULHO — 1.100 metros — Handcap — Animaes de meio sangue — Premios: 250$000 e 25$000

1	Ravengar	Zaino	50 ks
2	Roxana	Castanho	50 "
3	Indio	Zaino	50 "
4	Marulho	Rodado	55 "

3.° Pareo — PREMIO BAGUASSU' — 1.100 metros — Animaes de meio sangue que não tenham ganho mais de um premio e que não estejam classificados Premios: 250$000 e 25$000.

1	Conforme	Castanho	52 ks.
2	Cid	Pedrez	50 "
3	Baguassu'	Rodado	52 "
4	Marquise	Castanho	52 "

4.° Pareo — INICIAL EXTRA — 1.000 metros — Animaes até 3|4 de sangue de qualquer Estado, que não tenham ganho nos Prados do Recife — Premios: 300$000 e 30$000.

1	Audaz	Castanho	52 ks.
2	Italia	Zaino	50 "
3	Fetiche	Castanho	52 "
4	Fosca II	Tordilho	50 "

5.° Pareo — PREMIO TIC-TAC — 1200 metros — Handcap — Animaes de meio sangue — Premios: 250$000 e 25$000

1	So-Sorry	Rodado	53 ks.
2	Venus	Castanho	56 "
3	Ravengar	Zaino	50 "
4	Tic-Tac	Mellado	53 "

6. Pareo — PREMIO PETROPOLIS — 1600 metros — Handcap — Animaes de meio sangue — Premios: 250$000 e 25$000

1	Petropolis	Alazão	54 ks.
2	Marulho	Rodado	50 "
3	Roxana	Castanho	50 "
4	Chimera	Castanho	50 "
5	Cid	Pedrez	50 "

7.° Pareo — INTERMEDIARIO — 1050 metros — Animaes até 3|4 de sangue do Estado que só tenham ganho o pareo inicial, podendo entrar os importados pelo Jockey Club — Premios: — 200$000 e 20$000.

1	Dante	Rodado	52 ks.
2	Foguete ..	Castanho	52 "
3	Palhaço ..	Castanho	52 "
4	Biguá	Rodado	52 "

Em 29 de Setembro de 1918.
J. VAZ — Gerente.

reconhecida por tabellião publico (art. 35 do regulamento vigente).
Recife, em 25 de setembro de 1918.
Gerente.
Adrião R. S. Tocantins.
(20611)

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LTD.

AVISO

Serviço de trens—secção São Francisco

Do dia 1 de outubro proximo em diante correrão os trens abaixo mencionados, para facilidade dos veranistas durante a estação de banhos de mar em Boa Viagem e Prazeres.

Cinco pontas a Prazeres

	D. de semana	Dom.	Dom.
C. pontas (part.)	17.40	8.30	18.05
Afogados (part.)	17.48	8.38	18.13
B. Viagem (part)	18.03	8.53	18.28
Prazeres (Cheg.)	18.10	9.00	18.35

Prazeres a Cinco Pontas

	Todos os dias	Dom.
Prazeres (part). . .	6.45	17.20
B. Viagem (part). . .	6.55	17.30
Afogados (Part.) . . .	7.09	17.44
C. Pontas (Cheg.) . .	7.15	17.50

Recife, em 23 de setembro de 1918.
A administração.
(20583

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 29 de Setembro de 1918
Cambio cotações da junta de corretores, algodão, café, assucar, milho, alcool, aguardente, farinha e feijão.
Vide "Vida commercial".

CAIXA ECONOMICA

Movimento de hontem:

Entrada de deposito	24:106$000
Sahidas de deposito	19:154$000
Saldo para Delegacia	4:952$000

Recife, 28 de Setembro de 1918

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

PAUTA semanal das mercadorias de producção e manufactura, do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 23 a 28 de Setembro de 1918.

Aguardente de cachaça (litro) .	$280
Alcool (litro)	$580
Algodão em pluma ou rama (kilo)	4$500
Assucar refinado 1.ª (kilo)	$730
Assucar refinado 2.ª (kilo)	$670
Assucar uzina (kilo)	$770
Assucar branco (kilo)	$610
Assucar crystal (kilo)	$600
Assucar demerara (kilo)	$560
Assucar somenos (kilo)	$500
Assucar mascavado (kilo)	$320
Bagas de mamona (kilo)	$650
Borracha de mangabeira (kilo) ..	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	2$000
Caroços de algodão (kilo)	$110
Cêra de carnauba (kilo)	6$170
Couros seccos espichados	2$350
Couros seccos salgados (kilo)	1$950
Couros verdes (kilo)	1$500
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$250
Milho (kilo)	$260
Feijão (kilo)	$480
Arroz pilado	$500
Café em caroço	$720
Fecula de mandioca	$240

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria 21 de Setembro de 1918.

APPROVO:

Administrador, (a) **Lacerda de Almeida.**

O chefe, (a) **T. Coimbra.**

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se a canada deste artigo aos preços de 1$000 a 1$200, extra-sello, e 1$300 a 1$600 com sello.

Algodão — Mercado paralysado.

Alcool — Cota-se este artigo nos enchimentos aos preços de 2$000 a 2$500 a canada extra-sello; com sello 2$600 a ... 3$100.

Borracha — Cota-se de maniçoba aos preços de 1$300 a 1$400 o kilo conforme a qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo aos preços de 6$000 a 7$000 pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Café — Cota-se aos preços de 9$500 a 10$000 pelos 15 kilos., genero novo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 pelos 12 kilos.

Cêra de Carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 85$000 a 100$ pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

Cocos seccos — Cota-se o cento a ... 5$000.

Couros salgados seccos — Cota-se de 1$600 a 1$800 pelos 15 kilos.

Couros seccos espichados — 2$000 a 2$150 pelos 15 kilos.

Couros verdes — Cota-se de 1$400 a 1$500 pelos 15 kilos.

Farinha de mandioca — Genero do Estado cota-se ao preço de 11$000 pelo sacco de 50 kilos de prolongamento; 12$000 de Gravatá e Bezerros e 12$500 de Victoria.

Feijão mulatinho — Cota-se o genero do sul aos preços de 29$ a 30$ pelo sacco de 60 kilos.

Feijão preto — Cota-se aos preços de 23$000 a 25$000.

Mamona — Cota-se este genero aos preços de 9$000 a 9$200 pelos 15 kilos.

Milho — Cota-se aos preços de 12$000 a 12$500 pelo sacco de 60 kilos.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo aos preços de 2$600 a 2$700 cada uma conforme a qualidade.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo aos preços de 1$600 a 1$700 cada uma conforme a procedencia.

Sal — Cota-se o lavado procedente do norte, o alqueire de 100 kilos a granel, a bordo dos hyates de 9$800 a 10$000, idem saccaria nova 75 kilos de 9$800 a 10$000 idem saccaria usada de 8$800 a 9$000, e triturado, kilo $170 a $180; commum de bordo dos hyates de 9$000 a 9$200, idem 7$600 a 7$800.

Sola — Cota-se este artigo aos preços de 3$500 a 3$700 conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Alfazema kilo	2$500
Alho manuca	$300
Alpista arroba 16$ a	18$000
Arroz carolina, sacco 60$ a	65$000
Arroz nacional, sacco 34$ a	36$000
Azeite, lata 50$ a	60$000
Bacalhau caixa	Não ha
Banha de porco kilo	2$200
Canella em pó libra 3$500 a ..	4$000
Cebolla do Rio Grande, 28$ a ..	40$000
Cebollas portuguezas sem existencia	
Cerveja preta, duzia a	42$000
Idem Brahma, caixa 48$ a	55$000
Idem Antarctica, caixa	55$000
Idem Pernambucana, caixa	48$000
Vinho alcoback 1|10 85$ a	95$000
Vinho do porto, caixa conforme a qualidade 88$000 a ...	100$000
Vermouth italiano, caixa	85$000
Whisky inglez, caixa conforme a qualidade 100$000 a ...	130$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme a qualidade 2$300 a	2$600
Xarque do Prata, kilo conforme a qualidade a	2$800
Chá preto, caixa 13$ a	25$000
Cominho, lata	4$000
Chá verde, caixa 15$ a	25$000
Chouriço, lata	9$000
Cravo kilo	7$500
Farello de trigo, sacco 8$ a ..	8$500
Folha de louro, kilo	2$000
Farinha de trigo sacco, 29$ a .	42$000
Farinha de trigo barrica conforme a qualidade 72$ a	76$000
Herva doce kilo	4$000
Manteiga nacional, k. 4$000 a	5$000
Manteiga ingleza, sem existencia.	
Old Tom inglez, caixa 100$ a..	120$000
Phosphoros de madeira 105$ a	115$000
Phosphoros de cêra 110$ a ...	115$000
Pimenta da India, kilo	5$000
Queijo Palmyra, um	8$000
Idem do Prata	Não ha
Idem do Reino 7$000 a	8$000
Velas grandes, caixa 22$000 a..	65$000
Velas pequenas Rio, caixa 18$ a	20$000
Vinagre nacional, 1|10	20$000

MERCADO PUBLICO DE SÃO JOSE'

Cotações

Em 27 de Setembro de 1918.

Carne verde (kilo)	1$600 a 1$000
Carneiro (kilo)	2$500
Suino (kilo)	1$600
F. mulatinho (cuia)	2$500 a 3$500
F. preto (cuia)	2$500
F. branco (cuia)	5$000
Farinha (cuia)	$900 a 1$000
Milho (cuia)	1$200
Fava	2$000
Gomma (cuia)	2$500
Arroz (kilo)	$800
Aves (uma)	3$500 a 1$500
Kerozene (litro)	$840

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

Fernando de Noronha, 50 horas, vapor nacional "Tabatinga", de 677 toneladas, equipagem 32, commandante Severiano Pires, carga varios generos, a Americo & Cia.

Parahiba, 12 horas, vapor nacional "Poconé" de 4.201 toneladas, equipagem 91, commandante Joaquim dos Santos Maia, carga varios generos a Americo Menezes & Cia.

Natal, 4 dias, cutter nacional "Lidador" de 28 toneladas, equipagem 5, commandante Francisco L. Rocha, carga, 200 couros de boi, á Francisco L. Rocha.

Sahidas:

Pará e escala, vapor nacional "Monte Moreno", commandante Alfredo Alves de Souza.

Porto Alegre, vapor nacional "Itaquera" commandante W. Williams.

Parahyba vapor inglez "Senator", commandante O. N. Frank.

Macau e escala, vapor nacional "Itassucê", commandante J. A. Jonson.

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 21 embarcações procedentes de varios portos do Estado, sahindo 22 para igual destino.

VAPORES ESPERADOS

"Uberaba", do norte nesses dias	
"São Paulo", norte a	28
"Brazil" norte a	30
"Itapura", norte a	30

VAPORES A SAHIR

"Uberaba", do sul nesses dias	
"Ibiapaba", norte a	28
"Tocantins", sul a	28
"São Paulo", sul a	1
"Poconé", sul a	30
"Brazil", sul a	30
"Itapura", sul a	1

ANCORADOURO INTERNO

Vapores nacionaes "Tabatinga", "Santa-Cruz", "Ibiapaba", "Mossoró", "Cabral" "Tocantins", "Poconé".
Pontão nacional "Fluminense".
Lugar americano "Noumahl".
Galera norueguesa "Fisckjo", descarregando.
Hyates nacionaes "Santo Amaro", e "Alexina".
Lugar americano "Josephina", descarregando.
Palhabote nacional "Porto Alegre", descarregando.
Rebocador francez "Catalina".
Hyate nacional "Bom Jesus", descarregando.
Rebocador francez "Tigre".
Barco oriental "Novo", descarregando.
Hyate nacional "Nictheroy", descarregando.
Palhabote portuguez "Edith M. Prior".
Hyate nacional "Bavieira".
Vapor francez "Kent", carga em lastro.
Galeota franceza "Africa", carga trigo em transito.
Hyate nacional "Barrozo" descarregando.
Cruzador nacional "Tiradentes".
Lugar americano "Moonlite", descarregando.
Cutter nacional "Lidador" descarregando.

NAVEGAÇAO

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

O PAQUETE
ITASSUCE

Sahe sabbado 5 de Outubro ás 16 horas para:—Maceió, Bahia, Victoria; R. de Janeiro; Santos; Paranaguá; S. Francisco Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE
ITABERA'

Sahe a 3 do corrente, para:—Cabedello, Natal e Macau.

O PAQUETE
ITAPURA

Sahe terça-feira, 1 de Outubro, directo á Rio de Janeiro.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 13 horas do dia da sahida.

EXPORTAÇÃO DE CARGAS

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadoal.

A Companhia não assume responsabilidades decorrentes do mallogro dos embarques seja qual for a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar prejuizo e desgostos que o mallogro dos embarques sempre causa.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despesas do serviço de desembarque das alvarengas a conducção para terra por conta dos srs. consignatarios, o risco por conta dos mesmos senhores.

Só se attendem ás reclamações tres dias depois de effectuada a descarga.

Para mais informações com o agente da companhia

RAUL DE F. CORRÊA
EDIFICIO DA EQUITATIVA, 1º ANDAR
(sala n. 11)
TELEPHONE, 743

LLOYD BRASILEIRO

Vapores annunciados:

TOCANTINS — no porto, sahirá para Rio e Santos.

BAHIA — esperado amanhã, sahirá no mesmo dia para Maceió, Bahia, Victoria, e Rio de Janeiro.

S PAULO — esperado a 2, sahirá para Maceió, Bahia, Rio, Santos, Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos-Aires.

POCONE' — no porto, seguirá por estes dias para Bahia, Rio, Santos Montevidéo e Buenos-Aires.

MANAUS — esperado a 5, sahirá para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A MULHER DE CERA — Sensacional romance policial americano. Ultimos exemplares! A 1$000. Nas livrarias Nogueira, á rua Nova 193, e Canetti, á rua da Imperatriz 35.

A QUEM possuir um bom sitio em logar servido pela "Tramways", offerece-se vantajoso preço por compra.

Exige-se muito terreno, casa com muitos commodos e negocio directo. Rua Duque de Caxias 81, 1º.
(20660).

BOA MORADIA — Vende-se uma casa com bastantes commodos e grande terreno. A tratar Avenida Caxangá n. 5625 de 6 ás 11 horas da manhã.
(20639).

VENDE-SE — uma casa no bairro da Bôa-Vista, com grande terreno, dando para duas ruas, ambas servidas por bondes, primeira secção. Cartas a J. T. — Posta restante do Diario de Pernambuco.

DIVERSOS

5 % DE DESCONTO

A Casa Franceza á rua Barão da Victoria n. 340 (antigo 50) resolveu até 30 de Novembro ciam.. brindar com o desconto acima á todos os seus freguezes, cujas compras excederem de 10$000. Não ha alteração de preços. Modas tecidos e miudezas, grande sortimento. Atelier de costura e chapeu.

Pedro Antunes & C.
Teleph. 679. (20675).

CIMENTO "ATLAS"

Tendo o Governo dos Estados Unidos requisitado as Fabricas d'este producto, avisamos aos nossos estimados clientes que estamos impossibilitados de dar cumprimento ás ordens pendentes, pelo que apresentamos as nossas desculpas.

Foster & Stevenson Inc.

GUINDASTE

Compra-se um guindaste a vapor ou electrico, precisa-se com urgencia, a tratar com:
ARAUJO & PONTUAL
Rua 15 de Novembro - 303, 1.° Andar.
(20633)

GRATIFICA-SE

Na Loja da Noiva, á Rua Duque de Caxias n.° 310, gratifica-se a quem fornecer informações exactas do logar onde se acham os moveis alugados aos seguintes prestamistas: Angelina Mello da Souza que em 1-9-15 residia no Largo do Forte n.° 52, São José; Maria Amelia Silva que em 13—9—16 residia á Estrada dos Remedios n.° 92, Afogados; Joanna Soares d'Oliveira que em 20-7-916 residia á Rua do Imperador n. 21; Eugenio Francisco Carneiro que em 7-11-16 residia á Rua Floriano Peixoto n. 51, Jaboatão; João Ferreira Lima que em 17—7—16 residia á Rua Direita n. 81; Oscar Senna que em 1—9—17 residia á Estrada de São Paulo n. 3, Areias; Severino Marques da Silva que em 13-10-17 residia no Becco do Calabouço n. 185; Marina Silva que em 3—1—16 residia á Rua de Hortas n. 148; Bernardino Joaquim do Nascimento, que em 26—11—15 residia á Rua do Apollo n. 47, 3.°; José Borges de Barros, que em 29—12—15 residia á Travessa do Rapouso n. 4, São José; Francisco Paulo Malagueta Vidal, que em 4—1—16 residia á Rua do Jardim n. 39, São José; Guilhermina Barroso Oliveira que em 26—11—15 residia á Travessa do Rapouso n. 10, S. José; Maria Neves Dias que em 13—11—15 residia á Rua do Pharol n. 1, Santo Amaro: Antonio Oliveira Arruda que em 13 — 11 — 15 residia á Rua Imperial n. 314; José Apolinario Silva que em 19—11—15 residia no Chora Menino n. 31, Boa Vista; Severina Porto Lima que em 5—1—17 residia á Travessa da Ilha do Leite n. 5; Rosa Alves Leite que em 14—4—17 residia á Rua de Santo Amaro n. 20; Honorina M. Sant'Anna, que em 9—4—17 residia á Estrada do Giquiá n. 87; Maria Amalia Santos, que em 8—2—16 residia á Rua da Areia n. 17, Torre; Atalia Nogueira que em 31—5—16 residia á Travessa de São José n. 21; Maria Candida Araujo que em 23—3—16 residia á Rua da Guia n.° 56, 1.°; Maria José Santos que em 3—4—16 residia á Rua Augusta n.° 187; Romarico Rodrigues Lima, que em 12—6—16 residia á Rua Azul n. 7, em Jaboatão; Beneziano Belino de Andrade que em 7—4—16 residia á Rua Velha de Santa Ritta n. 58; José Francisco Bastos, que em 15—3—16 residia á Rua do Hospicio n.° 61, 3.°; Francisca de Oliveira Martins, que em 18—5—16 residia á Rua do Vigario n.° 21, 3.°; Audifax A'ves Lima que em 22—2—16 residia á Estrada da Bolada n.° 120, Chapéo de Sol; Maria José Baptista, que em 19—2—16 residia á Travessa da Barriguda, 30, Afogados; Maria Antonia da Silva, que em 30—5—16 residia á travessa do Rapouso n.° 6, São José; Regina Carmen Silva que em 9—5—16 residia no Becco do Engo'e n.° 38, Feitosa; Joanna Figueiredo de Abreu que em 4—4—16 residia no Quadro do Mangue casa n.° 12, São José; Joaquim Pires Nascimento que em 11—3—16 residia na travessa do Zumby n.° 15, Zumby; Antonia Bemvinda Rocha Amaral que em 10—3—16 residia na Campina da Alegria n.° 3, Boa Vista; Anisio Fernandes Costa que em 20—6—16 residia na rua do Fogo n.° 24; José Thimoteo da Costa, que em 1—4—16 residia á R. do Pharol n.° 8, Santo Amaro; José Clementino, Souza, que em 25—3—16 residia em Tigipió; José A'meida Vasconcellos que em 4-1-16 residia na Estrada do Bué, 153, Afogados; Manoel José de Sant'Anna que em 9—3—16 residia á Rua dos Guararapes nº 37, Recife; Francisco Paulo Jotta que em 19—7—16 residia á Rua do Occidente n. 8, Recife; Lydia Cavalcanti de Albuquerque que em 6—1—16 residia á Rua da Paz n. 8 Santo Antonio; José Luiz da Silva que em 9—6—16 residia á Rua Serena n.° 42, Encruzilhada.

Vicente Affonso de Mello que em 16—6—13 residia á Rua Bella n. 48, Palmares; Leobaldo Monteiro que em 25—3—13 residia no Engenho Serra Azul em Bonito; Carvalho A. Portella que em 14—1—15 eram estabelecidos em Joaquim Nabuco; Manoel Gurgel de Figueredo que em 14—3—14 residia em Paulista; João Baptista de Moraes que em 5—5—13 residia á R. da Matriz n. 12, Cabo; Porfirio Rego Barros que em 5—6—13 residia em Agua Preta; Pedro Lima que em 2—10—3 residia na Usina Mercês em Ipojuca e Ernesto Lima que em 12 —12—13 residia á rua da Palma n. 100 S. Antonio.

Recife, 25—9—18.
(20647).

Pernambuco Tramways & Power Company, Limited.

Precisa-se de homens de bom comportamento para exercer o lugar de conductores, mediante fiança em dinheiro, Rs. 50$000, ou carta de fiança idonea sob a approvação da Companhia.

Os interessados deverão se apresentar ao Sr. Chefe do Trafego — Praça Arthur Oscar N.° 91 — 1. andar.

W. C. Butler
Superintendente Geral.

237|27-9-18.
(20654)

SERRARIA MODERNA

Fabricação de escadas

A "SERRARIA Moderna" tem o praser de avisar aos seus amaveis freguezes que acaba de organisar, em suas officinas, uma secção de fabricação de escadas modernas para qualquer edificio, em qualquer estylo, mediante planta.

Para isso dispõe de elementos completos. O serviço é garantido sendo os *preços estabelecidos iguaes aos do Rio de Janeiro.*

(20650)

ENGENHO A' VENDA

Vende-se o engenho "Santo Antonio" cito a duas leguas de Cortez e uma do ponto da via-ferrea, movido a agua, com capacidade para 1500 pães de assucar com boas matas, sitios de cafeeiros e laranjeiras selectas, mimo do céo etc.

A' tratar no mesmo, ou no engenho "Beija-for" em Limoeiro do Sul.

(20640).

ILEGÍVEL

AVISOS FUNEBRES

AMELIA DANTAS BASTOS

7.º DIA

Guilherme Dantas Bastos, sua esposa e filhos, Julita Bastos Moraes e filhos (auzentes), Leopoldina Dantas Teixeira e filhos, Maria José Rios Bastos e filhos (auzentes), Mario Bastos de Souza Moraes, sua esposa e filhos, e Francisco Bastos de Souza Moraes, convidam aos parentes amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que pelo repouso eterno de sua inesquecivel e querida mãe, irmã, sogra, avó e bisavó: AMELIA DANTAS BASTOS, mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco ás 8 1/2 horas do dia primeiro de Outubro.

Confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a este acto de religião.

Haverá salva para cartões.

DIOGO I. DE MENEZES

Trigesimo dia

Archidamia Mello de Menezes e seus filhos, sogra, avó, cunhados, irmãos, sobrinhos, e demais parentes, ainda sob o pezo da grande dôr de saudade que dilacera os seus corações, vêm convidar a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem as missas que serão celebradas pelo eterno descanço do seu idolatrado e sempre lembrado marido, pae, filho, neto, irmão, cunhado, tio e parente *Diogo Innocencio de Menezes*, ás 8 horas da manhã de terça-feira 1.º de Outubro, na Ordem Terceira de S. Francisco, trigesimo dia do seu fallecimento. Desde já hypothecam o seu eterno agradecimento.

FRANCISCA ALEXANDRINA DE MUNIZ CAMARGO

7.º *dia*

Augusto da Silva Ramos, sua esposa e filhos, Cel. Pedro Muniz Tavares, sua esposa e filhos (ausentes), Domingos Gonçalves da Silva, sua esposa e filhos, Dr. Paulo André Dias da Silva, sua esposa e filho, e Luiz Bezerra Cavalcanti sua esposa e filhos, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que mandam celebrar na Igreja de Santa Rita, as 8 horas do dia 30 do corrente, pelo repouso eterno de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó *Francisca Alexandrina de Muniz Camargo*.

A todos que se dignarem de comparecer desde já se manifestam agradecidos.

(20653)

MARIA ELVIRA DE BARROS COSTA

MISSA DE 7º DIA

José Francisco de Araujo Costa, Josué do Rego Barros e sua familia, José do Rego Barros, Marietta do Rego Barros, Rita de Araujo Costa, Anna de Araujo Costa e Antonio Francisco de Araujo Costa familia convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Escada terça-feira (1º de outubro) ás 8 horas da manhã por alma de sua nunca esquecida esposa, irmã e cunhada **Maria Elvira de Barros Costa**. Desde já hypothecam o seu grande reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade. (20675).

IRENE DE FIGUEIRÔA FARIA

Thereza de Jesus Corrêa de Araujo, dr. João Baptista Corrêa de Oliveira, sua mulher e filha, Manoel Claro de Moraes Guerra, sua mulher e filhos, consternados com o prematuro fallecimento de sua parenta e amiga **Irene de Figueirôa Faria**, mandam celebrar missa por seu eterno repouso, na Capella dos Afflictos, segunda feira 30, ás 7 horas.

Convidam seus parentes e amigos para assistil-a e agradecem desde já aos que comparecerem.

(20670).

JOSE' DE OLIVEIRA

(30º DIA)

Honorio de Oliveira e familia, Elesbão Oliveira e familia, Abelardo Oliveira e familia e Ismael Oliveira, ainda compungidos com o fallecimento de seu filho, irmão e tio **José de Oliveira**, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo seu eterno descanso, mandam celebrar, na capella do Collegio Salesiano, ás 8 horas de segunda feira, 30 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento.

Desde já, ficam reconhecidos aos que comparecerem.

MANOEL LEOPOLDINO VAS LIMA

SETIMO DIA

Francisco Octavio Vas Lima, Candida Evangelista Vas e Silva, dr. Armando Augusto Vas e Silva e sua esposa Adelaide Lopes Ferreira Vas e Silva, ausentes, Antonio Lopes Ferreira e sua esposa Laura Vas Lopes Ferreira, Frederico Rego e sua esposa Josefina Vas Rego, Leopoldo Augusto Evangelista e Maria Natalicia Evangelista ausente convidam as pessoas amigas a assistirem as missas que na Igreja da Soledade pelas 8 horas da manhã do dia 1 de outubro (terça-feira) mandam resar pela alma do seu inesquecivel esposo, genro, cunhado e sobrinho **Manoel Leopoldino Vas Lima** fallecido na cidade de Maceió. Antecipam seus agradecimentos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

(20668).

ANNA PASSOS

(7º DIA)

Padre Arthur Passos (ausente) Agostinho Fernandes de Mello Filho e familia Flavio José Bruno Cavalcante e familia convidam seus parentes e amigos para ouvirem a missa que por alma de sua querida e inesquecida mãe, tia e amiga, **D. Anna Passos**, fallecida em Penedo, será resada ás 8 horas da manhã de segunda feira 30 do corrente na matriz de Santo Antonio, agradecendo a todos que comparecerem. (20624).

BARÃO DE LIMOEIRO

(5º anniversario)

Numeriano Barbosa da Silva e familia, convida aos parentes e amigos do seu sempre lembrado pae, sogro e avô **Barão de Limoeiro**, para assistirem as missas que em suffragio de sua alma manda celebrar no dia sexta-feira, 27 do corrente, ás 8 horas na matriz das Graças.

(20615)

A Colombo chama a attenção para o seu esplendido sortimento dos mais novos e variados modellos de calçados para Homem, Senhora e Creança.

Preços... Só se vendo. Sapatos para banho de mar.

LAGRIMA CHRISTI CONSTANTINO

O Rei dos vinhos e o vinho dos Reis!

QUINADO CONSTANTINO

O melhor apperitivo, tonico e anti-febril

SAN MARCO

Clarete sem rival!

(7165).

COMPANHIA NACIONAL DE MOAGEM

RIO DE JANEIRO

Moagem, peneiragem e beneficiamento em grande escala de mandioca, arroz, feijão e milho.

Produz typos especiaes para os mercados do Rio de Janeiro e para a exportação para a Europa.

Especialidade em reduzir farinha grossa de mandioca e typo Porto Alegre e feculas para exportação.

PRODUCÇÃO: — 2.000 saccos diarios.

Contractos e demais informações com

Fry, Youle & C.

Avenida Rio Branco n.º 39, 1º andar. Caixa N.º 211. RIO DE JANEIRO

(20148)

HOTEL FORTUNATO

VICTORIA (Junto á estação)

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO

Almoço e jantar aos passageiros

ASSEIO, CONFORTO E AGRADO

200 CONTOS

SABBADO 5 DE OUTUBRO

Plano sorprenhendente — Inteiros 20$000 — Fracções 1$000

☞ A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS.

(20357).

PILULAS DE BRUZZI

Especifico Vegetal que cura as Gonorrheas

Sempre com optimos resultados

MAIS UMA CURA

Illm. sr. pharmaceutico [illegible] De passagem pela Estação de Tejeiras [illegible] hemorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma [illegible] segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia [illegible] terrivel molestia.

[illegible] Carneiro Porto Novo do Cunha.

Emprezo dos productos de Bruzzi

R. Buenos Ayres, 151 — RIO DE JANEIRO

(18740)

Salvação dos olhos pelo Collyrio do Dr. Barretto Sampaio

O medicamento que maior prodigio tem alcançado na cura das molestias que affectam os olhos tanumeros medicos o tem receitado com feliz exito milhares de pessoas têm sido salvo da vista por este miraculoso COLLYRIO

A VENDA NAS PHARMACIAS E NO DEPOSITO GERAL

Pharmacia Pinho — R. B. da Victoria, 317

Preço 2500

VAPORES COSTEIROS

Vendem-se seis vapores costeiros e um Pontão, sendo alguns já adaptados á navegação de alto mar.

Para mais amplas informações, com o sr. Luiz de Andrade, á rua do Apollo n.º 175, (sobrado), de 14 ás 15 horas.

Avisa-se aos interessados não serem admittidos intermediarios.

(20634)

ESTAMPILHAS FEDERAES na Rua 15 de Novembro, 452.

(20646)

LINDA JOIA

A rifa com o titulo acima, que devia correr no dia 28 de setembro, ficou transferida para o dia 16 de Outubro de 1918.

(20643)

AOS EXPORTADORES DO INTERIOR

Duarte & Irmão recebem qualquer producto a consignação, prestando rapidas e vantajosas contas de venda.

(20574).

FURTO DE CAVALLO

Furtaram a 21 do corrente, d'um cercado junto á cidade de Limoeiro, um cavallo mellado branco, cauda e crina da mesma côr, novo, grande, castrado, andador meio a esquipar um pouco obrigado, e não tendo quasi baixo: tem nas pernas, muito em baixo, a ribeira de Campina Grande CG. e ferro parecido com L (élle) e ferrado de novo, mal ferrado com (cinco 5).

Gratifica-se bem a quem o aprehender ou der noticia, podendo dirigir-se por carta ou telegramma ao tenente João Gelazio, delegado da dita cidade.

Limoeiro, setembro de 1918.

(20628)

PIANOS KIMBALL

Os pianos Kimball são hoje preferidos em todas as partes do mundo por serem fortes e de um acabamento luxuoso, tornando-se por isso um adorno para o salão que o possue e uma satisfação para quem o toca.

Agentes em Pernambuco:

ARTHUR LIMA & Cia

Edificio do Banco do Recife — 1.º andar Sala N. 12

Telephone N.º 1004

(20623)

A CURA DA SYPHILIS

ADQUIRIDA e HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: *Rheumatismo, Eczemas, Manchas da Pelle, Darthros, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.* se consegue infallivelmente com o especifico

LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico *Alvaro Varges*

ADOPTADO NOS HOSPITAES DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de officialmente submettido a estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Figado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Effeito rapido, energico e inoffensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer edade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradavel, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tonico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Peçam gratis o folheto **"O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis"** e mais informações a **Caixa Postal 1686 — RIO.**

O "LUETYL" encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

Rio de Janeiro

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL das GONORRHÉAS

Antigas ou Recentes e suas complicações

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAES PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

Joalheria Salathiel

RUA SIGISMUNDO GONÇALVES N.º 1 X

Acaba de receber um rico sortimento de Joias com brilhantes, perolas e outras pedras preciosas e acham-se expostas em suas vitrines.

(20600)

ILEGÍVEL

THEATRO MODERNO

"Cinema das celebridades" — "Cinema da Elite Pernambucana" — Exhibição dos melhores films — O mais amplo e arejado

Orchestra composta dos melhores elementos da capital

HOJE! — HOJE! — HOJE!

Grandioso matinée com distribuição de bombons ás creanças — Concurso infantil no "Moderno-Jornal". Estréa de uma nova e rutila "estrella" da constellação Paramount — **Margaret Illington** apresenta-se ao publico do Recife, antecipadamente victoriosa, n'um drama intenso, forte, interpretando um duplo papel, Vera Boris e Maria, as duas heroinas de

SACRIFICIO

7 actos formidaveis—Uma acção que gira em torno dos esforços sobrehumanos de uma mulher para obter a gratidão de sua patria, em lucta com um inimigo poderoso. — Como base da obra admiravel, um romance de amor e poesia — Como complemento, a interessante comica de Pathé Frères

BIGODINHO TEM UM OLHAR FASCINADOR

Grande concerto no salão de espera sob a regencia do maestro d. José Ribas

AMANHÃ — Estréa da mimosa artista Gladys Hullette, no explendente film de PATHE — **NEW-YORK— A FILHA DO GATUNO.**

Terça-feira — O Explendente film "Como os homens amam" 7 actos magnificos interpretados pelos estreantes, consagrados nos palcos americanos **Houze Peters** e **Myrtle Stedman.**

Quarta-feira — A inimitavel fabrica da moda FOX-FILM apresenta-nos Gladys Brockwel em **SIGNAL DA CRUZ.**

Por estes dias — Inicio das exhibições do tão empolgante quão sensacional film em 5 series, 10 episodios e 20 partes **O CORREIO DE WASHINGTON** — Protagonistas: Pearl White e Ralph Kelard —1ª serie — "A missão especial" — "A mão secreta".

Breve — "David Garrik", "A Esmeralda", "Desdem de Virgilio", "Caprichos da sorte" respectivamente interpretados por **Dustin Farnum, Mary Pickford, Sessué Hayakew, Wallace Reid e Cléo Ridglew.**

POLYTHEAMA

Rua Barão de São Borja n. 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Domingo 29 de Setembro
A's 7 horas
ASTUCIA FEMININA

Acção dramatico passional em sete longos e possantes actos, cuja principal figura é a linda e loura estrela de primeira grandeza na arte do gesto e do silencio — BLANCHE SWEET. Um primor de arte ensenado pela poderosa "Paramount D'Luxo".

Terminará o espectaculo com uma linda fita phantastica, colorida, offerecida á creançada.

Terça-feira — O melhor e mais saboroso film de 1918 — CHISPAS DE FOGO.

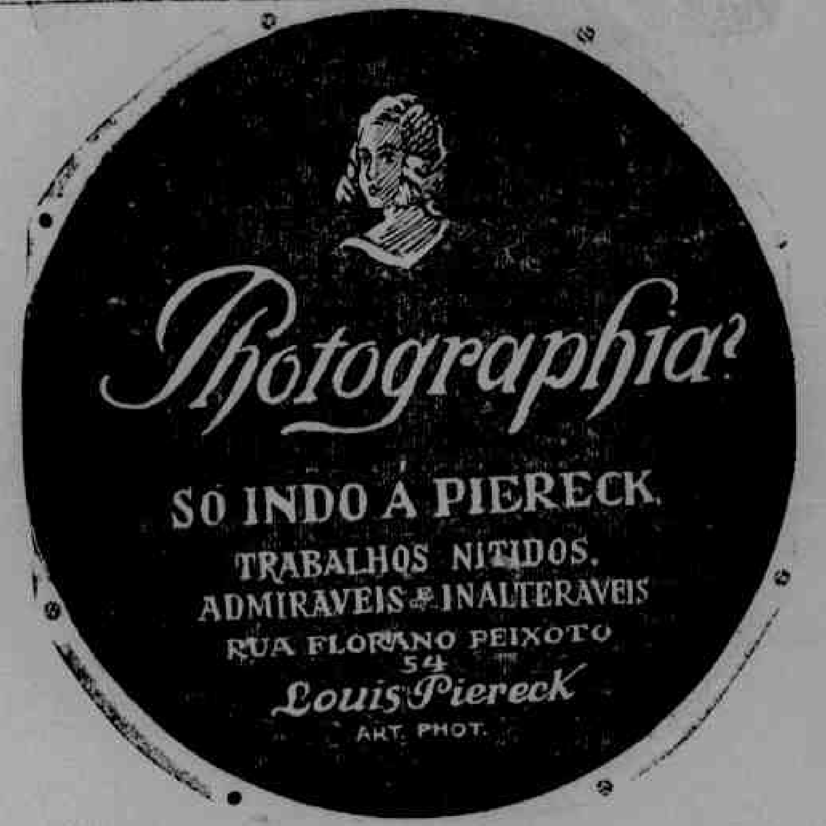
Ingresso distincto — 600 réis.

HOJE! — Pathé e Victoria — HOJE!

600 rs. e 400 rs.

Brady-film — 8 actos 8
ESTRANGULADORES DE NOVA YORK
15ª serie — Feras humanas — 16ª serie arrancando a mascara.
Sensacional epilogo.

AVISO — A Empreza previne ao distincto publico que, devido ter resolvido fechar seus cinemas na proxima segunda feira, para grandes melhoramentos exhibirá as ultimas series do film ESTRANGULADORES DE NOVA YORK (15ª e 16ª) hoje e amanhã! Dois dias apenas!



Premiado nas exposições: Grande Premio de honra e MEDALHA d'ouro, Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO"
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO"

Spanish American Bureau of Information

1265, Broadway, New York, City. U. S. A.

Podemos relacionar vantajosamente com os manufactureiros e homens de negocios deste paiz. Proporcionamos informes e fazemos investigações de todo genero.

Escreva-nos hoje mesmo declarando o genero de mercadorias em que se dedica e dos seus produtos.

Se tem pensado em vir neste paiz, escreva-nos antecipadamente, para prevenir da sua chegada.

Os Nossos serviços são gratuitos

(Agencia de negocios e informações)

(Unica nos Est. Unidos)

A Saude da Mulher

cura incommodos de Senhoras

Sra. D. Maria Emilia Dias

Srs. Daudt & Oliveira: — Declaro que, padecendo, ha tempos, de males uterinos, mandei comprar, por meu marido, em Sant'Anna do Livramento (R. G. Sul) alguns frascos de seu poderoso preparado A Saude da Mulher, com os quaes fiquei completamente restabelecida. Em agradecimento envio-lhes a presente para que façam della o uso que lhes convier.

MARIA EMILIA DIAS **Rivera (Uruguay)**

Laboratorio — Daudt & Oliveira — Rio

Agencia Cinematographica "Universal"

Rua Barão da Victoria, 310. 1º andar—Telegr. "Unfilman"—Caixa Postal, 275—RECIFE

SEXTA-FEIRA — 4 DE OUTUBRO — SEXTA-FEIRA

Estreia! Estreia!

THEATRO DO PARQUE

O monumental e estupendo drama de aventuras, intitulado

O AZ DE OURO

em 16 episodios e 32 partes

Mil scenas que se seguem cada qual mais impressionante,

Protagonista a heroina da Herança Fatal: *Liberty ou Maria Walcamp.*

A seguir: — EXPIAÇÃO — drama sumptuoso em 7 partes pela querida *"Violet Mersereau".*

— COMO A VIDA SE REPETE — drama da vida real ultima creação da *Triangle Plays* representada pelos seus artistas Frank Mills, Howard Hickman e Edith Reeves (successo)

BREVE: — Orphã rifada por Ella Hall — Conquista da Felicidade por Ruth Stonehouse — O Tio Zecca por Myrtle Gonzalez, — Princeza Escrava por Claire Mc. Dowel — Calvario d'um Criminozo por Jack Mullhal, Inconstancia por Dorothy Phillips e Lon Chaney, e outras.

A CHEGAR: — *O NAVIO PHANTASMA* (ou A Nau Mysterioza) em 18 series — protagonistas Neva Gerber e Ben Wilson (do Telephone da Morte)

— ROLLEAUX O INVENCIVEL em 16 series protagonista Eddie Polo, o querido Pedro da Herança Fatal

— NAS GARRAS DOS LEÕES em 16 series protagonista: Maria Walcamp.

OS FILMS EM SERIES DA "UNIVERSAL" DESAFIAM CONFRONTOS

BREVEMENTE!

CHRISTUS

A TOCANTE GENESE DO CHRISTIANISMO

O mais caro film jamais confeccionado. :: Um film que commove e eleva a alma as regiões do sublime!

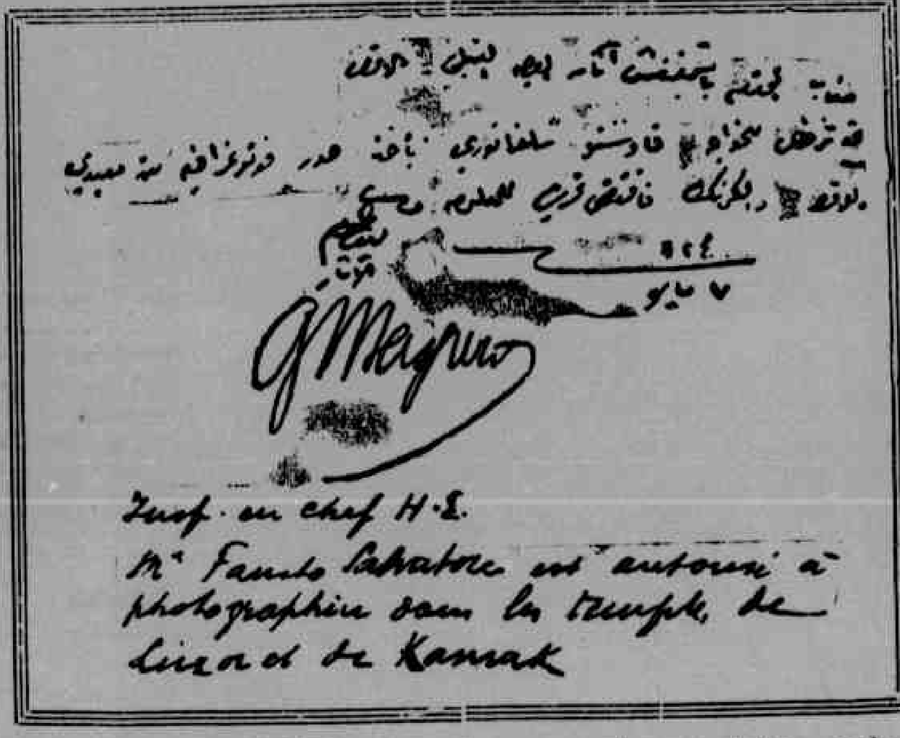
VER ESTE FILM é ler á historia pungente da vida do Redemptor e daquelles que com elle conviveram e o amaram.

VER ESTE FILM é extasiar-se ante os exemplos de mais puro altruismo, tomar por modelo a mais nobre de todas as vidas.

VER ESTE FILM é conhecer a immensa Via-Crucis de innenarraveis soffrimentos que elle acceitou para resgatar as culpas da Humanidade.

VER ESTE FILM é assistir a mais perfeita concepção de arte cinematographica.

Musica especial do Maestro Fino, executada a' grande orchestra com acompanhamento coral.



SALVO CONDUCTO firmado em arabe no Cairo, pelo celebre egyptologo **G. Maspero,** permittindo a Fausto Salvatori utilisar-se dos sumptuosos edificios de arte egypciana situados ás margens do rio Nilo, e nelles cinematographar parte do grandioso film inspirado no poema **CHRISTUS.**

Com esta especial concepção as principaes scenas foram posadas nos templos de **LUXOR** e de **KAMAK,** os famosos edificios do Egypto, que nem aos touristes é dado visitar.

Salvitae
Prisão de ventre
Salvitae
Indigestão
Salvitae
Dor de cabeça

American Apothecaries Company

DR. A. LEITÃO VIEIRA DE MELLO
Advogado — Rua d'Aurora 267
(18918)

Pensão Bôa Vista

PRAÇA MACIEL PINHEIRO N.º 66

Tendo passado a novos proprietarios acha-se completamente reformada, dispondo de magnificos aposentos com janellas sob todos preceitos hygienicos, e cosinha de primeira ordem sob a direcção de competente culinario.

Illuminada a electricidade — Exclusivamente familiar

Acceitam-se tambem assignaturas

MAGALHÃES & BASTOS

— *Recife* —

(20037)

Tremenda Força Para Homens Fracos

Uma das Maiores Descobertas do Seculo.

"Bem, meu amigo, é difficil acreditar que se possa obter uma força genital tão tremenda como a que 'Sorêt' produz, até em homens que têm completamente perdido o vigor por annos, no entanto a nova descoberta medica faz

"Não desespere. Enfim o seu vigor pode ser completamente restaurado com 'Sorêt'"!

o que nunca dantes foi conseguido na historia. Se V.S. quer apenas augmentar a sua força actual, ou se já a perdeu completamente, 'Sorêt' lhe trará uma repetição dos dias felizes da mocidade. 'Sorêt' o tornará um homem mais uma vez excepcionalmente vigoroso entre todos os homens." "Sorêt" contem ingredientes vegetaes, sem cantharidas ou quaesquer outras drogas injuriosos. Reage logo em todos os centros nervosos, tambem dá uma grande força nervosa ás pessoas afflictas com neurasthenia, nervoso, cansaço, insomnia, e fastio. Não deixe passar um dia sem tomar "Sorêt". O Elixir é preparado por meio de um novo processo, é intensamente concentrado, e nunca falha. Approvado pela Directoria da Saúde Publica do Brazil. Fabricado por Jean Rousseau & Co., Paris, Londres, Chicago. Vendido em frascos hermeticamente feixados em todas as pharmacias e drogarias.

Granado & C.,
Drogaria Pacheco
E. Hess & C.,
Ferreira Guimarães & C.,
Silva Gomes & C.,
V. Ruffier & C.,
Granado & Filhos
Rio de Janeiro

Os homens têm menos desculpas do que as mulheres!

Como os homens teem o cabello curto cuidar delle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaças de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite e applicar o TRICOFERO DE BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle!

A comichão desapparece instantaneamente a caspa dessaparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, apparecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOFERO DE BARRY não só destróe os germens da caspa como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o como milhares de outros o teem feito.

Verque tenha a marca da fabrica de Burlay e C.ª, Beaver St. New York.

AMBROSIO LAMEIRO
Unico importador no Brazil
Rua São Pedro N.º 133, — RIO.
((9225)

Agora Só Quero 'Gets-It' Depois Disto

Elle Extrahe Qualquer Callo Todas As Vezes Sem Dôr. Nada Mais Simples.

"Digo-lhe que aboli o uso de balsamos corrosivos para os callos. Que deixei o costume de embrulhar os meus dedos com pannos e emplastros grosseiros. Abandonei a pratica de cavar os callos a canivete e ponta de tezoura. Dê-me 'GETS-IT' sempre!"

"GETS-IT" dá um bem estar aos pés. Não admira que seja o callicida mais vendavel em todo o mundo!

É o que declara toda gente desde a primeira applicação de "GETS-IT." E a razão é que é tão facil e simples essa applicação—em poucos segundos está feita. Não ha preparação alguma e nem é necessario estar-se a remexer no callo; não ha aquellas dôres que reflectem na medula dos ossos. Elle nos tira a preoccupação dos callos. Está agindo sem parar—e então aquelle callo cahe completamente, deixando uma pelle limpa e macia e o callo foi-se! Não admira que milhares de pessôas preferem "GETS-IT." Experimente-o hoje.

"GETS-IT" é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

"GETS-IT" vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

FARIA IRMÃOS & C.ª — DALVINO SOBRAL & C.ª. — PERNAMBUCO

MONITOR MERCANTIL

Jornal de informações financeiras, commerciaes e economicas de reconhecida utilidade a todo o homem de negocios.
Agente
Arthur A. Sampaio
Rua do Bom Jesus, 226-1º.
RECIFE
(20066)

TOLUOL — Tosses bronchites, asthma, molestias do peito e garganta — Depositos: Araujo Freitas & C.ª, e Rodolpho Hess & C.ª. — RIO.

SAUDE, FORÇA, ENERGIA
Molestias dos Paizes quentes.
FERRO QUEVENNE
cura:
ANEMIA
FEBRES, DEBILIDADE
Activo, agradavel, economico, inalteravel.
Exige o Sello da "Union des Fabricants"

CARROS DE PASSEIO

Vende-se dois carros novos, sendo um de quatro assentos, coberta nova em vaqueta da Russia, almofadas e encosto em pelica franceza de primeira qualidade, mollas inglezas e um par de arreios com fivellame em metal branco.

Pintura tambem nova. **Igualmente, um bello carrinho para creança até dez annos de idade, com quatro assentos, varal, arreio e um lindo cavallinho allazão n'elle já amestrado.**

Informações na "Casa Intermediaria" de Pythagoras & Son, Duque Caxias n. 133.

(20618)